

Veemente ataque do governo soviético ao Pacto do Atlântico

Teriam propósitos agressivos os países sinatários

Invocados os acordos de amizade — Fraqueza da ONU — "Última advertência"

MOSCÚ, 1 (R.) — A agência "Tass" forneceu hoje um "memorandum" do governo da União Soviética sobre o Pacto do Atlântico. O texto do "memorandum" foi enviado, ontem, aos governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda, Luxemburgo e Canadá e está assim redigido: "No dia 18 de março o Departamento de Estado dos Estados Unidos publicou o texto do tratado do Atlântico Norte que os governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda, Luxemburgo e Canadá tencionam assinar dentro de alguns dias. O texto do tratado do Atlântico Norte confirma plenamente o que foi dito na declaração do ministro do Exterior da URSS, no dia 23 de janeiro deste ano, sobre os objetivos agressivos desse tratado e as contradições dos princípios e objetivos da ONU e dos compromissos que os governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França assumiram por meio de outros tratados e acordos. As grandes potências como os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França fazem parte do tratado do Atlântico Norte. Assim esse tratado não é dirigido nem contra os EE. UU., nem contra a Grã-Bretanha, nem contra a França. Das grandes potências, apenas a União Soviética está excluída do tratado, o que pode ser explicado somente pelo fato de que o tratado é dirigido contra a União Soviética.

O fato de que o tratado do Atlântico Norte é dirigido contra a URSS bem como contra as democracias é definitivamente assinalado pelos representantes oficiais dos EE. UU., Grã-Bretanha e França. Para justificar a conclusão do tratado, estão sendo feitas referências ao fato de que a União Soviética tem tratados defensivos com países dos povos democráticos, mas referências, entretanto, não podem ser sustentadas. Todos os tratados da União Soviética sobre amizade e assistência mútua com os países democráticos são de natureza bilateral e são dirigidos unicamente contra a possível repetição de uma agressão germanica, de cujo perigo nenhuma pais amante da paz pode estar livre. Além de tudo, a União Soviética tem tratados similares contra a repetição de uma agressão germanica, não só com os países da nova democracia, mas também com a Grã-Bretanha e França. Em contradição a isso, o tratado do Atlântico Norte não é bilateral mas um tratado multilateral que cria um agrupamento estreito de Estados e o que é particularmente importante — ignora completamente a possibilidade de repetir-se uma agressão germanica, não tendo consequentemente como seu objetivo evitar uma nova agressão da Alemanha.

Visto que as grandes potências que compreendem a coalizão anticomunista, apenas a União Soviética não faz parte desse tratado o Pacto do Atlântico Norte deve ser encarado como dirigido contra um dos principais aliados dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França na última guerra: contra a União Soviética.

Os participantes do tratado do Atlântico estão levando a efeito amplas medidas militares que não podem de maneira nenhuma ser justificadas pelo interesse da defesa própria desses mesmos países.

O Pacto do Atlântico Norte visa intimidar os países que não concordam em obedecer à direção do agrupamento das potências anglo-americanas que exigem o domínio do mundo do mesmo modo que exigia a Alemanha nazista. Ao mesmo tempo não se pode ver sinal falta

de fundamento dos motivos anti-soviéticos do tratado do Atlântico Norte além do que é conhecido de todos que a União Soviética não tencionava atacar ninguém".

O "memorandum" termina dizendo que o tratado foi motivado pela fraqueza da ONU e contra a sua Carta. Crítica igualmente a inclusão dos países não membros das Nações Unidas — Itália e Portugal.

ILVA EHRENBURG AMEÇA MOSCÚ, 1 (R.) — O conhecido escritor soviético Ilva Ehrenburg declarou que, a despeito de quaisquer medidas que os governos possam adotar, os povos da Europa jamais ratificarão o "pacto negro" do Tratado do Atlântico Norte. A ratificação, pelos órgãos legislativos — acrescentou — é uma coisa e a ratificação pelo povo é outra diferente. "Podemos ameaçar um senador italiano ou assustar um membro do Parlamento dinamarquês, porém as nações não estenderão suas mãos, implorando gorjeta". Em artigo publicado hoje na revista russa "Cultura e Vida", Ehrenburg frisa que "as nações da Europa jamais ratificarão esse pacto de agressão. A cultura antiga não pode perecer e um belo futuro não poderá ser desfeito simplesmente, porque milhares de negociantes vêm na guerra um negócio lucrativo."

CARECE DE BASE LONDRES, 1 (U. P.) — A emissora de Moscou, em sua nota aos governos dos países signatários do Pacto do Atlântico, acusa aos mesmos de agressividade, porque: 1º — Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França estão rearmando-se em tempo de paz; 2º — acumulam bombas atômicas, planejando a guerra atômica; 3º — mantêm um Exército Maior conjunto anglo-americano, organizado durante a guerra; 4º — estabeleceram uma cadeia de bases aéreas e navais; 5º — estabeleceram um comando militar ocidental em Fomblenau.

Diz a nota russa que o Pacto do Atlântico carece de base, porque a Rússia não pretende atacar ninguém e que o Pacto debilitará ainda mais as Nações Unidas. Também assinalou que o futuro do tratado não poderia ficar enquadrado no artigo 52º da carta das Nações Unidas, porque não é regional, desde que compreende nações de 2 hemisférios, não tendo por finalidade solucionar qualquer problema regional.

Friza que o artigo 51º tampouco justifica o Pacto, porque nenhum de seus signatários está ameaçado de uma agressão armada. Acentua que o artigo 5º do Pacto é uma contravenção do artigo 53º da carta das Nações Unidas. A nota foi dirigida aos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda, Luxemburgo e Canadá.

DEIXARA A ONU LONDRES, 1 (U. P.) — A União Soviética parece ter realizado um trabalho preparatório para cortar completamente as suas relações com o ocidente, abandonando inclusive a ONU, caso opte por uma medida tão drástica como reação ao Pacto do Atlântico Norte. A imprensa governamental soviética tem comentado com tom quase histérico o fato de que será assinado na próxima semana em Washington. Hoje ainda, o governo anunciou ter lançado uma virtul e "última advertência" às nações do Pacto do Atlântico. Declarou que esse pacto foi elaborado sob a direção dos Estados Unidos como parte de um plano de emprego da bomba atômica contra a União Soviética.

Um porta-voz do ministério do Exterior britânico lamentou que a Rússia tenha retornado à teoria leninista-stalinista de que o mundo está e não pode deixar de estar, dividido em 2 mundos. Foi essa uma resposta imediata e oficial do governo britânico à nota russa dirigida às potências patrocinadoras do Pacto do Atlântico Norte. Essa declaração foi feita numa conferência com a imprensa.

A teoria leninista-stalinista a que ele se referiu, foi enunciada em primeiro lugar por Lenin, e (Continua na 2.ª página)

"O maior fator de contribuição á paz"



ULTIMANDO O FACTO DO ATLANTICO — Com a proximidade da data de assinatura do Pacto do Atlântico, sucedem-se as conferências entre Truman e Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano, a quem cabe a responsabilidade de ultimar os preparativos da cerimônia sem precedentes na história moderna.

Anunciadas eleições gerais na Siria

LUTAM ENTRE SI OS CHEFES COMUNISTAS DA BULGARIA

LONDRES, 1 (R.) — Persistem as notícias sobre uma grave luta entre os líderes comunistas búlgaros a respeito dos desmantelados edifícios do governo da Bulgária.

A agência noticiosa jugoslava Tanjug, anunciou que 120 comunistas foram presos na Bulgária, e a formação de uma assembleia constituinte revocada.

Zaim fez essas revelações aos jornalistas depois de anunciar que havia dissolvido o Parlamento, organizando um "governo administrativo provisório", sob sua chefia "provisoriamente".

Segundo um despacho procedente de Belgrado citando informações de Damasco, o sr. Faris El Khoury, chefe da delegação siria na ONU, foi preso por ordem do coronel Zaim e recolhido à sua residência. Dis o despacho que Khoury havia protestado contra os "passos ilegais" dados por Zaim e que havia retardado a formação de um novo governo. Ontem, informou-se que El Khoury estava agindo como intermediário entre Zaim e o presidente deposto Shukri al-Kuwatli.

Fontes citadas no despacho dizem que Emir Adeli Arslan, o mentor do sr. Faris El Khoury na ONU, está procurando agora formar um governo com o apoio de Akram El Hourani, velho inimigo político do presidente deposto.

NEGOCIAÇÕES DE PAZ TEL AVIV, 1 (U. P.) — Um porta-voz israelita anunciou que o governo hebraico iniciará as negociações de paz com a Siria na próxima semana uma vez que as Nações Unidas estejam "atitizadas" com o novo governo de Damasco.

DAMASCO, 1 (R.) — O coronel Husni Zaim, que assumiu o poder na Siria, ordenou a dissolução do Parlamento ontem, quando o presidente sirio, Shukri Kuatli, que foi aprisionado recusou-se a renunciar. Tanto o Presidente quanto o primeiro ministro Khabib el Zaim serão excluídos da vida política da Siria, segundo declarou o coronel Zaim. Nada menos de 10 diretores de departamentos a chamam-se presos nesta capital.

CONTINUARA COMO DITADOR DAMASCO, 1 (R.) — Fontes políticas locais dizem que a tarefa de composição dum novo governo para a Siria, não será fácil para o coronel Zaim, o qual, com toda certeza, continuará como "ditador militar", até fins do corrente mês, quando então serão realizadas eleições gerais no país.

NAO ORGANISOU O GOVERNO DAMASCO, 1 (R.) — O coronel nacionalista sirio Husni Zaim, que se opôs ao poder depois dum golpe militar, ainda não conseguiu organizar o "governo de coalizão democrática", que esperava fazer dentro dum ou dois dias após a revolução.

A frente do "governo provisório" o cel. Zaim

Dissolução do Parlamento — Numerosas prisões

TEL AVIV, 1 (U. P.) — O coronel Moshe Porlan, porta-voz do governo israelita, afirmou que árabes uniformizados, vindos do território controlado pela Transjordânia, colheram um carregamento de armas e munição para a formação de um "governo provisório" de Damasco.

TEL AVIV, 1 (U. P.) — Um veículo militar do exército israelita foi atacado de emboscada por forças árabes, á noite passada, num ponto situado a 25 quilômetros a oeste de Hebron, na região meridional da Palestina. Um comunicado distribuído a respeito diz que os israelitas sofreram algumas baixas.

NEGOCIAÇÕES DE PAZ TEL AVIV, 1 (U. P.) — Um porta-voz israelita anunciou que o governo hebraico iniciará as negociações de paz com a Siria na próxima semana uma vez que as Nações Unidas estejam "atitizadas" com o novo governo de Damasco.

DAMASCO, 1 (R.) — O coronel Husni Zaim, que assumiu o poder na Siria, ordenou a dissolução do Parlamento ontem, quando o presidente sirio, Shukri Kuatli, que foi aprisionado recusou-se a renunciar. Tanto o Presidente quanto o primeiro ministro Khabib el Zaim serão excluídos da vida política da Siria, segundo declarou o coronel Zaim. Nada menos de 10 diretores de departamentos a chamam-se presos nesta capital.

CONTINUARA COMO DITADOR DAMASCO, 1 (R.) — Fontes políticas locais dizem que a tarefa de composição dum novo governo para a Siria, não será fácil para o coronel Zaim, o qual, com toda certeza, continuará como "ditador militar", até fins do corrente mês, quando então serão realizadas eleições gerais no país.

NAO ORGANISOU O GOVERNO DAMASCO, 1 (R.) — O coronel nacionalista sirio Husni Zaim, que se opôs ao poder depois dum golpe militar, ainda não conseguiu organizar o "governo de coalizão democrática", que esperava fazer dentro dum ou dois dias após a revolução.

MANTERA AS NEGOCIAÇÕES DAMASCO, 1 (R.) — O coronel Husni Zaim chefe do movimento revolucionário sirio, reafirmou hoje, suas declarações anteriores de que as negociações pa-

Definido por Bevin o acordo

Princípio fundamental contrario á agressão — Mistério do Kremlin — Conferências

WASHINGTON, 1 (R.) — O ministro do Exterior britânico declarou, hoje, que o Tratado do Atlântico Norte é o maior fator de contribuição á paz mundial jamais conhecido.

O sr. Ernest Bevin dirigia-se, nessa ocasião, a um auditorio de 750 pessoas em almoço realizado no Clube Nacional da Imprensa, nesta capital.

O estadista inglês disse que, segundo o princípio fundamental do pacto, jamais nos deixaremos levar á agressão, acrescentando que os "agressores pensam duas vezes antes de agir". Mais adiante, declarou: "Nunca poderia ter havido uma segunda guerra mundial se houvesse, então, uma união de nações dessa natureza. O Pacto do Atlântico Norte aproxima as maiores áreas de capacidade produtora de todo o mundo".

ANALISE PERFEITA WASHINGTON, 1 (U. P.) — Falando durante um almoço que lhe foi oferecido pelo Clube Nacional da Imprensa, o chanceler britânico, sr. Bevin, afirmou que o sr. Winston Churchill fez uma análise perfeita sobre o temor que a Rússia tem de travar amizade com as potências ocidentais.

O sr. Bevin aproveitou a ocasião para frisar o formidável mistério do Kremlin. Disse que não julgava boa política o isolamento das potências ocidentais dos povos que vivem atrás da "cortina de ferro", porquanto, muitos deles estão ansiosos para se verem livres dos comunistas.

O chanceler Bevin desmentiu que alguma vez tivesse declarado que na Palestina não havia lugar para uma patria judia porque os árabes, um dia, acabariam lançando os judeus ao mar. E acrescentou: "Creio que o governo de Israel está definitivamente estabelecido". Mais adiante, destacou que, em sua opinião, o Pacto do Atlântico Norte era o maior esforço já feito em prol da paz mundial.

CONFERENCIA SCHUMAN-ACHESON WASHINGTON, 1 (R.) — O ministro das Relações Exteriores da França, Roberto Schuman, conferenciou esta tarde com o secretário de Estado dos Estados Unidos, Dean Acheson, pelo espaço de 90 minutos. Schuman declarou em seguida aos jornalistas que a sua conferência com Acheson "não versou sobre detalhes mas em torno de princípios" e acrescentou: "Tenho esperança de que obteremos bons resultados em todas as questões a serem examinadas durante a minha estada na América".

Um comunicado distribuído hoje á noite pelo Departamento de Estado diz que o secretário Acheson conferenciou com o chanceler Schuman "sobre varias questões e principalmente sobre assuntos relacionados com a execução do Pacto do Atlântico Norte". "Frases e amplas discussões também foram efetuadas sobre problemas relacionados com a Alemanha Ocidental" — diz o comunicado, que acrescenta: "Nenhuma decisão foi tomada, porém o secretário de Estado e o chanceler Schuman trocaram informações sobre assuntos de interesse comum. Está havendo plenitude de algumas baixas.

ATACADA DE EMBOSCADA TEL AVIV, 1 (U. P.) — Um veículo militar do exército israelita foi atacado de emboscada por forças árabes, á noite passada, num ponto situado a 25 quilômetros a oeste de Hebron, na região meridional da Palestina. Um comunicado distribuído a respeito diz que os israelitas sofreram algumas baixas.

NEGOCIAÇÕES DE PAZ TEL AVIV, 1 (U. P.) — Um porta-voz israelita anunciou que o governo hebraico iniciará as negociações de paz com a Siria na próxima semana uma vez que as Nações Unidas estejam "atitizadas" com o novo governo de Damasco.

DAMASCO, 1 (R.) — O coronel Husni Zaim, que assumiu o poder na Siria, ordenou a dissolução do Parlamento ontem, quando o presidente sirio, Shukri Kuatli, que foi aprisionado recusou-se a renunciar. Tanto o Presidente quanto o primeiro ministro Khabib el Zaim serão excluídos da vida política da Siria, segundo declarou o coronel Zaim. Nada menos de 10 diretores de departamentos a chamam-se presos nesta capital.

CONTINUARA COMO DITADOR DAMASCO, 1 (R.) — Fontes políticas locais dizem que a tarefa de composição dum novo governo para a Siria, não será fácil para o coronel Zaim, o qual, com toda certeza, continuará como "ditador militar", até fins do corrente mês, quando então serão realizadas eleições gerais no país.

NAO ORGANISOU O GOVERNO DAMASCO, 1 (R.) — O coronel nacionalista sirio Husni Zaim, que se opôs ao poder depois dum golpe militar, ainda não conseguiu organizar o "governo de coalizão democrática", que esperava fazer dentro dum ou dois dias após a revolução.

MANTERA AS NEGOCIAÇÕES DAMASCO, 1 (R.) — O coronel Husni Zaim chefe do movimento revolucionário sirio, reafirmou hoje, suas declarações anteriores de que as negociações pa-

FRANCO REITERA SUA INTENÇÃO DE PERMANECER NO GOVERNO

MADRID, 1 (R.) — O general Franco reiterou sua intenção de permanecer no governo, declarando "Jamais abandonarei o posto", num discurso ao povo espanhol, transmitido pelo rádio na véspera do décimo aniversário da terminação da guerra civil, criticando os que "fomentam a dissensão". Franco declarou que a Espanha "sobrepunha vitoriosamente" os perigos dos últimos 10 anos piores da história.

Sobre a situação atual, disse que "este após guerra é antes um período de pré-guerra".

FECHADO O CONSULADO LONDRES, 1 (U. P.) — Fontes diplomáticas informam que a Inglaterra fechou seu consulado em Saragosa, devido á exclusão de dois funcionários consulares britânicos. Ambos tiveram ordem de deixar a Espanha em janeiro.

GUERRILHEIROS FRANCÊSES MADRID, 1 (U. P.) — Guerrilheiros armados estão penetrando na Espanha clandestinamente, segundo denunciou o generalissimo Franco, em discurso pronunciado nesta capital. O chefe da nação espanhola, no entanto, afirmou que essas formas de pressão estrangeira estavam condenadas ao fracasso em terras da Espanha.

Franco também acusou a Monarquia e os comunistas de se esforçarem por destruir a nação ibérica, utilizando todos os meios de propaganda ao seu alcance. DECISÃO CONTRA FRANCO LAKE SUCCESS, 1 (U. P.) — O representante polonês junto às Nações Unidas, Lutz Katz-Suchy, desmentiu, categoricamente, os rumores de que pretendia pedir a retirada do "problema espanhol" da ordem do dia da Assembleia Geral. Sucki, ao contrário, afirmou que procurará conseguir uma decisão terminante contra o regime de Franco.

ASSISTIU AO DESFILE MADRID, 1 (R.) — Paraquedistas e tropas montanhosas de uniforme branco e com equipamentos de guerra, desfilarão hoje, nesta capital, data do 10.º aniversário do término da guerra civil espanhola, pela primeira vez na história da Espanha.

O generalissimo Francisco Franco, de 64 anos, tribuna de honra construída em estilo mourisco, fez uma saudação militar, quando 12 mil homens do exército espanhol passaram em marcha acelerada pela avenida Castellana.

Uma multidão muito mais numerosa do que nos anos anteriores aglomerou-se ao longo das ruas abertas para assistir ao desfile que foi precedido pela passagem do generalissimo Franco escoltado pela guarda mourois. O equipamento das forças espanholas, com exceção de algumas vitórias pesadas construídas na Espanha, ainda é o mesmo que foi empregado na guerra civil.

DISSENTIMU PARIS, 1 (R.) — Um porta-voz do Quai d'Orsay desmentiu, hoje, as alegações feitas no memorando enviado pelo governo da URSS ao signatários do Pacto do Atlântico, segundo as quais aquele tratado era incompatível com o tratado franco-soviético de 1934.

DISCUTIRA WASHINGTON, 1 (U. P.) — Embora o Departamento de Estado não tenha recusado a comemoração a nota soviética enviada aos Estados Unidos e outras nações sinatárias do Pacto do Atlântico Norte, sabe-se que altas autoridades norte-americanas não ficaram surpresas com o memorando russo.

Espera-se que o sr. Acheson discuta as acusações russas, hoje, á tarde, durante uma conferência com os cinco ministros da Europa ocidental.

NAO FOI TOMADA A SERIO WASHINGTON, 1 (U. P.) — Sabe-se de uma nota russa de protesto contra o Pacto do Atlântico, porém a mesma não foi tomada excessivamente a sério pelo Departamento de Estado. Pelo menos 2 milhões destacados peritos da Chancelaria, em assuntos russos, depois de ler o texto, chegaram á conclusão de que este não requer atenção imediata.

SOMBRA RUSSA WASHINGTON, 1 (U. P.) — Funcionários diplomáticos interpretam a recente nota russa contra o Pacto do Atlântico Norte, como uma manobra de propaganda destinada a lançar uma sombra sobre a cerimônia da assinatura daquele tratado, marcada para segunda-feira.

REPELIDAS ENERGICAMENTE AS ACUSAÇÕES

"Pura propaganda" — diz um porta-voz do Dep. de Estado sobre a nota da Rússia — Repercussão

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado repeliu energicamente as acusações soviéticas de que a finalidade do Pacto do Atlântico Norte é de agressão á Rússia. O mesmo porta-voz frisou que tais acusações são pura propaganda, somente para provocar confusão, não funcionando os dispositivos.

WASHINGTON, 1 (UP) — Um porta-voz do Departamento de Estado dos Estados Unidos declarou, hoje, que a União Soviética poderia impedir que os dispositivos estipulados no pacto do Atlântico Norte fossem postos em execução "por meio do simples e lógico expediente de não atacar nenhuma nação".

O referido porta-voz fez essa declaração em resposta ao memorando enviado hoje pela União Soviética aos sinatários do Pacto do Atlântico, protestando contra a elaboração do acordo.

TOM CONNALLY REPLICA WASHINGTON, 1 (U. P.) — Referindo-se ás acusações russas contra o Pacto do Atlântico Norte, o senador democrata Tom Connally declarou: "Se a Rússia não tem em mente realizar qualquer ataque contra um dos sinatários do pacto, não deve temer a este, que é declaradamente defensivo. O maquinário do Pacto do Atlântico Norte não entra em ação se a Rússia se abster de qualquer agressão".

Por outro lado, como pode a Rússia queixar-se do Pacto do Atlântico, quando o mundo inteiro sabe que Moscou tem tratados com os países satélites do Kremlin, aos quais impõe sua vontade pela força?

REPERCUSSÃO A ACUSAÇÃO LONDRES, 1 (R.) — Um porta-voz do Foreign Office, rejeitou hoje a acusação feita pela União Soviética de que o Pacto do Atlântico Norte contraria os dispositivos dos acordos regionais permitidos pela carta das Nações Unidas. O referido porta-voz assinalou que as autoridades britânicas não tinham conhecimento de que as potências do Atlântico Norte não adotariam medidas militares para a sua defesa a não ser que sobrevenha um ataque contra suas tropas ou seus territórios por uma nação estrangeira.

REPERCUSSÃO EM LONDRES LONDRES, 1 (Do comentarista diplomático da Reuter) — Uma cópia da nota soviética protestando contra o Pacto do Atlântico, já irradiada pela estação de Moscou hoje pela manhã, foi entregue no Ministério do Exterior da Grã Bretanha por um mensageiro especial da embaixada russa nesta capital. A nota foi urgentemente telegrafada a Bevin, ministro do Exterior da Grã Bretanha, atualmente em Washington.

Circulos diplomaticos londrinos acreditam ser possível que o governo soviético declare agora nulos e não existentes todos os laços que prendem a Rússia aos países ocidentais por meio de tratados. Os observadores acreditam que a nota soviética prepara terreno para essa atitude.

que a conclusão do pacto é uma obra aberta aos ataques — a que a União Soviética, é parte. Prepara igualmente terreno para atacar o Pacto na sessão deste mês na Assembleia Geral da ONU, sob a alegação de que o referido pacto fere de frente a Carta das Nações Unidas.

DESMENTIU PARIS, 1 (R.) — Um porta-voz do Quai d'Orsay desmentiu, hoje, as alegações feitas no memorando enviado pelo governo da URSS ao signatários do Pacto do Atlântico, segundo as quais aquele tratado era incompatível com o tratado franco-soviético de 1934.

DISCUTIRA WASHINGTON, 1 (U. P.) — Embora o Departamento de Estado não tenha recusado a comemoração a nota soviética enviada aos Estados Unidos e outras nações sinatárias do Pacto do Atlântico Norte, sabe-se que altas autoridades norte-americanas não ficaram surpresas com o memorando russo.

Espera-se que o sr. Acheson discuta as acusações russas, hoje, á tarde, durante uma conferência com os cinco ministros da Europa ocidental.

NAO FOI TOMADA A SERIO WASHINGTON, 1 (U. P.) — Sabe-se de uma nota russa de protesto contra o Pacto do Atlântico, porém a mesma não foi tomada excessivamente a sério pelo Departamento de Estado. Pelo menos 2 milhões destacados peritos da Chancelaria, em assuntos russos, depois de ler o texto, chegaram á conclusão de que este não requer atenção imediata.

SOMBRA RUSSA WASHINGTON, 1 (U. P.) — Funcionários diplomáticos interpretam a recente nota russa contra o Pacto do Atlântico Norte, como uma manobra de propaganda destinada a lançar uma sombra sobre a cerimônia da assinatura daquele tratado, marcada para segunda-feira.

Equilíbrio orgânico!

CONSEGUISE COM

NUTRIL

O remédio que nutre

Uma fórmula científica perfeita, contendo: Fosfatos orgânicos, Sais de cálcio, Vitamina e Extrato de peixe.

INDICAÇÕES: Insônia, neurastenia, emagrecimento, desânimo, fadiga, debilidade geral.

Um produto do

LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.

J. V.

Movimento esquerdista clandestino em Portugal

LISBOA, 1 (U. P.) — A polícia informou que está decifrando os documentos comunistas, que talvez revelem a magnitude do movimento esquerdista clandestino em todo o território português. Os referidos documentos foram apreendidos em princípios desta semana, quando se efetuou a prisão de 2 prominentes líderes do movimento comunista.

A polícia declarou que continua interrogando esses dois líderes que se chamam: Álvaro Cunhal e Miliúdo Ribeiro. Informou ainda que os documentos fazem parte de um volumoso arquivo encontrado no escritório do principal organizador esquerdista.

Não foram revelados detalhes sobre o local onde está situado o dito escritório, nem sobre as investigações que estão sendo realizadas.

Exigida pelos comunistas a rendição incondicional

NANKING, 1 (U. P.) — Somente hoje partiram para Pequim os membros da delegação nacionalista que discutirá com o Alto Comando comunista, o restabelecimento da paz na China.

Os vermelhos exigem a rendição incondicional do governo nacionalista do presidente Li Tsun-Yen.

RUMO A PEQUIM NANKING, 1 (U. P.) — A delegação nacionalista chinesa, chefiada pelo general Chang Chih-Chung e composta de 6 membros, partiu hoje para Pequim, a fim de estabelecer negociações de paz com os comunistas.

NEGOCIAÇÕES DE PAZ WASHINGTON, 1 (R.) — O sr. Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano, sugeriu o estabelecimento dum governo na República da Indonésia.

Até agora, os holandeses ainda não obedeceram a ordem do Conselho de Segurança, naquele sentido. O sr. Acheson também manifestou sua opinião de que a Holanda deveria iniciar negociações preliminares de paz com os indonésios, logo que seu governo fosse restabelecido.

GRANDES DIFICULDADES NANKING, 1 (R.) — Antes de embarcar para Pequim, o general Chang Chih-Chung chefe da delegação que estabelecerá negociações de paz com os comunistas, declarou: "Sabemos que durante as negociações depararemos com grandes dificuldades. Temos, porém, fé de que ambas as facções procurarão atender aos interesses do povo e levar a efeito as negociações num espírito de confiança e compreensão mútua".

«Um pedaço de papel» é como Bernard Shaw encara o Pacto do Atlântico Norte

Ouvido pelos "Diários Associados" em Londres, o veterano escritor mostrou-se cético quanto aos resultados da nova aliança — Outros depoimentos

José Guilherme MENDES (Dos "Diários Associados")

LONDRES, março (Via aérea) — Três vozes altamente responsáveis em questões internacionais e, ao mesmo tempo, três personalidades conhecidas em quase todo o mundo acederam em responder a uma "enquete" que acabava de fazer este reporter em torno do Pacto do Atlântico Norte, que será assinado, por estes dias, em Washington. Tais personalidades são: um membro trabalhista da Câmara dos Comuns, um dos mais famosos comentaristas militares de nosso tempo e... Bernard Shaw.

George Bernard Shaw considerou o Pacto do Atlântico um pacto de conquista e coloca no mesmo plano, entre os conquistadores: Churchill, Roosevelt e Stalin. O conhecido dramaturgo irlandês resume sua opinião sobre o pacto numa frase incisiva: "Um pedaço de papel".

O capitão Liddell Hart, que conta com mais de duas dezenas de obras publicadas sobre questões militares, prefere fazer uma declaração tipicamente britânica — ou seja, sem se comprometer

«Um pedaço de papel» é como Bernard Shaw encara o Pacto do Atlântico Norte

Ouvido pelos "Diários Associados" em Londres, o veterano escritor mostrou-se cético quanto aos resultados da nova aliança — Outros depoimentos

José Guilherme MENDES (Dos "Diários Associados")

LONDRES, março (Via aérea) — Três vozes altamente responsáveis em questões internacionais e, ao mesmo tempo, três personalidades conhecidas em quase todo o mundo acederam em responder a uma "enquete" que acabava de fazer este reporter em torno do Pacto do Atlântico Norte, que será assinado, por estes dias, em Washington. Tais personalidades são: um membro trabalhista da Câmara dos Comuns, um dos mais famosos comentaristas militares de nosso tempo e... Bernard Shaw.

George Bernard Shaw considerou o Pacto do Atlântico um pacto de conquista e coloca no mesmo plano, entre os conquistadores: Churchill, Roosevelt e Stalin. O conhecido dramaturgo irlandês resume sua opinião sobre o pacto numa frase incisiva: "Um pedaço de papel".

O capitão Liddell Hart, que conta com mais de duas dezenas de obras publicadas sobre questões militares, prefere fazer uma declaração tipicamente britânica — ou seja, sem se comprometer

«Um pedaço de papel» é como Bernard Shaw encara o Pacto do Atlântico Norte

Ouvido pelos "Diários Associados" em Londres, o veterano escritor mostrou-se cético quanto aos resultados da nova aliança — Outros depoimentos

José Guilherme MENDES (Dos "Diários Associados")

LONDRES, março (Via aérea) — Três vozes altamente responsáveis em questões internacionais e, ao mesmo tempo, três personalidades conhecidas em quase todo o mundo acederam em responder a uma "enquete" que acabava de fazer este reporter em torno do Pacto do Atlântico Norte, que será assinado, por estes dias, em Washington. Tais personalidades são: um membro trabalhista da Câmara dos Comuns, um dos mais famosos comentaristas militares de nosso tempo e... Bernard Shaw.

George Bernard Shaw considerou o Pacto do Atlântico um pacto de conquista e coloca no mesmo plano, entre os conquistadores: Churchill, Roosevelt e Stalin. O conhecido dramaturgo irlandês resume sua opinião sobre o pacto numa frase incisiva: "Um pedaço de papel".

O capitão Liddell Hart, que conta com mais de duas dezenas de obras publicadas sobre questões militares, prefere fazer uma declaração tipicamente britânica — ou seja, sem se comprometer

«Um pedaço de papel» é como Bernard Shaw encara o Pacto do Atlântico Norte

Ouvido pelos "Diários Associados" em Londres, o veterano escritor mostrou-se cético quanto aos resultados da nova aliança — Outros depoimentos

José Guilherme MENDES (Dos "Diários Associados")

LONDRES, março (Via aérea) — Três vozes altamente responsáveis em questões internacionais e, ao mesmo tempo, três personalidades conhecidas em quase todo o mundo acederam em responder a uma "enquete" que acabava de fazer este reporter em torno do Pacto do Atlântico Norte, que será assinado, por estes dias, em Washington. Tais personalidades são: um membro trabalhista da Câmara dos Comuns, um dos mais famosos comentaristas militares de nosso tempo e... Bernard Shaw.

George Bernard Shaw considerou o Pacto do Atlântico um pacto de conquista e coloca no mesmo plano, entre os conquistadores: Churchill, Roosevelt e Stalin. O conhecido dramaturgo irlandês resume sua opinião sobre o pacto numa frase incisiva: "Um pedaço de papel".

O capitão Liddell Hart, que conta com mais de duas dezenas de obras publicadas sobre questões militares, prefere fazer uma declaração tipicamente britânica — ou seja, sem se comprometer

«Um pedaço de papel» é como Bernard Shaw encara o Pacto do Atlântico Norte

Ouvido pelos "Diários Associados" em Londres, o veterano escritor mostrou-se cético quanto aos resultados da nova aliança — Outros depoimentos

José Guilherme MENDES (Dos "Diários Associados")

LONDRES, março (Via aérea) — Três vozes altamente responsáveis em questões internacionais e, ao mesmo tempo, três personalidades conhecidas em quase todo o mundo acederam em responder a uma "enquete" que acabava de fazer este reporter em torno do Pacto do Atlântico Norte, que será assinado, por estes dias, em Washington. Tais personalidades são: um membro trabalhista da Câmara dos Comuns, um dos mais famosos comentaristas militares de nosso tempo e... Bernard Shaw.

George Bernard Shaw considerou o Pacto do Atlântico um pacto de conquista e coloca no mesmo plano, entre os conquistadores: Churchill, Roosevelt e Stalin. O conhecido dramaturgo irlandês resume sua opinião sobre o pacto numa frase incisiva: "Um pedaço de papel".

O capitão Liddell Hart, que conta com mais de duas dezenas de obras publicadas sobre questões militares, prefere fazer uma declaração tipicamente britânica — ou seja, sem se comprometer

Sensacional exposição de artes, no Rio

Inaugurando sua nova sede, a "Sul América Terrestres" reunirá uma expressiva coleção de trabalhos de grandes pintores brasileiros e europeus — Com trabalhos da Pintura Abstracionista, que estão sendo expostos em Nova York

RIO, 1 (MERIDIONAL) — Por ocasião da inauguração da sua nova sede, a "Sul América Terrestres" reunirá uma expressiva coleção de trabalhos de grandes pintores brasileiros e europeus — Com trabalhos da Pintura Abstracionista, que estão sendo expostos em Nova York

A exposição será organizada sob os auspícios do Ministério de Educação e Saúde, com a cooperação de Rodrigo Melo Franco de Andrade, diretor do Departamento de Arte do Ministério da Educação e Saúde. Compreenderá uma mostra de obras dos mais destacados artistas brasileiros e europeus, outrossim, a exposição da Pintura Abstracionista, com cerca de cem trabalhos dos maiores nomes internacionais neste setor da pintura moderna, recentemente em Nova York e que está agora sendo mostrada no Museu de Arte Moderna de São Paulo. Graças à gentileza do presidente desse Museu, sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, foi cedida à "Sul América Terrestres" a fim de ser também apresentada ao público do Rio de Janeiro. Também serão incluídos nessa exposição vários quadros célebres cedidos gentilmente pelo sr. Assis Chateaubriand ao Museu de Arte de São Paulo.

Entre os pintores estrangeiros que assinaram as telas da exposição da "Sul América Terrestres", contam-se: Monet, Renoir, Picasso, Vlaminck, Utrillo, Toulouse-Lautrec, Dufy, Chirico, Modigliani, Pirandello, Fernand Léger, André Lhote, Friesz, Laprade, Max Ernst, Diego Rivera e muitos outros. Pelo que se vê, todo o panorama da pintura contemporânea.

A pintura brasileira terá lugar de honra na grande exposição de arte da "Sul América Terrestres". Haverá todo um andar dedicado aos trabalhos dos pintores brasileiros. O escritor e crítico Sérgio Milliet ficou encarregado de organizar a parte do grupo de artistas de São Paulo. Os pintores do Rio estão sendo convidados a figurar com destaque na Exposição, que, aliás, terá também quadros cedidos pelos artistas locais.

A exposição será realizada durante uma série de conferências sobre temas artísticos, fluindo entre os oradores o crítico nautila Sérgio Milliet, diretor da Biblioteca Municipal de São Paulo, e os sr. Pietro Maria Bardi, diretor do Museu de Arte da capital paulista, e Degrand, diretor do Museu de Arte Moderna.

Para essa exposição preencha a sua finalidade cultural, estará diariamente no recinto um funcionário especializado, a fim de guiar e instruir os visitantes.

Entre os pintores estrangeiros que assinaram as telas da exposição da "Sul América Terrestres", contam-se: Monet, Renoir, Picasso, Vlaminck, Utrillo, Toulouse-Lautrec, Dufy, Chirico, Modigliani, Pirandello, Fernand

Entre os pintores estrangeiros que assinaram as telas da exposição da "Sul América Terrestres", contam-se: Monet, Renoir, Picasso, Vlaminck, Utrillo, Toulouse-Lautrec, Dufy, Chirico, Modigliani, Pirandello, Fernand

Entre os pintores estrangeiros que assinaram as telas da exposição da "Sul América Terrestres", contam-se: Monet, Renoir, Picasso, Vlaminck, Utrillo, Toulouse-Lautrec, Dufy, Chirico, Modigliani, Pirandello, Fernand

Entre os pintores estrangeiros que assinaram as telas da exposição da "Sul América Terrestres", contam-se: Monet, Renoir, Picasso, Vlaminck, Utrillo, Toulouse-Lautrec, Dufy, Chirico, Modigliani, Pirandello, Fernand

Entre os pintores estrangeiros que assinaram as telas da exposição da "Sul América Terrestres", contam-se: Monet, Renoir, Picasso, Vlaminck, Utrillo, Toulouse-Lautrec, Dufy, Chirico, Modigliani, Pirandello, Fernand

Entre os pintores estrangeiros que assinaram as telas da exposição da "Sul América Terrestres", contam-se: Monet, Renoir, Picasso, Vlaminck, Utrillo, Toulouse-Lautrec, Dufy, Chirico, Modigliani, Pirandello, Fernand

Entre os pintores estrangeiros que assinaram as telas da exposição da "Sul América Terrestres", contam-se: Monet, Renoir, Picasso, Vlaminck, Utrillo, Toulouse-Lautrec, Dufy, Chirico, Modigliani, Pirandello, Fernand

Entre os pintores estrangeiros que assinaram as telas da exposição da "Sul América Terrestres", contam-se: Monet, Renoir, Picasso, Vlaminck, Utrillo, Toulouse-Lautrec, Dufy, Chirico, Modigliani, Pirandello, Fernand

Entre os pintores estrangeiros que assinaram as telas da exposição da "Sul América Terrestres", contam-se: Monet, Renoir, Picasso, Vlaminck, Utrillo, Toulouse-Lautrec, Dufy, Chirico, Modigliani, Pirandello, Fernand

Entre os pintores estrangeiros que assinaram as telas da exposição da "Sul América Terrestres", contam-se: Monet, Renoir, Picasso, Vlaminck, Utrillo, Toulouse-Lautrec, Dufy, Chirico, Modigliani, Pirandello, Fernand

Entre os pintores estrangeiros que assinaram as telas da exposição da "Sul América Terrestres", contam-se: Monet, Renoir, Picasso, Vlaminck, Utrillo, Toulouse-Lautrec, Dufy, Chirico, Modigliani, Pirandello, Fernand

Entre os pintores estrangeiros que assinaram as telas da exposição da "Sul América Terrestres", contam-se: Monet, Renoir, Picasso, Vlaminck, Utrillo, Toulouse-Lautrec, Dufy, Chirico, Modigliani, Pirandello, Fernand

Entre os pintores estrangeiros que assinaram as telas da exposição da "Sul América Terrestres", contam-se: Monet, Renoir, Picasso, Vlaminck, Utrillo, Toulouse-Lautrec, Dufy, Chirico, Modigliani, Pirandello, Fernand

Entre os pintores estrangeiros que assinaram as telas da exposição da "Sul América Terrestres", contam-se: Monet, Renoir, Picasso, Vlaminck, Utrillo, Toulouse-Lautrec, Dufy, Chirico, Modigliani, Pirandello, Fernand

Entre os pintores estrangeiros que assinaram as telas da exposição da "Sul América Terrestres", contam-se: Monet, Renoir, Picasso, Vlaminck, Utrillo, Toulouse-Lautrec, Dufy, Chirico, Modigliani, Pirandello, Fernand

Entre os pintores estrangeiros que assinaram as telas da exposição da "Sul América Terrestres", contam-se: Monet, Renoir, Picasso, Vlaminck, Utrillo, Toulouse-Lautrec, Dufy, Chirico, Modigliani, Pirandello, Fernand

Entre os pintores estrangeiros que assinaram as telas da exposição da "Sul América Terrestres", contam-se: Monet, Renoir, Picasso, Vlaminck, Utrillo, Toulouse-Lautrec, Dufy, Chirico, Modigliani, Pirandello, Fernand

Entre os pintores estrangeiros que assinaram as telas da exposição da "Sul América Terrestres", contam-se: Monet, Renoir, Picasso, Vlaminck, Utrillo, Toulouse-Lautrec, Dufy, Chirico, Modigliani, Pirandello, Fernand

Entre os pintores estrangeiros que assinaram as telas da exposição da "Sul América Terrestres", contam-se: Monet, Renoir, Picasso, Vlaminck, Utrillo, Toulouse-Lautrec, Dufy, Chirico, Modigliani, Pirandello, Fernand

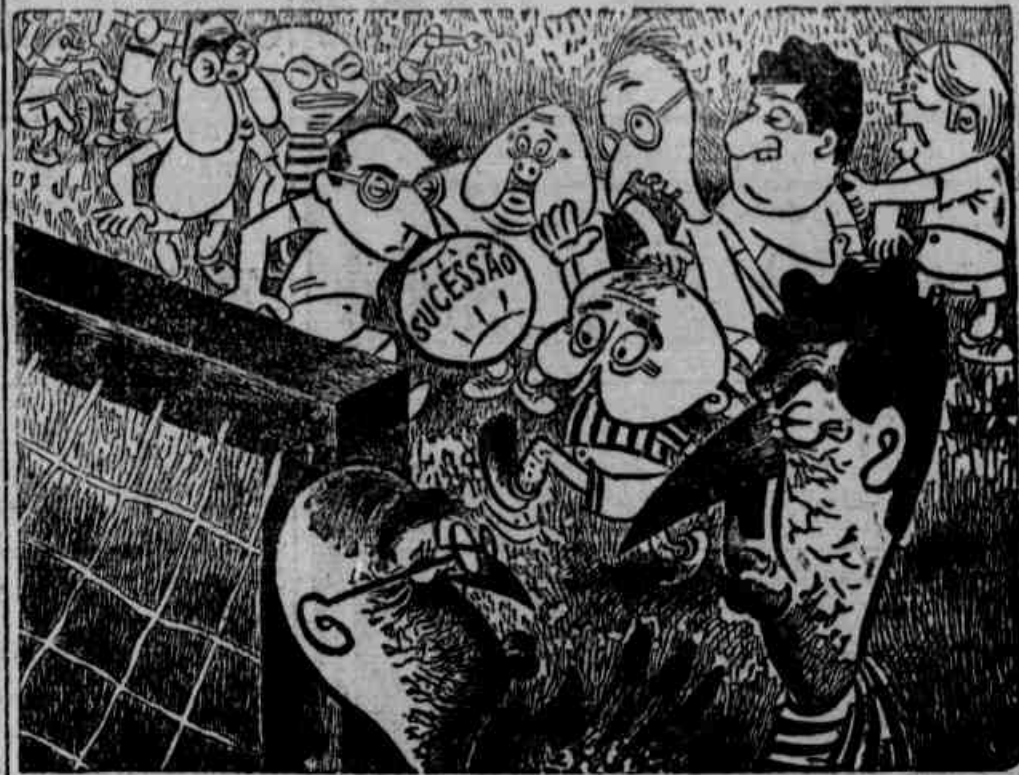
Entre os pintores estrangeiros que assinaram as telas da exposição da "Sul América Terrestres", contam-se: Monet, Renoir, Picasso, Vlaminck, Utrillo, Toulouse-Lautrec, Dufy, Chirico, Modigliani, Pirandello, Fernand

Entre os pintores estrangeiros que assinaram as telas da exposição da "Sul América Terrestres", contam-se: Monet, Renoir, Picasso, Vlaminck, Utrillo, Toulouse-Lautrec, Dufy, Chirico, Modigliani, Pirandello, Fernand

Entre os pintores estrangeiros que assinaram as telas da exposição da "Sul América Terrestres", contam-se: Monet, Renoir, Picasso, Vlaminck, Utrillo, Toulouse-Lautrec, Dufy, Chirico, Modigliani, Pirandello, Fernand

Entre os pintores estrangeiros que assinaram as telas da exposição da "Sul América Terrestres", contam-se: Monet, Renoir, Picasso, Vlaminck, Utrillo, Toulouse-Lautrec, Dufy, Chirico, Modigliani, Pirandello, Fernand

O FUTEBOL DA SUCESSÃO



GETULIO — Vamos entrar com cuidado, senão "seu" Ademar, não nos deixam pagar as taxas. (Charge de Augusto Rodrigues — Distribuída pela Agência Meridional).

Notícias de Pernambuco e do nordeste

FEDIDO DE NATURALIZAÇÃO RIO, 1 (MERIDIONAL) — O Ministério da Justiça encaminhou à consideração do Presidente da República o pedido de naturalização de Clara Ribemboim, residente em Pernambuco; man-

festando aquele titular pelo deferimento.

INDULTO RIO, 1 (MERIDIONAL) — O Ministério da Justiça, manifestando-se pela denegação, encaminhou à consideração do Presidente da República os pedidos de indulto de Severino José de Oliveira e Joaquim Guilherme Alves ou Joaquim Guilherme Alves de Souza, de Pernambuco, e de José Duarte Guimarães, da Paraíba.

CONSTRUÇÃO DE ARMAZÉM RIO, 1 (MERIDIONAL) — O Tribunal de Contas durante sua última reunião resolveu mandar realizar a diligência ordenada em 31 de dezembro de 1948, relativo ao termo de contrato assinado entre o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais e a firma Frainan & Cia., para construção de um armazém no porto de Natal.

RECURSOS ENTRADOS NO STF RIO, 1 (MERIDIONAL) — De entrada na Secretaria do Supremo Tribunal Federal onde aguardam preparo, os seguintes recursos extraordinários: Pernambuco: Edwidge Cordeiro de Magalhães por si e por seu filho Jordão, recorrentes — The Pernambuco Tramway and Power Company Limited, recorrida. Valdeir, Maria Regina e Plínio, representados por sua mãe Francisca de Oliveira Santa, recorrentes — Pedro Elói Pereira Calado, recorrida. Companhia de Seguros Phenix de Porto Alegre, recorrente — Aguiar e Pelotas, Santa Clara Sociedade Anônima, recorrida. Paraíba: Ocorimbo Ismael Marques, recorrente — Banco do Brasil Sociedade Anônima, recorrida.

SOCIAIS — Fazem anos, no dia 14, o menino Luciano, filho da sr. Cláudia Valença de Freitas, viúva do sr. Jurandir Brito de Freitas, no dia 18 — o sr. A. Belmonte Valença, fazendeiro e comerciante nesta cidade; no dia 19 — o sr. José Bezerra Leite, comerciante em Cimbres.

FALECIMENTOS — Faleceu no dia 9, em sua residência, a sr. Zeferino Galvão, nesta cidade; o sr. Caetano de Assis. O extinto era comerciante nesta praça, tendo anteriormente exercido, por muitos anos, o cargo de gerente da Padaria e Mercaria Popular, de propriedade do sr. Severino Leite e gozava de grande estima na cidade.

VIAGANTES — Esteve nesta cidade, no dia 8 do corrente, o industrial "Acilide de Brito, superintendente das fabricas Peix, no Rio de Janeiro e pessoa grandemente estimada em Pesqueira, sua terra natal.

NOTAS JORNALISTICAS — Trecho de um artigo do sr. Eugênio M. Chaves, inserido em "A Voz de Pesqueira" sobre o problema da hospedagem. "Há alguns dias, visitante desta terra, em palestra na redação do jornal, disse-nos simpatizar com Pesqueira, há muitos anos, desde seu primeiro contato com esta terra, em fins de 1933. Falou nos locais localizados, de cidade pequena, mas de uma bonita colina; de um comércio fumegante, de um progresso industrial de um futuro de gente; de um futuro de cultura de Pesqueira, com majestoso semitismo, ginásio, associações clássicas, clubes recreativos, salientando a tradição de uma família radicada. Após derramar tantos elogios à terra, traduziu a sua crítica, cautelosamente, com a arguição de um observador seguro, sem se deixar levar por palavras de desdócio e exteriorizações bombásticas.

Falou-nos de algumas deficiências, focalizando a falta de um bom hotel. Não contou, porém, o povo desta terra e os poderes públicos permitam a perpetuação desse problema que feria em cheio o nome de Pesqueira."

PELO PARA QUE AUXILIEM AO CIENTISTA RIO, 1 (MERIDIONAL) — O deputado Rui Almeida formulou um angustioso apelo a seus colegas da Câmara para que votem urgentemente o projeto de auxílio ao professor Bruno Lobo Filho, atualmente hospitalizado nos Estados Unidos. Vítima do câncer, foi o cientista atingido pelo câncer, tendo sofrido 14 operações.

Ouvindo a respeito, o sr. Manuel Bruno Lobo, irmão do cientista brasileiro, declarou que os médicos querem que o mesmo permaneça nos Estados Unidos até o fim do ano. Todavia, a família não possui recursos para arcar com as despesas, pois somente a operação custa mais de 10 mil cruzeiros. Acrescentou que se o governo não conceder novo auxílio com urgência, o professor Bruno Lobo terá que regressar para terminar seus dias no Brasil, vítima de molestia contrária quando em serviço de sua profissão.

PROMOÇÕES RIO, 1 (MERIDIONAL) — Foram promovidos os seguintes funcionários do quadro suplementar do Ministério da Agricultura:

GRAVE DESINTELIGÊNCIA ENTRE O GOVERNO E OS ESTUDANTES CEARENSES

Fortaleza agitada com os acontecimentos — Os universitários impetraram mandado de segurança para realizar uma passeata de desagravo — Repercussão na Assembléia

FORTALEZA, 1 (MERIDIONAL) — Esta cidade está vivendo horas de agitação e não intervém o tempo em que diz por que não lhe batia na cara. O sr. Vilebodo Aguiar, em meio a confusão que daí surgiu, chegou a abanar o rosto do taquígrafo com as mãos. Finalmente, o líder governista Pírio Teixeira ofereceu-se para mediador entre o governo e os estudantes, na procura de uma solução conciliatória e honrosa para o caso.

Os estudantes, através de seus órgãos oficiais, distribuíram notas à imprensa profilando a ação do governador, e ao mesmo tempo apelando para a Justiça que conceda o mandado de segurança para a realização da passeata. O Palácio do Governo distribuiu também uma nota oficial, em que condena a exploração política a que se está sujeitando a classe estudantil, principalmente as que partem das ondas da Rádio Itacama. Termina a nota dizendo que a proibição vivia apenas a desagravar "o governo, cujo decurso não pode ficar a mercê dos agitadores vulgares".

DR. C. BIVAR MEDICO DE SENHORAS RUA NOVA, 371 - FONE 6215

NOVO COMANDANTE DO 6.º DISTRITO NAVAL

CORUMBA, 1 (MERIDIONAL) — Chegou o capitão de mar e guerra Maurício Xavier Prado, que veio assumir o comando do 6.º distrito naval. Ocupava esse posto o almirante Raul Lobato Aires, que vai dirigir a Comissão da Marinha Mercante.

SUB-AGENCIA DO LOIDE

RIO, 1 (MERIDIONAL) — A diretoria do Loide exonerou João Otaviano Matos do cargo de sub-agente de Santarém, designando para substituí-lo Alberto Correia dos Santos, atualmente adido à agência do Recife.

Ha um seculo

O QUE O "DIÁRIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 2 DE ABRIL DE 1948 Recife, 1 de abril de 1949. Hontem entrou, com efeito, nesta capital Antonio Borges da Fonseca, acompanhado de Bento Pontes e de mais alguns indivíduos que com ele foram presos em Três-Ladeiras.

Borges da Fonseca foi conduzido para bordo da fragata Paraguassu, e ali se acha.

AVISOS DIVERSOS — Pergunta-se aos entendidos da matéria se um juiz processante, qualquer que seja a sua categoria, pode considerar como incluído em crime de rebelião a um indivíduo que, segundo se declarou a autoridade que por mal informada o prendeu, nada tem a ver com o crime criminoso.

A passar semelhante precedente, ninguém estará certamente isento de ser contemplado em um processo de rebelião; ninguém se poderá contar em segurança por mais escrupulosos que tenha sido em sua conduta, se porventura, por si ou por algum de seus acendentes, descendentes, ou colaterais houver incorrido no edito soberano de quem quer que estiver encarregado do andamento de semelhante processo o qual, se há um dos melhores meios para chegar-se ao conhecimento da verdade, quando empregado por um juiz honesto, consciencioso e que se estima, torna-se o maior de todos os flagelos, quando tem de ser dirigido por um magistrado que, qual outro Pilatos, nada trepida ante o crime de condenar o inocente, se acaso chega a persuadir-se que, praticando assim, vinga alguma ofensa particular, ou prepara o caminho que deve conduzi-lo a prosperidade com que sonha no futuro.

O Juiz de Direito

J.B. Lima, recorrente — Flores Carvalho, recorrida. Antônio de Souza, recorrente — The Great Western of Brazil Railway Company Limited, recorrida.

ALUGAOS — Francisco Machado Filho, recorrente — Prefeitura Municipal de Arapiraca, recorrida.

TRAFEGO NOTURNO RIO, 1 (MERIDIONAL) — A Comissão de Marinha Mercante baixou resoluções aprovando a minuta do contrato de "Tráfego Mútuo" estabelecido entre a Cia. Nacional de Navegação Costeira e a Estrada de Ferro Bahia-Minas; equiparando o salário-dia do operário estivador de Lucena e imbuindo aos seus demais portos do Estado de Santa Catarina, e aprovando a nova tabela de preços para serviços de rebouque de embarcações no porto de Paranaguá, Estado do Paraná.

LINHAS DA COSTEIRA RIO, 1 (MERIDIONAL) — A Comissão de Marinha Mercante baixou resolução autorizando a Companhia Nacional de Navegação Costeira a executar as seguintes linhas de navegação: Vapor "Arataia", Paranaguá-Portaleira, com escalas na ida e na volta, em Santos, Salvador, Macaé, Recife, e Cabedelo. "Aratana", Antonina-Portaleira, com escalas na ida, em Paranaguá, Santos, Rio, Salvador, Macaé, Recife, Cabedelo e Natal, e na volta, em Natal, Cabedelo, Recife, Rio, Santos, Paranaguá. "Araribá", Rio-Porto Alegre, com escalas em Rio Grande e Pelotas. "Rio Guaporé", Porto Alegre-Natal, com escalas na ida e na volta, em Pelotas, Rio Grande, Santos, Rio, Salvador, Macaé, Recife e Cabedelo.

CONTE 2 PONTOS PARA "SIM", 1 PARA "A" VEZES E 0 PARA "NÃO". Calcule depois o total.

1 — Evite trabalhar em luz deficiente, lembre-se de mandar fazer os reparos necessários dos seus instrumentos de trabalho.

2 — Tem cuidado em evitar incêndios, procure-se com as condições sanitárias e com a conservação dos aparelhos domésticos de sua casa?

3 — Submete-se regularmente a exame médico providenciando para que sua família faça o mesmo?

4 — Fica sempre vigilante, quando tem uma criança a seus cuidados?

5 — Procura andar, em dia com os últimos acontecimentos do mundo, prevendo, ao mesmo tempo, o que possa ocorrer no futuro?

6 — Escreve, telegrafia ou de qualquer outro modo, insiste com as pessoas encarregadas de votar leis para que dêem seu voto às que considera perigosas ou nocivas?

7 — Procura anular uma propaganda política, destinada a fomentar odiar?

8 — Interessa-se pelo futuro dos modos procurando contribuir para que sejam cercados de influências favoráveis?

9 — Analiza o que lê ou os discursos que ouve, para ver se as idéias expressas são justas e tem base?

10 — Procura seguir-se contra acidentes, incêndios, etc.?

Se você tiver obtido uma contagem superior a 18 pontos, e um indivíduo precavido, sempre alerta contra o perigo, seja qual for a forma sob que se apresente.

Com uma contagem de 6 a 17 pontos, você é um pouco desiligente, embora reconheça, em geral, o perigo, quando ele se apresenta, e uma contagem menor, você está se expondo seriamente. Convm mudar de vida imediatamente.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

SAUDAÇÃO A BAHIA

RIO, 1 (MERIDIONAL) — Durante uma reunião do Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio, o sr. João Daudt de Oliveira fez uma saudação à Bahia e a delegação das classes comerciais bahianas, por motivo da passagem do 4.º centenário de fundação da Cidade do Salvador. Solicitou também um voto de congratulações ao governo e ao povo bahianos.

JORNALISTAS DA COMITIVA DO PRES. DUTRA

RIO, 1 (MERIDIONAL) — O presidente Dutra convidou o sr. Herbert Moses para acompanhá-lo na próxima viagem aos Estados Unidos, juntamente com 10 jornalistas escolhidos nos vários centros do país. A Agência Nacional, como órgão oficial do governo, irradiará dos Estados Unidos para o Brasil todo o programa de festas e homenagens oficiais ao chefe do governo.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

SAUDAÇÃO A BAHIA

RIO, 1 (MERIDIONAL) — Logo após haver regressado de sua recente viagem aos Estados Unidos, o professor Cesar Lattes, e notável físico patricio que descobriu o mason artificial, foi entrevistado por um vespertino, tendo oportunidade de fazer declarações de maior interesse sobre o projeto de desenvolvimento das pesquisas de física em nosso meio. Suas primeiras palavras foram do seu desejo, como diretor que é do Centro Brasileiro de Pesquisas, de prestar uma colaboração efetiva ao projeto de organização ampla dos estudos científicos no Brasil, com a organização de bolsas de estudo e obtenção de aparelhamento adequado. Falando a respeito de interesse e simpatia dos Estados Unidos pelo desenvolvimento da física no Brasil, informou que tanto os célebres professores Oppenheimer, Levesque, como seus colaboradores das Universidades de Berkeley e Princeton, estão dispostos a passar um mês no Brasil, para auxiliar a levar a bom termo o empreendimento, aqueles me-

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

SAUDAÇÃO A BAHIA

RIO, 1 (MERIDIONAL) — O presidente Dutra convidou o sr. Herbert Moses para acompanhá-lo na próxima viagem aos Estados Unidos, juntamente com 10 jornalistas escolhidos nos vários centros do país. A Agência Nacional, como órgão oficial do governo, irradiará dos Estados Unidos para o Brasil todo o programa de festas e homenagens oficiais ao chefe do governo.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

SAUDAÇÃO A BAHIA

RIO, 1 (MERIDIONAL) — Logo após haver regressado de sua recente viagem aos Estados Unidos, o professor Cesar Lattes, e notável físico patricio que descobriu o mason artificial, foi entrevistado por um vespertino, tendo oportunidade de fazer declarações de maior interesse sobre o projeto de desenvolvimento das pesquisas de física em nosso meio. Suas primeiras palavras foram do seu desejo, como diretor que é do Centro Brasileiro de Pesquisas, de prestar uma colaboração efetiva ao projeto de organização ampla dos estudos científicos no Brasil, com a organização de bolsas de estudo e obtenção de aparelhamento adequado. Falando a respeito de interesse e simpatia dos Estados Unidos pelo desenvolvimento da física no Brasil, informou que tanto os célebres professores Oppenheimer, Levesque, como seus colaboradores das Universidades de Berkeley e Princeton, estão dispostos a passar um mês no Brasil, para auxiliar a levar a bom termo o empreendimento, aqueles me-

O CEREBRO E OS NERVOS FRACOS

Requerem o uso do fortificante

VANADIOL

Porque continuam: Depressão nervosa, insônia, fraqueza, má digestão, cansaço, desânimo e mau humor. VANADIOL contém elementos de ação pronta e eficaz nos casos de fraqueza e depressão, sendo sua fórmula licenciada pela Saúde Pública e conhecida dos médicos mais ilustres.

Tome VANADIOL, o fortificante que fortalece.

CRIME MISTERIOSO EM SÃO PAULO

A mulher estava morta sobre o leito e do seu ouvido escorria um filete de sangue

Encontrada pelo marido que comunicou o fato à polícia

SÃO PAULO, 31 (Meridional) — Aproximadamente às 22 horas, de ante-once, o delegado Carlos Leite Pereira, que se achava de serviço na Polícia Central, foi informado de que num modesto casebre existente na Cidade Patriarca, entre as estações de Itaquera e Vila Matilde, subúrbio da Central do Brasil, havia sido encontrado o cadáver de uma mulher. Segundo as primeiras informações transmitidas àquela repartição policial, a mulher estava morta sobre a cama e apresentava um ferimento no ouvido esquerdo, o que emprestava à sua morte circunstâncias misteriosas.

MORTA SOBRE O LEITO — Diante da morte recebida, o sub-delegado Antero Augusto Lopes, por determinação do delegado Carlos Leite Pereira, rumou imediatamente para o local indicado, fazendo acompanhar de policiais e do escrivão João B. Soares de Queiroz Junior, a fim de tomar as providências que o caso exigia.

Le chegando, o referido auxiliar encontrou sobre a cama o cadáver de uma mulher, em decúbito dorsal, apresentando ferimento no ouvido esquerdo, de onde escorria um filete de sangue.

Tratava-se de Benedita de Souza, de 40 anos, branca, casada com Mario Sanguio, empregado do cinema Brasília, que morava no referido casebre há pouco tempo. O sub-delegado Antero Augusto Lopes, diante do misterio que rodeava a morte de Benedita de Souza, achou de bom alvitre comunicar-se com o delegado Carlos Leite Pereira, pedindo o concurso da Segurança Pessoal e dos peritos da Polícia Técnica.

PROSEQUEU AS DILIGÊNCIAS — O delegado Pinto Moreira, titular da Segurança Pessoal, diante do misterio que cerca a morte de Benedita de Souza está enviando todos os esforços no sentido de apurar devidamente o fato.

CRASE NA INDUSTRIA TEXTIL NACIONAL

RIO, 1 (Meridional) — A medida que a exportação de café e de outros produtos aumenta na nossa balança comercial, observamos que diminuíram sensivelmente as vendas de tecidos para o exterior. A Argentina, que vinha sendo um dos principais importadores de tecidos nacionais, restringiu amplamente as compras. Também, a África do Sul, que ocupava o segundo lugar, destinou-se para a nossa indústria têxtil. Essa circunstância preocupa os responsáveis pela indústria de tecidos que se mostram tanto alarmados com a falta de mercados consumidores de tecidos, sendo de causar apreensão a crise que já quase se esboça.

Faleceu o industrial

NOVA YORK, 1 (R) — O industrial Frederico Otto Bomberg faleceu ontem no hospital "Saint Luke's", nesta cidade, após longa enfermidade. Bomberg, que contava 83 anos de idade, era um dos 8 herdeiros do milionário Otto Bomberg, cuja fortuna foi avaliada em 200 milhões de dólares.

Regressou dos Estados Unidos o professor Cesar Lattes

Simpatia e interesse nos meios científicos norte-americanos pelos planos de desenvolvimento da física no Brasil — Necessidade da cooperação geral

RIO, 1 (Meridional) — Logo após haver regressado de sua recente viagem aos Estados Unidos, o professor Cesar Lattes, e notável físico patricio que descobriu o mason artificial, foi entrevistado por um vespertino, tendo oportunidade de fazer declarações de maior interesse sobre o projeto de desenvolvimento das pesquisas de física em nosso meio. Suas primeiras palavras foram do seu desejo, como diretor que é do Centro Brasileiro de Pesquisas, de prestar uma colaboração efetiva ao projeto de organização ampla dos estudos científicos no Brasil, com a organização de bolsas de estudo e obtenção de aparelhamento adequado. Falando a respeito de interesse e simpatia dos Estados Unidos pelo desenvolvimento da física no Brasil, informou que tanto os célebres professores Oppenheimer, Levesque, como seus colaboradores das Universidades de Berkeley e Princeton, estão dispostos a passar um mês no Brasil, para auxiliar a levar a bom termo o empreendimento, aqueles me-

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

SAUDAÇÃO A BAHIA

RIO, 1 (MERIDIONAL) — Logo após haver regressado de sua recente viagem aos Estados Unidos, o professor Cesar Lattes, e notável físico patricio que descobriu o mason artificial, foi entrevistado por um vespertino, tendo oportunidade de fazer declarações de maior interesse sobre o projeto de desenvolvimento das pesquisas de física em nosso meio. Suas primeiras palavras foram do seu desejo, como diretor que é do Centro Brasileiro de Pesquisas, de prestar uma colaboração efetiva ao projeto de organização ampla dos estudos científicos no Brasil, com a organização de bolsas de estudo e obtenção de aparelhamento adequado. Falando a respeito de interesse e simpatia dos Estados Unidos pelo desenvolvimento da física no Brasil, informou que tanto os célebres professores Oppenheimer, Levesque, como seus colaboradores das Universidades de Berkeley e Princeton, estão dispostos a passar um mês no Brasil, para auxiliar a levar a bom termo o empreendimento, aqueles me-

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

SAUDAÇÃO A BAHIA

RIO, 1 (MERIDIONAL) — Logo após haver regressado de sua recente viagem aos Estados Unidos, o professor Cesar Lattes, e notável físico patricio que descobriu o mason artificial, foi entrevistado por um vespertino, tendo oportunidade de fazer declarações de maior interesse sobre o projeto de desenvolvimento das pesquisas de física em nosso meio. Suas primeiras palavras foram do seu desejo, como diretor que é do Centro Brasileiro de Pesquisas, de prestar uma colaboração efetiva ao projeto de organização ampla dos estudos científicos no Brasil, com a organização de bolsas de estudo e obtenção de aparelhamento adequado. Falando a respeito de interesse e simpatia dos Estados Unidos pelo desenvolvimento da física no Brasil, informou que tanto os célebres professores Oppenheimer, Levesque, como seus colaboradores das Universidades de Berkeley e Princeton, estão dispostos a passar um mês no Brasil, para auxiliar a levar a bom termo o empreendimento, aqueles me-

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

SAUDAÇÃO A BAHIA

RIO, 1 (MERIDIONAL) — Logo após haver regressado de sua recente viagem aos Estados Unidos, o professor Cesar Lattes, e notável físico patricio que descobriu o mason artificial, foi entrevistado por um vespertino, tendo oportunidade de fazer declarações de maior interesse sobre o projeto de desenvolvimento das pesquisas de física em nosso meio. Suas primeiras palavras foram do seu desejo, como diretor que é do Centro Brasileiro de Pesquisas, de prestar uma colaboração efetiva ao projeto de organização ampla dos estudos científicos no Brasil, com a organização de bolsas de estudo e obtenção de aparelhamento adequado. Falando a respeito de interesse e simpatia dos Estados Unidos pelo desenvolvimento da física no Brasil, informou que tanto os célebres professores Oppenheimer, Levesque, como seus colaboradores das Universidades de Berkeley e Princeton, estão dispostos a passar um mês no Brasil, para auxiliar a levar a bom termo o empreendimento, aqueles me-

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

SAUDAÇÃO A BAHIA

DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS DA FRANÇA.
HUMAN, lê o texto do Pacto do Atlantico para os re-
presentantes da imprensa no qual D'Orsay

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

(Órgão das Diárias Associadas)
FUNDADO EM 1925 — Diretor: ANÍBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independência — Recife —
Sucursais: Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr.
Gutierrez Vargas, 2 (Ed. Odeon — sala 802); São Paulo — Serviços
de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 — Alagoas — Rua do Com.
Mércio, 18 — 1.º and. Maceió: Paraíba — Av. João Machado,
1978, João Pessoa: Av. Maciel Pinheiro, 97 — 1.º and. Campina
Grande: Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 518, Natal.

A correspondência de ordem comercial deve ser endereçada ao
gerente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Para anúncios procure
o Dep. de Publicidade. TELEFON: 25; Direção e redação 6090.
Circulação 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr\$ 220,00, semestre
Cr\$ 120,00. No exterior: Ano Cr\$ 440,00, semestre Cr\$ 240,00.
Pagamento adiantado. — Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

SABADO, 2 DE ABRIL DE 1949

O "CORREIO" DO SR. NEREU

Deitando importância, como sempre, o antigo carrasco da Di-
tadura, em Pernambuco, e principal responsável pelas chacinhas de
3 de Março, empastelamento e fechamento do DIÁRIO e tentati-
va de assassinato contra o seu diretor, chegou ao Recife, para
confabulações políticas. Diz o homem que trouxe uma mensagem
para o sr. Barbosa Lima. Está feito agora o "correião do sr. Nereu
Ramos", que mexe os pausinhos para preparar a própria candidatura.

No meio da conversa, disse que é pelo "candidato único", com
a única condição: já se sabe, que esse candidato seja o atual vice-
presidente da República. Muito antes de falar-se na sucessão já
o sr. Agamenon autorizava, aqui, a sua imprensa a estabelecer a
formula Nereu-Brigadeiro ou Nereu-Prado Kelly. E de há muito
não vem fazendo outra coisa senão tornar possível essa chapa,
de que ele se aproveitaria, como a "eminentíssima parda".

Ora, semelhante solução não só violentaria o acordo inter-
partidário, como representaria uma verdadeira traição aos com-
promissos assumidos pelo presidente da República, de manter um
clima de pacificação e de harmonia na política nacional.

No seu discurso, proferido ante-ontem na Câmara, o sr. Pra-
do Kelly contou sobre a exploração pessoal de que a U. D. N.
se utiliza para a realização do sr. Nereu Ramos.

São essas palavras textuais de que a opinião pública per-
nambucana deve tomar nota:

"Deverá haver ainda condições para um entendimento. A primei-
ra, que logo se nos apresenta, é a da fidelidade ao regime; a se-
gunda, deve ser a da elaboração de um programa comum; a ter-
ceira, urge que seja a satisfação às exigências gerais de morali-
dade política e administrativa; a quarta, necessariamente, será o
processo de escolha do candidato em função de tais propostas.

Não sei se esses objetivos são possíveis. Farcamos votos para
que o sejam. Não se compreende a divisão da opinião brasilei-
ra em torno de um assunto tão importante como o da sucessão,
sem se procurar primeiro o contato entre os representantes mais re-
sponsáveis pelos destinos da República, de forma a evitar todos os
inconvenientes de uma luta árdua, fútil, estéril, e assegurar
todas as vantagens da pacificação dos espíritos.

Se tal ocorrer, numa etapa que é, evidentemente, necessária
— porque só a impossibilidade de entendimento é que cada par-
tido tem direito a desfilizar a sua fúria e começar sua cam-
panha: se tal acontecer, a U. D. N. dará o melhor de seus esforços.
Mas se não for possível situar o problema da sucessão num plano
de idéias e de conduta, e os males da política brasileira vierem
para desgraça nossa, perturbar o bom encaminhamento des-
ses assuntos, então a U. D. N. não se considerará prejudicada por
sua não manifestação.

Deste modo não será com a convicção da U. D. N. que o sr.
Nereu Ramos e a clique queurista abscindir a presidência da
República. Si foi com o intuito de fazer Pernambuco peça no
caixão de defunto da candidatura Nereu, perde o seu tempo e an-
tigo carrasco do Estado Novo, hoje travestido de serafim.

A BURLA DO
"MAJORITARIO"

Quando o presidente Dutra pro-
cura coordenar as forças políticas
nacionais para um "candidato único",
acima dos partidos, é que
parece, que, rigorosamente fa-
lendo, não há no país "partido
majoritário".

Ainda ontem, um jornal do Rio
de Janeiro, o "Correio da Ma-
nhã", publicava a respeito curio-
sas estatísticas: de eleições de 2
de dezembro de 48, comparece-
ram pouco mais de 6 milhões de
eleitores. O PSD obteve apenas
pouco mais de 3.500 mil sufrá-
gios, enquanto o restante coube
aos demais partidos.

Nas eleições de 19 de janeiro de
49, o PSD entrou a perder terri-
to, escapando de seus mãos o con-
trole de vários Estados, inclusi-
ve de Minas Gerais e Bahia, dois
grandes redutos, decisivos para a
eleição presidencial. No pleito de
49, a U. D. N. e o PL, unidos,
obtiveram mais de 1.700 mil le-
gítimos, enquanto o PSD ficava
em pouco mais de 1.600 mil.

Também na Câmara Federal, o
PSD não é majoritário, embora
seja a bancada partidária mais
numerosa.

Ora, em tais condições, a que
título o PSD julgando-se "ma-
joritário" quer dar o presidente
da República, violentando o acor-
do inter-partidário, de que o ge-
neral Dutra foi o maior fator?

CONGRESSO
DA PAZAnúncio de ATHAYDE
(Copyright dos "D. A.")

Está sendo dada descabida res-
sonância a um congresso mun-
dial de paz que se reúne em No-
va York, nos salões elegantes do
principal hotel da cidade.

Numerosas personalidades da
renome literário, artístico ou ci-
entífico foram convidadas para
tomar parte nos trabalhos. Não
puderam, porém, chegar todas ao
lugar do Congresso, porque o go-
verno norte-americano, exercen-
do aliás um direito legítimo e
indiscutível, negou a necessária
permissão no passaporte.

Chamou assim grande atenção
e deu enorme publicidade a um
evento que de outra forma teria
passado despercebido, na rotina das
reuniões de propaganda dos par-
tidos comunistas.

Que mal poderia advir para a
segurança dos Estados Unidos de
um encontro dessas personalida-
des? É claro que a paz não de-
pende de nada do que opinam
e muito menos a guerra.
Não está ao alcance das pos-
sibilidades de uma assembleia
de natureza determinativa os ru-
mos imediatos do mundo. Já se-
ria muito se dos seus debates vies-
se a sair alguma orientação in-
tellectual para o futuro remoto.

Bem sei que o intuito dos or-
ganizadores do Congresso da paz
é atacar os povos do ocidente,
acurando-os de belicistas e agre-
sivos potenciais da pátria do oc-
cidente.

Na própria liberdade de poder-
em dizer, sob a proteção do
governo americano, estaria um
testemunho da falsidade do ar-
gumento.

Imaginem que sorte estaria re-
servada aos intelectuais, filóso-
fos, sábios, artistas que con-
vocassem um Congresso de paz em
Moscou e a sombra do Kremlin
quisesse atacar a Rússia de ha-
ver suprimido o seu direito de in-
dependência de dez nações a
fim de estar mobilizando para os
fins de sua política de guerra.

APOTEÓSE DA GLÓRIA DA O Momento Internacional

ASSIS CHATEAUBRIAND

CIDADE DO SALVADOR, 29

(Pela telegrafia, retardado)

Venho de saber, pelo nosso co-
mum amigo dr. Orlando Moscoso,
presidente da Legislação Brasileira
de Assistência, que você vem à
Bahia com um programa restrito.

Sua viagem se prende exclusi-
vamente à inauguração do Cen-
tro de Puericultura que os ir-
mãos Vidigal de São Paulo, che-
fiados pelo meu amigo Gastão
Vidigal, deram à cidade do Sal-
vador. Acabo de intervir, pela
polícia, seu regresso amanhã, e
já formo dadas ao secretário
da Segurança para que lhe
seja impedido o acesso ao Aero-
porto de Ipitanga. Todas as vias
de saída da cidade foram obstruí-
das, por ordem minha, para vo-
cê. E o primeiro ato de ditador
que cometo em meu governo.

Mas pratico-o em consciência, por
que seria um crime que os "Di-
ários Associados" de São Paulo
não tivessem um repórter para

assistir o nosso desfile que o pre-
feito Wanderley de Pinho organi-
zou, a fim de comemorar a ena-
gação de Thomé de Souza, com a
nossa primeira constituição no
bolsa, que a tanto equivale o
lucido regimento de governador
geral, com que vinha adminis-
trando, corrigindo os excessos do
donatário.

Assim falou o governador Octa-
vio Mangabeira. Olhei para o
passado mais remoto deste varão
repúblico e encontrei-o de
praga assentada, na catana, do
geral e no cacete do mandado,
que regia este país também na
madeira. Caudatário de Hermes
da Fonseca em 10 e de Washing-
ton Luís em 30 — quem nos pro-
varia que as reminiscências des-
tes dois capilais não levariam
Octavio Mangabeira a chegar a
outro violência maior para com
os repórteres dos "Diários" de São
Paulo e do "Diário de Notícias" de
Porto Alegre? Obedece maquinal-
mente. Chegara à Bahia com um
programa rígido de 18 ho-
ras de permanência. Lutara in-
frutiferamente para adiar a ce-
rimônia da inauguração do Cen-
tro de Puericultura. Tivera que
abandonar os nossos bravos com-
panheiros de Ribeirão Preto, on-
de este chefe único, que é o dr.
Leite Lopes, conseguiu fazer
aqueles estudantes de clubes do
Brasil. E tinha que ficar dois
dias na Bahia, para ver balanos
de balangandans e missangas, na
rua, ou fosse a renovação de ca-
nários que me eram mais que fa-
miliares, numa terra que conhe-

ci faz 34 anos, com as excitações

vergonhas e as kermesses, em

ela é prodígio e abundante.
Reputo um dos perigos nacio-
nais a Bahia. Isto aqui é o nosso
Oriente, com a sua magia, seus
filhos, suas seduções, às quais
ninguém até hoje deixou de su-
cumbir. No começo das guerras
da Roma com o Oriente, disse
Cato: "Jm in Graciam. Assim
que transcendim, omibus libi-
dinem illecebram repletas". Está
em Tito Lívio XXXIV, 4. "Pomos
o pé numa terra onde abundam
todas as solicitações do prazer".
Não quer o balanço saber se há
miseria ou fartura, dinheiro ou
pelo. Não lhe tirem a liberdade
de viver, de acordo com as suas
paixões transbordantes, de trans-
portar para o quotidiano as ali-
gorias que lhe enriquecem a im-
aginação, e ele insistirá em fazer
conjunções com a boemia, o so-
nho, a poesia, como este desfile
suntuoso que vimos encher a mais
aristocrática, a mais elegante, a
mais senhoral de todas as artérias
do Brasil, e que é o Corredor da
Vitoria. Nunca tive mais orgulho
e mais deslumbramento das
minhas raízes de homem do norte
do que vendo desfilar, ao lado
da embaixatriz da Índia, este
prestigioso triunfal da Renascença
que o sr. Ruy Chaves pôs na
rua, na Cidade Alta, reunindo
perto de 900 pessoas, na melhor
ordem e na mais bela disciplina
que se possam imaginar.

E fora de dúvida que a Ba-
hia tem um prestígio, para fa-
canhas tais, que a colocam nu-

ma posição singular entre nós.

E' a única comunidade que,

no Brasil, poderia ser armada,
do dia para a noite, a fim de pro-
duzir uma festa desta natureza.
Está mobilizada, permanentemen-
te, para tudo o que é improvisa-
ção artística. Com o seu agudo
sentido realista da vida, ela po-
de converter-se, de uma hora pa-
ra outra, na companhia de co-
medieira histórica, que hoje é tar-
de assistimos atônitos, em plena
representação. As outras provin-
cias, nem mesmo Pernambuco,
têm a massa capaz de identifi-
car-se com as coisas d'arte, com
os espetáculos dramáticos, com as
vozes líricas das outras eras, co-
mo esta. Lembremo-nos que S.
Paulo se ufana dos bandeirantes,
e Minas dos incondicionais, e, en-
tretanto, a nenhuma delas acudiu
a idéia de empreender um desfi-
le das visões ardentes e das im-
pugnações luminosas do seu passado;
(Conclui na 5.ª página)

ATOS DO
GOVERNO
FEDERAL

RIO, 1 (Meridional) — O pre-

sidente da República assinou o pla-

no apresentado pelo ministro da

Educação e elaborado pelo Depar-

tamento Nacional de Educação, ao

qual está anexa a Campanha de

Educação de Adultos e Adoles-

centes Analábicos, para o desenvol-

vimento dos trabalhos de campai-

nha no corrente ano. De acordo

com esse plano, serão instalados

vários milhares de classes de ensino

supletivo em todo o Brasil, cuja

distribuição foi feita pelo Servi-

ço de Educação de Adultos, que ele-
va, assim, em 1949, a cerca de 23
mil o número de classes em que já
estão matriculados mais de 300 mil
analfabetos.

— O presidente da República as-

sinou decreto, na pasta da Fazen-

da, concedendo aposentadoria a O-

lívio de Souza, no cargo de cla-

ssificação, na carreira de oficial ad-

ministrativo.

— O presidente da República as-

sinou os seguintes decretos:

— Abolição do Ministério das Re-

lações Exteriores, criando especial pa-

ra ocorrer ao pagamento de depen-

das com a visita do presidente da
República Oriental do Uruguai ao
Brasil e do presidente da Republi-
ca da Guiné.

— Autorizando a União Italiana

de Acafé e Alcool S. A. a ampliar
sua instalação, promovendo funcio-namento do Quadro Permanente da Agricultura.

— O presidente da República as-

sinou mais os seguintes decretos:

— Na pasta da Viação — Conside-

rando promovido, por merecimento,
a partir de 24-3-48, da classe E,
classe F, o secretário José Medel-

de Albuquerque.

— Tornando sem efeito a promoção

por antiguidade, da classe E a cla-

sse F, do secretário José Belfort.
Fazendo reverter à atividade Bru-

no Gurgel Fleury, aposentado
no cargo de tesoureiro (Diretoria
(Conclui na 5.ª página)

interior, não tem a menor du-
vida de que a saída do sr. Ova-

lívio representará a liquidação do
pesadismo.

— A despeito de terem compare-

cido ao desembarque do Carre-

ro, não escondem os sr. Ova-

lívio e Ferreira as suas diferenças
com o homem que tem as mãos
manchadas do sangue da mocida-

de e do povo. E si a briga não
tomou maiores proporções é que
as conveniências do momento não
o permitiram.

— Tudo o que se diz e se aso-

ciava sobre o grande prestigio el-
itoral do P. S. D. é ilusão. Na
realidade que tem os seus des-

tor ao governo, a polícia, as su-

tarquias, as cooperativas, trunfos
eleitorais respeitáveis. Mas não é
menor certo que há do lado ad-

verso uma forte arregimentação,
que poderá lançar o pesadismo
em cima da cerca, na primeira
oportunidade.

— De onde cousa se acutale o sr.

Barbosa Lima: não embargue em
canor fadado, não pegue em can-

cão de defunto. Para alguma
coisa há de servir a sua distan-

cia, a sua frieza e o seu celis-
mo. Ponha essas três armas em
ação, em frente ao "correião do
sr. Nereu" e não fça nenhuma fe-

nessa nova batida.

— Em matéria de batatas, já ba-

sta aquela, em que se afundou o
Estado, com a impropriedade do
jogo do bicho e de todos os jogos.

A Constituinte de Bonn e o renas-
cimento da democracia alemã

Barreto Leite FILHO

RIO, 1 — A julgar por nume-

rosas informações recentes, a or-

ganização de um Estado na Ale-

manha Ocidental, sobre a base
das zonas ocupadas pelos norte-
americanos, britânicos e fran-
ceses, aproxima-se de uma crise
que poderá pôr em perigo toda
a política aliada naquele país e
abrir uma brecha para a infil-

tração da influência russa. As
origens desse mal-estar, cujos as-
pectos são de natureza política,
econômica, residem em um grave
desentendimento surgido entre os
políticos alemães e os governos
militares das três potências oc-
cidentais do oeste, no que se refe-

re ao estatuto constitucional de
que o novo Estado deve ser
alinhado. A principal conclusão a
qual chegou foi a da necessidade de
unir a zona francesa à Bizona,
já constituída anteriormente, pa-
ra efeitos puramente econômicos,
a fim de evitar a criação de uma
zona alemã isolada.

— A principal conclusão a qual
chegou foi a da necessidade de
unir a zona francesa à Bizona,
já constituída anteriormente, pa-
ra efeitos puramente econômicos,
a fim de evitar a criação de uma
zona alemã isolada.

— A principal conclusão a qual
chegou foi a da necessidade de
unir a zona francesa à Bizona,
já constituída anteriormente, pa-
ra efeitos puramente econômicos,
a fim de evitar a criação de uma
zona alemã isolada.

— A principal conclusão a qual
chegou foi a da necessidade de
unir a zona francesa à Bizona,
já constituída anteriormente, pa-
ra efeitos puramente econômicos,
a fim de evitar a criação de uma
zona alemã isolada.

— A principal conclusão a qual
chegou foi a da necessidade de
unir a zona francesa à Bizona,
já constituída anteriormente, pa-
ra efeitos puramente econômicos,
a fim de evitar a criação de uma
zona alemã isolada.

— A principal conclusão a qual
chegou foi a da necessidade de
unir a zona francesa à Bizona,
já constituída anteriormente, pa-
ra efeitos puramente econômicos,
a fim de evitar a criação de uma
zona alemã isolada.

— A principal conclusão a qual
chegou foi a da necessidade de
unir a zona francesa à Bizona,
já constituída anteriormente, pa-
ra efeitos puramente econômicos,
a fim de evitar a criação de uma
zona alemã isolada.

— A principal conclusão a qual
chegou foi a da necessidade de
unir a zona francesa à Bizona,
já constituída anteriormente, pa-
ra efeitos puramente econômicos,
a fim de evitar a criação de uma
zona alemã isolada.

— A principal conclusão a qual
chegou foi a da necessidade de
unir a zona francesa à Bizona,
já constituída anteriormente, pa-
ra efeitos puramente econômicos,
a fim de evitar a criação de uma
zona alemã isolada.

— A principal conclusão a qual
chegou foi a da necessidade de
unir a zona francesa à Bizona,
já constituída anteriormente, pa-
ra efeitos puramente econômicos,
a fim de evitar a criação de uma
zona alemã isolada.

— A principal conclusão a qual
chegou foi a da necessidade de
unir a zona francesa à Bizona,
já constituída anteriormente, pa-
ra efeitos puramente econômicos,
a fim de evitar a criação de uma
zona alemã isolada.

— A principal conclusão a qual
chegou foi a da necessidade de
unir a zona francesa à Bizona,
já constituída anteriormente, pa-
ra efeitos puramente econômicos,
a fim de evitar a criação de uma
zona alemã isolada.

— A principal conclusão a qual
chegou foi a da necessidade de
unir a zona francesa à Bizona,
já constituída anteriormente, pa-
ra efeitos puramente econômicos,
a fim de evitar a criação de uma
zona alemã isolada.

— A principal conclusão a qual
chegou foi a da necessidade de
unir a zona francesa à Bizona,
já constituída anteriormente, pa-
ra efeitos puramente econômicos,
a fim de evitar a criação de uma
zona alemã isolada.

— A principal conclusão a qual
chegou foi a da necessidade de
unir a zona francesa à Bizona,
já constituída anteriormente, pa-
ra efeitos puramente econômicos,
a fim de evitar a criação de uma
zona alemã isolada.

— A principal conclusão a qual
chegou foi a da necessidade de
unir a zona francesa à Bizona,
já constituída anteriormente, pa-
ra efeitos puramente econômicos,
a fim de evitar a criação de uma
zona alemã isolada.

— A principal conclusão a qual
chegou foi a da necessidade de
unir a zona francesa à Bizona,
já constituída anteriormente, pa-
ra efeitos puramente econômicos,
a fim de evitar a criação de uma
zona alemã isolada.

— A principal conclusão a qual
chegou foi a da necessidade de
unir a zona francesa à Bizona,
já constituída anteriormente, pa-
ra efeitos puramente econômicos,
a fim de evitar a criação de uma
zona alemã isolada.

— A principal conclusão a qual
chegou foi a da necessidade de
unir a zona francesa à Bizona,
já constituída anteriormente, pa-
ra efeitos puramente econômicos,
a fim de evitar a criação de uma
zona alemã isolada.

— A principal conclusão a qual
chegou foi a da necessidade de
unir a zona francesa à Bizona,
já constituída anteriormente, pa-
ra efeitos puramente econômicos,
a fim de evitar a criação de uma
zona alemã isolada.

— A principal conclusão a qual
chegou foi a da necessidade de
unir a zona francesa à Bizona,
já constituída anteriormente, pa-
ra efeitos puramente econômicos,
a fim de evitar a criação de uma
zona alemã isolada.

— A principal conclusão a qual
chegou foi a da necessidade de
unir a zona francesa à Bizona,
já constituída anteriormente, pa-
ra efeitos puramente econômicos,
a fim de evitar a criação de uma
zona alemã isolada.

— A principal conclusão a qual
chegou foi a da necessidade de
unir a zona francesa à Bizona,
já constituída anteriormente, pa-
ra efeitos puramente econômicos,
a fim de evitar a criação de uma
zona alemã isolada.

— A principal conclusão a qual
chegou foi a da necessidade de
unir a zona francesa à Bizona,
já constituída anteriormente, pa-
ra efeitos puramente econômicos,
a fim de evitar a criação de uma
zona alemã isolada.

— A principal conclusão a qual
chegou foi a da necessidade de
unir a zona francesa à Bizona,
já constituída anteriormente, pa-
ra efeitos puramente econômicos,
a fim de evitar a criação de uma
zona alemã isolada.

— A principal conclusão a qual
chegou foi a da necessidade de
unir a zona francesa à Bizona,
já constituída anteriormente, pa-
ra efeitos puramente econômicos,
a fim de evitar a criação de uma
zona alemã isolada.

— A principal conclusão a qual
chegou foi a da necessidade de
unir a zona francesa à Bizona,
já constituída anteriormente, pa-
ra efeitos puramente econômicos,
a fim de evitar a criação de uma
zona alemã isolada.

— A principal conclusão a qual
chegou foi a da necessidade de
unir a zona francesa à Bizona,
já constituída anteriormente, pa-
ra efeitos puramente econômicos,
a fim de evitar a criação de uma
zona alemã isolada.

— A principal conclusão a qual
chegou foi a da necessidade de
unir a zona francesa à Bizona,
já constituída anteriormente, pa-
ra efeitos puramente econômicos,
a fim de evitar a criação de uma
zona alemã isolada.

— A principal conclusão a qual
chegou foi a da necessidade de
unir a zona francesa à Bizona,
já constituída anteriormente, pa-
ra efeitos puramente econômicos,
a fim de evitar a criação de uma
zona alemã isolada.

— A principal conclusão a qual
chegou foi a da necessidade de
unir a zona francesa à Bizona,
já constituída anteriormente, pa-
ra efeitos puramente econômicos,
a fim de evitar a criação de uma
zona alemã isolada.

— A principal conclusão a qual
chegou foi a da necessidade de
unir a zona francesa à Bizona,
já constituída anteriormente, pa-
ra efeitos puramente econômicos,
a fim de evitar a criação de uma
zona alemã isolada.

— A principal conclusão a qual
chegou foi a da necessidade de
unir a zona francesa à Bizona,
já constituída anteriormente, pa-
ra efeitos puramente econômicos,
a fim de evitar a criação de uma
zona alemã isolada.

— A principal conclusão a qual
chegou foi a da necessidade de
unir a zona francesa à Bizona,
já constituída anteriormente, pa-
ra efeitos puramente econômicos,
a fim de evitar a criação de uma
zona alemã isolada.

— A principal conclusão a qual
chegou foi a da necessidade de
unir a zona francesa à Bizona,
já constituída anteriormente, pa-
ra efeitos puramente econômicos,
a fim de evitar a criação de uma
zona alemã isolada.

— A principal conclusão a qual
chegou foi a da necessidade de
unir a zona francesa à Bizona,
já constituída anteriormente, pa-
ra efeitos puramente econômicos,
a fim de evitar a criação de uma
zona alemã isolada.

— A principal conclusão a qual
chegou foi a da necessidade de
unir a zona francesa à Bizona,
já constituída anteriormente, pa-
ra efeitos puramente econômicos,
a fim de evitar a criação de uma
zona alemã isolada.

— A principal conclusão a qual
chegou foi a da necessidade de
unir a zona francesa à Bizona,
já constituída anteriormente, pa-
ra efeitos puramente econômicos,
a fim de evitar a criação de uma
zona alemã isolada.

— A principal conclusão a qual
chegou foi a da necessidade de
unir a zona francesa à Bizona,
já constituída anteriormente, pa-
ra efeitos puramente econômicos,
a fim de evitar a criação de uma
zona alemã isolada.

— A principal conclusão a qual
chegou foi a da necessidade de
unir a zona francesa à Bizona,
já constituída anteriormente, pa-
ra efeitos puramente econômicos,
a fim de evitar a criação de uma
zona alemã isolada.

— A principal conclusão a qual
chegou foi a da necessidade de
unir a zona francesa à Bizona,
já constituída anteriormente, pa-
ra efeitos puramente econômicos,
a fim de evitar a criação de uma
zona alemã isolada.

— A principal conclusão a qual
chegou foi a da necessidade de
unir a zona francesa à Bizona,
já constituída anteriormente, pa-
ra efeitos puramente econômicos,
a fim de evitar a criação de uma
zona alemã isolada.

— A principal conclusão a qual
chegou foi a da necessidade de
unir a zona francesa à Bizona,
já constituída anteriormente, pa-
ra efeitos puramente econômicos,
a fim de evitar a criação de

Não houve solução aparente para o problema do ataque

(Foto-Reportagem de Angelo REGATO)



O QUADRO BRANCO voltou a vencer, estabelecendo o placard de 6 x 4. Se a defesa se portou a contento, o ataque continuou revelando graves defeitos



A EQUIPE RESERVA apresentou características quase iguais às do quadro titular, com a defesa superando amplamente a produção da ofensiva



NESTA OFENSIVA os ponteiros trabalharam um pouco mais se bem que ainda sacrificados pelo jogo demasiadamente "fechado" do trio central



OS PONTEIROS Claudio e Canhotinho figuram neste ataque, apesar de figurar, pois o trio Zizinho - Otavio - Jair resolveu jogar sozinho...

Estreia de Walfredo contra o Olaria

O Santa Cruz lançará amanhã a sua aquisição mais recente

O antigo ponteiro rubro-negro integrará a poderosa ofensiva tricolor — Grande atração para o inter-estadual de amanhã, no estadio da Ilha do Retiro

Os círculos esportivos da cidade estão empolgados com o sensacional encontro de amanhã, na Ilha do Retiro, quando se defrontarão os quadros do Santa Cruz e do Olaria, realizando o último inter-estadual da presente temporada promovida pela Associação dos Cronistas Desportivos de Pernambuco.

Credenciado com duas grandes vitórias, ao abater o Esporte por 1x0 e o Náutico por 4x1, o Olaria apresenta-se disposto a manter a sua invencibilidade, o que de certo será muito difícil de obter, levando-se em conta a excelente forma física e técnica dos santacruzanos. De qualquer forma a expectativa é grande e tudo indica que teremos um duelo positivamente empolgante. Aliás, assim tem acontecido em todas as temporadas que promoveram, sempre que o clube visitante chegou invicto ao último compromisso. Então, encontra o "onze" coral e trava-se a luta emocionante.

Aparece, portanto, o Santa Cruz, concentrando as atenções gerais da torcida como a última esperança dos pernambucanos. Não é possível que deixamos passar esta oportunidade de quebrar o encanto do famoso quadro Bariri.

ESTREIA DO PONTEIRO VALFREDO

Uma das grandes atrações do inter-estadual de amanhã, na Ilha do Retiro, será a apresentação do ponteiro Walfredo, última aquisição do "clube das multicores". Deixando o Esporte e passando por um período de treinamento no America, Walfredo preferiu ingressar no Santa Cruz, assinando o respectivo contrato. O técnico Palmeira vinha necessitando de um extremo canhoto, encontrando o elemento desejado no antigo defensor rubro-negro. O quadro do Santa Cruz pizara o gramado integrado do seu topo a máxima, onde pontifica a forma excepcional do goleiro Zebina. Também a zaga composta de Pedrinho e Bliu encontra-se em grande forma. Na intermediação temos o veterano Guabirinha



Walfredo

na direita. Praxeres no centro e João de Maria na outra zaga. Finalmente, uma poderosa ofensiva com Milton, Amaury, Elroy, Idmar e Walfredo.

O MESMO QUADRO DO OLARIA

Ao que estamos informados, o Olaria apresentará o mesmo quadro que venceu o Náutico na última quarta-feira, quando não foi possível lançar o zagueiro Haroldo. O técnico Gentil Cardoso não afirmou nada sobre a estreia de Haroldo, contra o Santa Cruz, amanhã.

Repartições Federais

A Delegacia Fiscal está avisando que o agente fiscal do imposto do consumo, sr. José Euclides Bezerra Cavalcanti, pertence, desde algum tempo, ao quadro dos servidores da Alfândega do Recife.

A Secretaria dessa repartição está chamando as seguintes pessoas: José Torres da Costa Filho, dr. Francisco Wanderley de Moura, Luis Loureiro de Barros Campelo e Julieta Augusto Casaró de Melo.

VIDA MILITAR

Estão sendo chamadas: Casa de Distribuição de Cota, para recebimento de peças de fardamento manufaturadas, nos dias abaixo designados, as seguintes cotureiras: dia 8 — de 7 às 10.30 horas, de 10.30 a 14.30; e de 13 às 16 horas, de 16.30 a 18.30.

As peças de fardamento para confecção só serão entregues às cotureiras que se apresentarem munidas das respectivas cadernetas de matrícula. Não se atenderá a quem não comparecer rigorosamente dentro do horário.

NOTICIÁRIO MERIDIONAL

Somente amanhã, cêdo, Flavio Costa escalará a se'ção

Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Otavio, Jair e Simão é o selecionado provável que defenderá as cores do Brasil — Outras notícias

RIO, 1 (Meridional) — Flavio Costa, técnico do selecionado brasileiro, teve oportunidade de falar, esta tarde, à reportagem da "Meridional". O treinador do scratch nacional se mostrava satisfeito com a conduta dos jogadores, no treino de ontem. Tinha mesmo a impressão que o "onze" já havia assumido a sua verdadeira fisionomia. E, por isso, o técnico sorria.

— "Um quadro não produz nunca o seu rendimento total, nos treinos. Só mesmo o fogo da luta supera as pequenas arestas que sempre sobram. E, daí, a tranquilidade de Flavio Costa".

— "A escalacão oficial, somente domingo pela manhã, deve ser conhecida, disse-nos o técnico. Porque — acrescenta — ela depende fundamentalmente da revisão médica que o dr. Newton Paes Barreto fará no dia do jogo. Mas, o quadro já está pun-

ção por que se espera que a zaga Bariri seja mesmo composta de Osvaldo e Lamparina. E no arco estará a figura excepcional do goleiro que é Odair. A linha média do Olaria é o ponto alto do conjunto, pontificando a figura impressionante de Mosier, e "pl-vot" que foi reserva de Danilo. Nas asas formam Ananias e Olavo, dois excelentes marcadores.

O ataque também não apresentará novidade a não ser a segunda exibição de J. Alves, um magnífico construtor que formará a ala direita com Alcino, enquanto a dupla esquerda será composta de Maxwell e Esquerdinha. No comando do ataque teremos o veterano Mical. Este, portanto, o quadro do Olaria, que tentará manter a sua invencibilidade, frente ao Santa Cruz.

zão por que se espera que a zaga Bariri seja mesmo composta de Osvaldo e Lamparina. E no arco estará a figura excepcional do goleiro que é Odair. A linha média do Olaria é o ponto alto do conjunto, pontificando a figura impressionante de Mosier, e "pl-vot" que foi reserva de Danilo. Nas asas formam Ananias e Olavo, dois excelentes marcadores.

O ataque também não apresentará novidade a não ser a segunda exibição de J. Alves, um magnífico construtor que formará a ala direita com Alcino, enquanto a dupla esquerda será composta de Maxwell e Esquerdinha. No comando do ataque teremos o veterano Mical. Este, portanto, o quadro do Olaria, que tentará manter a sua invencibilidade, frente ao Santa Cruz.

CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE

Not. Oficial



Tendo o Clube Português dedicado a tarde de domingo de hoje ao Clube Náutico, a diretoria avisa aos senhores sócios que os mesmos terão ingresso no recinto social da quele digno congregar, mediante a apresentação da carteira social acompanhada do recibo n. 3.

A comissão encarregada da organização do almoço de confraternização a realizar-se, amanhã, na sede social, avisa aos associados que as listas de adesão continuam à disposição dos mesmos, na gerência do clube.

GRANDE CHURRASCO NO GUANABARA

Revivendo os seus grandes dias auspiciados de todo brilhantismo o churrasco dançante que a diretoria do Guanabara oferecerá amanhã, ao seu corpo social, imprensa e rádio.

Para as danças, que terão início às 10 horas, prolongando-se até às 17, tocará o Jazz Guanabara, sob a regência do maestro Torquato.

30 DIAS DE INATIVIDADE

O ponteiro Chico vai ser operado

Mesmo que quizesse não poderia formar na seleção nacional — Intervenção cirúrgica imediata

RIO, 1 (Meridional) — Dispensado por determinação médica, em face de suas condições físicas, o ponteiro Chico será agora submetido a uma intervenção cirúrgica. Víctima de um quisto, na coxa, o ponteiro vascoino sente dificuldades para se locomover e, diante disso, teria que se manter inativo por longo tempo. Aproveitando a dispensa do selecionado e levando em conta que Vasco não terá compromissos tão cedo, o consagrado extremo esquerda brasileiro será operado, afim de reaparecer em grande forma no campeonato carioca.

Examinado pelo médico do Vasco, foi considerada de grande necessidade a operação, quanto

antes, pois assim não criará mais problemas para o futuro. Determinou o médico vascoino que Chico seja submetido a intervenção cirúrgica imediatamente, tendo então sido marcada para hoje, de forma que o ponteiro gaúcho, um dos elementos de qualidades técnicas excepcionais e de grande experiência, não poderia mesmo permanecer no selecionado, pois mais tarde, durante o certame sul-americano, iria sentir dificuldades de atuar, prejudicando assim o selecionado, porque ficaria, com o decorrer do tempo, impossibilitado de contar com o seu concurso. Submetido à operação, Chico ficará possivelmente trinta dias inativo, retornando aos treinos duas semanas após receber alta do Departamento Médico do Vasco da Gama.

EM NATAL, O QUADRO TITULAR DO ESPORTE

Enfrentará, amanhã, o campeão potiguar

Viajando pelo inter-estadual do horário, seguiu pela manhã de ontem, com destino a Natal, a representação de profissionais do Esporte Clube do Recife. Amanhã, terá o campeão de terra e mar, um duro compromisso no estádio Juvenal Lamartine, onde defrontará o forte pelotão do America, campeão potiguar de 1948. Assim, estarão em luta os campeões de Pernambuco e do Rio Grande do Norte, num embate que vem sendo ansiosamente aguardado pelos aficionados natalenses.

A equipe titular do Esporte seguiu integrada por todos os seus titulares. Manuelzinho não pôde viajar ontem, mas seguirá em avião da carreira, à tarde de hoje. O quadro que jogará em Natal será o seguinte:

Manuelzinho — Chico — Givanilton — Vavá — Alheiros — Ananias — Zildo — Arquimedes — Varejão — Dega — Fumaça.

Em avião da Aerovias, seguirá à tarde de hoje, afim de assumir a presidência da delegação rubro-negra, o dr. José Lourenço Meira de Vasconcelos, presidente do Esporte.

Aquela alto paredão esteve, ontem, em palestra com a reportagem do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, convidando o nosso companheiro Heli Pinto a acompanhá-lo na excursão. Exclusivamente devido à temporada do Olaria, deixa de seguir o cronista esportivo deste jornal.

60 DIAS DE INATIVIDADE

O ponteiro Chico vai ser operado

Mesmo que quizesse não poderia formar na seleção nacional — Intervenção cirúrgica imediata

RIO, 1 (Meridional) — Dispensado por determinação médica, em face de suas condições físicas, o ponteiro Chico será agora submetido a uma intervenção cirúrgica. Víctima de um quisto, na coxa, o ponteiro vascoino sente dificuldades para se locomover e, diante disso, teria que se manter inativo por longo tempo. Aproveitando a dispensa do selecionado e levando em conta que Vasco não terá compromissos tão cedo, o consagrado extremo esquerda brasileiro será operado, afim de reaparecer em grande forma no campeonato carioca.

Examinado pelo médico do Vasco, foi considerada de grande necessidade a operação, quanto

antes, pois assim não criará mais problemas para o futuro. Determinou o médico vascoino que Chico seja submetido a intervenção cirúrgica imediatamente, tendo então sido marcada para hoje, de forma que o ponteiro gaúcho, um dos elementos de qualidades técnicas excepcionais e de grande experiência, não poderia mesmo permanecer no selecionado, pois mais tarde, durante o certame sul-americano, iria sentir dificuldades de atuar, prejudicando assim o selecionado, porque ficaria, com o decorrer do tempo, impossibilitado de contar com o seu concurso. Submetido à operação, Chico ficará possivelmente trinta dias inativo, retornando aos treinos duas semanas após receber alta do Departamento Médico do Vasco da Gama.

EM NATAL, O QUADRO TITULAR DO ESPORTE

Enfrentará, amanhã, o campeão potiguar

Viajando pelo inter-estadual do horário, seguiu pela manhã de ontem, com destino a Natal, a representação de profissionais do Esporte Clube do Recife. Amanhã, terá o campeão de terra e mar, um duro compromisso no estádio Juvenal Lamartine, onde defrontará o forte pelotão do America, campeão potiguar de 1948. Assim, estarão em luta os campeões de Pernambuco e do Rio Grande do Norte, num embate que vem sendo ansiosamente aguardado pelos aficionados natalenses.

A equipe titular do Esporte seguiu integrada por todos os seus titulares. Manuelzinho não pôde viajar ontem, mas seguirá em avião da carreira, à tarde de hoje. O quadro que jogará em Natal será o seguinte:

Manuelzinho — Chico — Givanilton — Vavá — Alheiros — Ananias — Zildo — Arquimedes — Varejão — Dega — Fumaça.

Em avião da Aerovias, seguirá à tarde de hoje, afim de assumir a presidência da delegação rubro-negra, o dr. José Lourenço Meira de Vasconcelos, presidente do Esporte.

Aquela alto paredão esteve, ontem, em palestra com a reportagem do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, convidando o nosso companheiro Heli Pinto a acompanhá-lo na excursão. Exclusivamente devido à temporada do Olaria, deixa de seguir o cronista esportivo deste jornal.

O BRASIL CONTRA O TORNEIO EXTRA MUNDIAL QUE A ARGENTINA PRETENDE REALIZAR EM 1953

RIO, 1 (Meridional) — A realização de um campeonato mundial de foot-ball em Buenos Aires é um velho sonho da Argentina, tanto que a A.F.A. era candidata ao patrocínio do certame que o Brasil irá promover em 50. Diante, porém, da impossibilidade de organizar o campeonato de 1950, a entidade portenha vem agora acalentando o sonho de efetuar um Torneio Extra Mundial em 1953.

Tendo sido instalado o Congresso Sul-Americano de Foot-ball com a presença de oito países, nada mais oportuno do que procurar saber o ponto de vista dos congressistas sobre o projeto da A.F.A. Consultado a respeito o presidente Rivadavia Correia Meyer não se furta a externar o ponto de vista da C.B.D.

Ainda que quisessemos não poderíamos apoiar os desejos da Argentina nesse particular. A F.I.F.A. já se manifestou sobre o assunto e não consentirá na sua realização. Aliás o próprio sr. Rimet já teve ocasião de aludir publicamente ao assunto. Segundo ele, a F.I.F.A. não consentiria por que não admite torneios mundiais extraordinários, porque seria desprestigiar os campeonatos oficiais, que assim cairiam de valor e de autoridade. E o Brasil sustenta o mesmo ponto de vista.

MAGNIFICO ESPETACULO AQUATICO

Cerca de 70 nadadores do Nautico desfilarão na competição de hoje

Programa gigante de 11 provas com início às 14.30 horas — Todas as categorias de nadadores de ambos os sexos — Início da semana de comemorações ao 48.º aniversário do "veterano" — Providencias

Conforme vem sendo anunciado, realiza-se, hoje, na piscina do Clube Português, a competição-monstro de natação, organizada pelo Departamento Aquático do Clube Náutico Capibaribe. A tarde desfilará nada menos de 70 nadadores infantis, juvenis, adultos masculinos e femininos, numa autêntica demonstração de poder esportivo do clube alvirubro. Trata-se de uma parte do programa de comemorações pelo transcurso do 48.º aniversário do clube aristocrático, que passará no próximo dia 7 de abril.

O grande programa de natação movimentará numa impressionante série de 11 provas tudo o que o clube de Nautico naquele esporte aquático. E estamos certos de que se constituirá um espetáculo de vibração e esportividade, onde de certo não faltará a colaboração dos demais clubes que formam a Federação Aquática Pernambucana.

PROGRAMA

1.ª PROVA — 100 m. livres — C.A. — Madrinha — sr. Eduardo Menezes.

Nad. — Milton Chose — Severino Cincineros — Luciano Brasil — Emanuel Leite — Bartolomeu Carvalho — Cristóvão Medeiros — Ciro Portela — Heli Chagas.

2.ª PROVA — 50 m. costas — Infantis — MENINAS — Madrinha — sr. José Fernandes Filho.

Nad. — Luis Melo Rego — Margarida Rodrigues — Bertha Monteiro — Solange Carvalho — Nora Rodrigues — Margarida Barrocas.

3.ª PROVA — 200 m. peito — C.A. Madrinha — sr. José Simões.

Nad. — Hermilto Kizinos — Ricardo Palmeira — Luiz Carlos Falbo — Romário Alcântara — Nilton Soares — Fernando Cabral — Claudio Romeiro.

4.ª PROVA — 50 m. livres — MENINOS — Infantis — Madrinha — sr. Vitorino Maia.

Nad. — José Fernando Palmeira — Vitorino Maia — Fernando Brandão — Gilberto Tejo — Marilene Ávila Neves — Zelnildo Santos — Mario Carvalho Leite.

5.ª PROVA — 50 m. peito — MENINAS — Mixto — Madrinha — sr. Iran Inojosa.

Nad. — Marilene Raposo Dantas — Cecília Cordeiro Tavares — Maril Ávila Neves — Fernando Gonçalves Ferreira — Marilene Ávila Neves — Luis Melo Rego.

Esta prova tem medalhas para duas classes — Mixta.

6.ª PROVA — 100 m. — Juvenil — Senior — Nado livre — Madrinha — sr. Manuel Lopes de Barros.

Nad. — Petronio Gonçalves Ferreira — Alvino Dowsley — Sérgio Pinto Pessoa — Leonidas Travassos — Heli Chagas — Jorge Travassos — Mario Gusmão.

7.ª PROVA — 100 m. — nado livre — Moças — Madrinha — sr. Otavio Batista da Silva.

Nad. — Hermilto Kizinos — Ricardo Palmeira — Luiz Carlos Falbo — Romário Alcântara — Nilton Soares — Fernando Cabral — Claudio Romeiro.

8.ª PROVA — 100 m. — Juvenil — MENINOS — Madrinha — sr. Heli Lira.

Nad. — Marilene Raposo Dantas — Maurício Guimarães — Alvino Dowsley — Bruno Frederico de Albuquerque — Mario Gusmão — Reginaldo Lira — Ari Fontes.

9.ª PROVA — 100 m. de costas — C.A. Madrinha — Sr. Eladio de Carvalho.

Nad. — Mario Raposo Dantas — Everaldo — Bechara — Humberto Clericuzzi — Petronio Gonçalves Ferreira — Rui Maia — Cristóvão Medeiros.



ESTRELAS DA NATAÇÃO PERNAMBUCANA — Três infanto-juvenis e a senhorita Norma Palmeira, todas pertencentes ao plantel de nadadores do Clube Náutico Capibaribe, que esta tarde tomarão parte na grande competição que terá como local a piscina do Clube Português

plício de Lima Junior.

Nad. — Hermilto Kizinos — Ricardo Palmeira — Luiz Carlos Falbo — Romário Alcântara — Nilton Soares — Fernando Cabral — Claudio Romeiro.

4.ª PROVA — 50 m. livres — MENINOS — Infantis — Madrinha — sr. Vitorino Maia.

Nad. — José Fernando Palmeira — Vitorino Maia — Fernando Brandão — Gilberto Tejo — Marilene Ávila Neves — Zelnildo Santos — Mario Carvalho Leite.

5.ª PROVA — 50 m. peito — MENINAS — Mixto — Madrinha — sr. Iran Inojosa.

Nad. — Marilene Raposo Dantas — Cecília Cordeiro Tavares — Maril Ávila Neves — Fernando Gonçalves Ferreira — Marilene Ávila Neves — Luis Melo Rego.

Esta prova tem medalhas para duas classes — Mixta.

6.ª PROVA — 100 m. — Juvenil — Senior — Nado livre — Madrinha — sr. Manuel Lopes de Barros.

Nad. — Petronio Gonçalves Ferreira — Alvino Dowsley — Sérgio Pinto Pessoa — Leonidas Travassos — Heli Chagas — Jorge Travassos — Mario Gusmão.

7.ª PROVA — 100 m. — nado livre — Moças — Madrinha — sr. Otavio Batista da Silva.

Nad. — Hermilto Kizinos — Ricardo Palmeira — Luiz Carlos Falbo — Romário Alcântara — Nilton Soares — Fernando Cabral — Claudio Romeiro.

8.ª PROVA — 100 m. — Juvenil — MENINOS — Madrinha — sr. Heli Lira.

Nad. — Marilene Raposo Dantas — Maurício Guimarães — Alvino Dowsley — Bruno Frederico de Albuquerque — Mario Gusmão — Reginaldo Lira — Ari Fontes.

9.ª PROVA — 100 m. de costas — C.A. Madrinha — Sr. Eladio de Carvalho.

Nad. — Mario Raposo Dantas — Everaldo — Bechara — Humberto Clericuzzi — Petronio Gonçalves Ferreira — Rui Maia — Cristóvão Medeiros.

go — Vitorino Maia.

Nad. — Hermilto Kizinos — Ricardo Palmeira — Luiz Carlos Falbo — Romário Alcântara — Nilton Soares — Fernando Cabral — Claudio Romeiro.

4.ª PROVA — 50 m. livres — MENINOS — Infantis — Madrinha — sr. Vitorino Maia.

Nad. — José Fernando Palmeira — Vitorino Maia — Fernando Brandão — Gilberto Tejo — Marilene Ávila Neves — Zelnildo Santos — Mario Carvalho Leite.

5.ª PROVA — 50 m. peito — MENINAS — Mixto — Madrinha — sr. Iran Inojosa.

Nad. — Marilene Raposo Dantas — Cecília Cordeiro Tavares — Maril Ávila Neves — Fernando Gonçalves Ferreira — Marilene Ávila Neves — Luis Melo Rego.

Esta prova tem medalhas para duas classes — Mixta.

6.ª PROVA — 100 m. — Juvenil — Senior — Nado livre — Madrinha — sr. Manuel Lopes de Barros.

Nad. — Petronio Gonçalves Ferreira — Alvino Dowsley — Sérgio Pinto Pessoa — Leonidas Travassos — Heli Chagas — Jorge Travassos — Mario Gusmão.

7.ª PROVA — 100 m. — nado livre — Moças — Madrinha — sr. Otavio Batista da Silva.

Nad. — Hermilto Kizinos — Ricardo Palmeira — Luiz Carlos Falbo — Romário Alcântara — Nilton Soares — Fernando Cabral — Claudio Romeiro.

8.ª PROVA — 100 m. — Juvenil — MENINOS — Madrinha — sr. Heli Lira.

Nad. — Marilene Raposo Dantas — Maurício Guimarães — Alvino Dowsley — Bruno Frederico de Albuquerque — Mario Gusmão — Reginaldo Lira — Ari Fontes.

9.ª PROVA — 100 m. de costas — C.A. Madrinha — Sr. Eladio de Carvalho.

Nad. — Mario Raposo Dantas — Everaldo — Bechara — Humberto Clericuzzi — Petronio Gonçalves Ferreira — Rui Maia — Cristóvão Medeiros.

go — Vitorino Maia.

Nad. — Hermilto Kizinos — Ricardo Palmeira — Luiz Carlos Falbo — Romário Alcântara — Nilton Soares — Fernando Cabral — Claudio Romeiro.

4.ª PROVA — 50 m. livres — MENINOS — Infantis — Madrinha — sr. Vitorino Maia.

Nad. — José Fernando Palmeira — Vitorino Maia — Fernando Brandão — Gilberto Tejo — Marilene Ávila Neves — Zelnildo Santos — Mario Carvalho Leite.

5.ª PROVA — 50 m. peito — MENINAS — Mixto — Madrinha — sr. Iran Inojosa.

Nad. — Marilene Raposo Dantas — Cecília Cordeiro Tavares — Maril Ávila Neves — Fernando Gonçalves Ferreira — Marilene Ávila Neves — Luis Melo Rego.

Esta prova tem medalhas para duas classes — Mixta.

6.ª PROVA — 100 m. — Juvenil — Senior — Nado livre — Madrinha — sr. Manuel Lopes de Barros.

Nad. — Petronio Gonçalves Ferreira — Alvino Dowsley — Sérgio Pinto Pessoa — Leonidas Travassos — Heli Chagas — Jorge Travassos — Mario Gusmão.

7.ª PROVA — 100 m. — nado livre — Moças — Madrinha — sr. Otavio Batista da Silva.

Nad. — Hermilto Kizinos — Ricardo Palmeira — Luiz Carlos Falbo — Romário Alcântara — Nilton Soares — Fernando Cabral — Claudio Romeiro.

8.ª PROVA — 100 m. — Juvenil — MENINOS — Madrinha — sr. Heli Lira.

Nad. — Marilene Raposo Dantas — Maurício Guimarães — Alvino Dowsley — Bruno Frederico de Albuquerque — Mario Gusmão — Reginaldo Lira — Ari Fontes.

9.ª PROVA — 100 m. de costas — C.A. Madrinha — Sr. Eladio de Carvalho.

Nad. — Mario Raposo Dantas — Everaldo — Bechara — Humberto Clericuzzi — Petronio Gonçalves Ferreira — Rui Maia — Cristóvão Medeiros.

(CSTD-48)

ILEGÍVEL

Os bilhetes números 3.767 e 3.769 (aproximações anterior e posterior ao 1.º prêmio) estão premiados com Cr\$ 15.000,00.
Os bilhetes terminados em 93 (dezena do 3.º prêmio) estão premiados com Cr\$ 200,00.
Os bilhetes terminados em 5 (final do 1.º prêmio) estão premiados com Cr\$ 100,00.

**garantirá
sua vitória!**

TOME NUTRIL - o tônico gigante - e assegure sua vitória nos esportes. Nutril - a fórmula cientificamente perfeita - contém os principais elementos reconstituintes do organismo: fosfatos orgânicos, sais de cálcio, vitaminas assimiláveis e elixir de pepsina. Nutril fortifica o coração, o cérebro e os pulmões. Nutril abre o apetite e facilita a digestão.

**É UM PRODUTO DO
LABORATÓRIO MIGOS DE CACAO S.A. SÃO PAULO**

garantirá
sua vitória!

TOME NUTRIL - o tônico gigante - e assegure sua vitória nos esportes. NutrIL - a fórmula cientificamente perfeita - contém os principais elementos reconstituintes do organismo: fosfatos orgânicos, sais de cálcio, vitaminas assimiláveis e elixir de pepsina. NutrIL fortifica o coração, o cérebro e os pulmões. NutrIL abre o apetite e facilita a digestão.

UM PRODUTO DO
LABORATÓRIO LICOE DE CACAO FA-MA-FA

Acusado Maurice Thorez como traidor na Assembléia Francesa

'Devemos reagir perante o desejo solidamente afirmado do Partido Comunista de abrir a porta ao agressor' — afirma o sr. Pierre Montel, do P.R.L.

PARIS 1 (INS) — O primeiro ministro Henri Queuille anunciou, esta noite, que o governo francês decidiu tomar atitude contra o chefe comunista Maurice Thorez, por seu apoio aos trabalhadores, para que se punham ao lado da Rússia, em caso de uma guerra entre o Oriente e o Ocidente.

O primeiro ministro disse que o Departamento de Justiça recebeu ordens para iniciar o processo contra Thorez e acrescentou que "a independência do Poder Judiciário torna impossível que o Executivo faça outra coisa, pelo momento".

Disse também Queuille, dirigindo-se severamente aos comunistas que defendem a Rússia, durante o debate, que o governo está preparado para agir contra o Partido Comunista se o mesmo fizer alguma tentativa de ultrapassar o moral do Executivo francês.

Em uma resposta à declaração do deputado Tourné, o sr. Queuille disse que a França acolherá de bom grado a ajuda militar norte-americana, para proteger-se "contra qualquer possível agressão".

PARIS 24 (APF) — A Assembléia Nacional discute hoje a interpelação Scherer sobre o caso das declarações do chefe comunista Maurice Thorez.

Logo no início da sessão de tarde o presidente da Assembléia, sr. Herriot, anunciou que o sr. Scherer, deputado pelo Movimento Republicano do Povo, havia apresentado uma interpelação sobre "a significação do governo da França acerca das declarações de sr. Maurice Thorez".

Por unanimidade, a Assembléia resolveu abrir debate imediatamente.

"ATO DE FÉ" — Desenvolvendo a sua interpelação, o sr. Scherer fez breve análise das declarações de Thorez — "O parágrafo primeiro — disse ele — lembra os postulados fundamentais da doutrina e método comunistas: os países do socialismo não podem fazer guerra de agressão. É um ato de fé."

O parágrafo dois comporta certo número de aplicações dos teoremas e definições enunciadas.

Quando o sr. Scherer chegou ao mesmo tempo da interpelação e pouco depois, as premissas do estilo pouco esclarecedoras.

O texto de Thorez — prosseguiu o sr. Scherer — significa que em todas as circunstâncias o Partido Comunista se enfileirará ao lado do Exército Vermelho? Identificam-se os interesses da França com os da União Soviética? Então Thorez reconhece de cabeça aberta um novo conteúdo? Na realidade aspira ele a encerrar a Pierre Laval?

Thorez de uma parte e o governo de outra parte devem precisar suas posições.

A Assembléia ouviu em calma as declarações.

O sr. Pierre André, do Partido Republicano da Liberdade, sucedeu ao sr. Scherer. Na sua opinião, "o governo deve tomar decisões firmes, deve colocar fora da lei os partidos de ordens estrangeiros, deve pôr o Partido Comunista na "lista negra" da guerra.

GUERRA OU PAZ

Em resposta aos interpelantes, o sr. Maurice Thorez, depois de ter lido o texto das suas declarações, disse: "Menos de quatro anos de-

pela vitória das Nações Unidas, a atmosfera de guerra de estirpe, o problema da hora é o da guerra que está propalando ideologicamente os autores da pergunta a que respondeu, guerra contra a nossa amiga e aliada União Soviética, guerra na qual a França seria aliada da Alemanha ocidental e franquista.

Deixar fazer aparecer a União Soviética na posição de agressor, prosseguiu Thorez — é manifestamente contrário à verdade" (aplausos dos comunistas e barulho nas demais bancadas).

A seguir, o orador atacou o que denominou de "manobras dos trusts internacionais de Paris, que por duas vezes já mergulharam o mundo na guerra em 1914 e depois em 1939".

Depois de haver sido interrompido por alguns gritos entre os quais se distinguia: "em que campo estava a União Soviética?" o sr. Thorez retomou atacando "os imperialistas norte-americanos que resistiram ao Ruhr aos alemães".

"Uma personalidade norte-americana — prosseguiu — senhor Scherer, declarou em Berlim em novembro de 1948: "a prova de força com os russos virá cedo ou tarde, quanto mais cedo melhor".

"Os trabalhadores da França — exclamou Thorez — tudo farão para tornar a guerra impossível. Quais são as intenções dos anglo-saxões? — perguntou o orador depois de citar um trecho da revista "Foreign Affairs" de março do ano passado, segundo a qual, "há três anos, aviadores norte-americanos de elite estudaram o itinerário de todas as grandes cidades russas".

LIMITES DAS CONCESSÕES — O secretário geral do Partido Comunista francês prosseguiu dizendo:

"Não podemos acreditar que o povo norte-americano, como qualquer outro povo, escolhe a guerra. Mas os dirigentes norte-americanos que escolheram a guerra querem fazer que a sua escolha seja ratificada pelo povo dos Estados Unidos e por outros povos. Em face de uma política agressiva, a União Soviética se mantém fiel no respeito aos acordos que assinou".

E Thorez acrescentou essa advertência: "A União Soviética foi até o limite das concessões. Stalin renovou diversas vezes, ao presidente Truman, sua proposta de conversações sobre os problemas em litígio. A União Soviética socialista não conhece mais as contradições inerentes ao regime capitalista. Não conhece nem a exploração nem a conquista (raça). Nada que possa levar a escolher entre a crise e a guerra."

O socialismo é a paz (aplausos dos comunistas). Ele é a paz que a União Soviética não pode estar na situação de agressor (gritos em numerosas bancadas) e a Polónia! Apoiando-se no sr. André Pierre, o sr. Thorez afirmou que a Rússia não entrou na Polónia só quando essa última não tinha mais governo (barulho diversos).

"O povo francês — disse ainda Thorez — não quer fazer guerra a nenhum outro povo, inclusive o povo do Vietnã" (aplausos dos comunistas).

O orador denunciou em seguida a campanha anti-soviética que se desenvolveu até no Parlamento e na instalação, em tempo de paz, de

um Estado Maior em Fontainebleau, a atmosfera de guerra de estirpe, o problema da hora é o da guerra que está propalando ideologicamente os autores da pergunta a que respondeu, guerra contra a nossa amiga e aliada União Soviética, guerra na qual a França seria aliada da Alemanha ocidental e franquista.

Deixar fazer aparecer a União Soviética na posição de agressor, prosseguiu Thorez — é manifestamente contrário à verdade" (aplausos dos comunistas e barulho nas demais bancadas).

A seguir, o orador atacou o que denominou de "manobras dos trusts internacionais de Paris, que por duas vezes já mergulharam o mundo na guerra em 1914 e depois em 1939".

Depois de haver sido interrompido por alguns gritos entre os quais se distinguia: "em que campo estava a União Soviética?" o sr. Thorez retomou atacando "os imperialistas norte-americanos que resistiram ao Ruhr aos alemães".

"Uma personalidade norte-americana — prosseguiu — senhor Scherer, declarou em Berlim em novembro de 1948: "a prova de força com os russos virá cedo ou tarde, quanto mais cedo melhor".

"Os trabalhadores da França — exclamou Thorez — tudo farão para tornar a guerra impossível. Quais são as intenções dos anglo-saxões? — perguntou o orador depois de citar um trecho da revista "Foreign Affairs" de março do ano passado, segundo a qual, "há três anos, aviadores norte-americanos de elite estudaram o itinerário de todas as grandes cidades russas".

LIMITES DAS CONCESSÕES — O secretário geral do Partido Comunista francês prosseguiu dizendo:

"Não podemos acreditar que o povo norte-americano, como qualquer outro povo, escolhe a guerra. Mas os dirigentes norte-americanos que escolheram a guerra querem fazer que a sua escolha seja ratificada pelo povo dos Estados Unidos e por outros povos. Em face de uma política agressiva, a União Soviética se mantém fiel no respeito aos acordos que assinou".

E Thorez acrescentou essa advertência: "A União Soviética foi até o limite das concessões. Stalin renovou diversas vezes, ao presidente Truman, sua proposta de conversações sobre os problemas em litígio. A União Soviética socialista não conhece mais as contradições inerentes ao regime capitalista. Não conhece nem a exploração nem a conquista (raça). Nada que possa levar a escolher entre a crise e a guerra."

O socialismo é a paz (aplausos dos comunistas). Ele é a paz que a União Soviética não pode estar na situação de agressor (gritos em numerosas bancadas) e a Polónia! Apoiando-se no sr. André Pierre, o sr. Thorez afirmou que a Rússia não entrou na Polónia só quando essa última não tinha mais governo (barulho diversos).

"O povo francês — disse ainda Thorez — não quer fazer guerra a nenhum outro povo, inclusive o povo do Vietnã" (aplausos dos comunistas).

O orador denunciou em seguida a campanha anti-soviética que se desenvolveu até no Parlamento e na instalação, em tempo de paz, de

um Estado Maior em Fontainebleau, a atmosfera de guerra de estirpe, o problema da hora é o da guerra que está propalando ideologicamente os autores da pergunta a que respondeu, guerra contra a nossa amiga e aliada União Soviética, guerra na qual a França seria aliada da Alemanha ocidental e franquista.

Deixar fazer aparecer a União Soviética na posição de agressor, prosseguiu Thorez — é manifestamente contrário à verdade" (aplausos dos comunistas e barulho nas demais bancadas).

A seguir, o orador atacou o que denominou de "manobras dos trusts internacionais de Paris, que por duas vezes já mergulharam o mundo na guerra em 1914 e depois em 1939".

Depois de haver sido interrompido por alguns gritos entre os quais se distinguia: "em que campo estava a União Soviética?" o sr. Thorez retomou atacando "os imperialistas norte-americanos que resistiram ao Ruhr aos alemães".

"Uma personalidade norte-americana — prosseguiu — senhor Scherer, declarou em Berlim em novembro de 1948: "a prova de força com os russos virá cedo ou tarde, quanto mais cedo melhor".

"Os trabalhadores da França — exclamou Thorez — tudo farão para tornar a guerra impossível. Quais são as intenções dos anglo-saxões? — perguntou o orador depois de citar um trecho da revista "Foreign Affairs" de março do ano passado, segundo a qual, "há três anos, aviadores norte-americanos de elite estudaram o itinerário de todas as grandes cidades russas".

MENSAGENS DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS AO POVO DE CAXIAS

CAXIAS, 1 (Do enviado especial — Meridional) — Depois de uma viagem de 272 quilômetros de automóvel, o repórter chega a esta cidade e mais tempo de sentar-se para um curta duração: é hora do tempo que vai ser resado pela população, em frente a Catedral, onde — segundo afirma o bispo d. Luis Marelim — se têm verificado aparições de uma anjo da Companhia de Nossa Senhora das Graças, fazendo revelações a uma jovem donzela. Fomos até a Matriz da Conceição, de onde deve sair uma procissão para o adro da Catedral. D. Luis Marelim não tarda a chegar, e nós observamos com muita atenção, pois tem sido considerado como dentre das faculdades mentais. Ele inicia o tempo e se dirige para a Catedral, acompanhado por uma inculcável multidão. Depois de ali colocar, num altar improvisado, a imagem de Nossa Senhora das Graças, o bispo inicia uma pregação, durante a qual lê para o povo a última mensagem celestial. Em meio a pregação, faz exortações contra o comunismo, o espiritismo e a maldade; pede a Deus que nos preserve da guerra. A seguir volta a mensagem que ele atribui a ser do Anjo do Sacrifício da Vida, da Companhia de Nossa Senhora das Graças, para dizer que os comerciantes de Caxias, que elevam de mais o preço dos gêneros alimentícios, que constituem a base da alimentação da pobreza, não escaparão ao castigo. Também afirma que o Anjo revelara que serão ou já foram castigadas as pessoas que brincaram no carnaval, em Caxias. Segue-se a leitura das graças que serão obtidas com a participação comunal de pessoas presentes a procissão. O repórter procura atento entre o povo alguma contestação às palavras do prelado. Mas os fiéis ouvem atentamente. D. Luis Marelim, certos como estão de que Nossa Senhora das Graças vem atendendo às suas suplicas e orações.

"Caso a guerra estourasse, seguiríamos os preceitos de Jesus", prosseguiu o orador, que citou o tributo socialista, afirmando que suas palavras se aplicavam ao atual governo. "Só um governo de católicos, de bandos de assassinos (barulho nas diversas bancadas). O sr. Guy Mollet, socialista, pediu a seguir a palavra para um aparte que o sr. Thorez recusou e concluiu: "Os comunistas defendem a causa da França, da República e da Paz".

O orador, ao voltar para o seu lugar foi demoradamente aplaudido pelos seus amigos.

AFODRECIMENTO MORAL — Foi a seguir o sr. Pierre Montel, do Partido Republicano da Defesa Nacional. Depois de ter atacado Thorez, que disse ele "ou governa ou foge", comentou, em uma, as declarações do secretário geral do Partido Comunista.

"Em caso de ocupação da França pela União Soviética, haveria de um lado os resistentes, nós, e do outro os colaboracionistas, isto é, nós. Na verdade, o comunismo, como uma nuvem trágica e tempestade, traz em seu flanco o apodrecimento moral. Devemos reagir perante o desejo nitidamente afirmado do Partido Comunista, de abrir a porta ao agressor".

Quando o sr. Thorez comunista Tourné, felicitou Thorez pela sua "luminosa explicação" e denunciou em seguida o governo "nos preparativos de guerra feitos por ordem do capitalismo americano". E acrescentou: "Mas os amigos da paz sabem: Sabemos agir e o povo da França jamais fará guerra contra a União Soviética".

De Chambrous, comunista, leu o problema para o plano diplomático: O Pacto do Atlântico é um pacto de guerra. O Plano Marshall tem prolongamentos estratégicos e militares deves perigosos".

Pas a seguir o exame da posição tomada pela diplomacia francesa durante as últimas negociações internacionais.

SEDE DE SANGUE — Jacques Duclos, comunista, ocupou o tribuna e declarou: "A declaração de Thorez não terá nenhuma consequência prática se a França não for arrastada a uma guerra de agressão. A França está ligada à União Soviética, por um tratado de aliança. Esta preso por esse tratado, senhor presidente, é que não se pode partir da política de "pedra de papel". Esse tratado, não tendes nem a coragem, nem a lealdade de denunciar. Contentai-vos em violá-lo clinicamente. Os americanos querem servir-se de nós para fazer a sua guerra. Mas não, o povo francês nunca aceitará."

"Montem-falot há pouco, prosseguiu Duclos, em portidido moral. Medial um pouco, senhores: porque esta sede de sangue? Tendes medo da crise. A paz vos faz medo. A guerra vos parece a solução de todas as dificuldades".

(Nota afirmativa suscitou protestos)

Vários deputados exclamaram, em uníssono: "E o senhor, é livre, por acaso?"

Duclos continuou: "Praticale a política da guerra. Quarta levar a França à ruína. A URSS não teme crises".

O líder da bancada comunista fez então o histórico das relações diplomáticas franco-russas nos anos que precederam 1929, citando, principalmente, a passagem da declaração de Herriot: — "Fica-se, disse ele, da Polónia. Em 1939, o Estado polonês estava liquidado. Hitler ocupou todo o território polonês. (Risos e exclamações). Ocupando então os territórios que lhe tinham sido tirados na guerra, a URSS prestou um grande serviço à democracia: Lamentável que a Alemanha não tivesse vencido a União Soviética. O tumulto cresceu então, redobrando de intensidade, e sobre ele, ouviu-se a voz de René Mayer, dizendo: "O que desastrosamente, senhor Duclos, é que a Rússia tem declarado guerra à Alemanha ao mesmo tempo que a França."

Duclos quis responder mas suas vozes foram cobertas por protestos e bravos. Restabelecida a calma, Duclos anunciou ao governo de 1939 ter ajudado os fascistas italianos de ter posto obstáculos ao acordo franco-anglo-russo. Foi então que souou o governo "de preparar a guerra por instigação de seus patriotas americanos", afirmando que os comunistas se opõem a esta política.

CONTRA QUALQUER AGRESSOR — Guy Mollet, socialista, depois de ter negado ao Partido Comunista o direito de falar em nome de toda a classe operária, após as palavras pronunciadas hoje por Thorez e Duclos os termos do discurso de Marcel Cachin, quando era chefe de Assembléia:

— Não acreditais uma palavra de que dissastes hoje e a campanha que empreendeis é criminosa.

Guy Mollet não acreditais que a União Soviética seja socialista e proletária?

— Que a URSS tenha feito esforços para desenvolver-se, quem o poderia negar? Mas o socialismo não pode ser concebido sem que os benefícios do trabalho requeiram sobre os próprios trabalhadores. O socialismo é o respeito pelo indivíduo e pela liberdade de cada um.

O orador, calorosamente aplaudido pelo centro e pela direita, refutou as acusações levantadas pelos oradores comunistas sobre a "sujeição da França".

— Que ninguém — e muito menos nós — fale de independência. A liberdade, a independência, exigem a possibilidade de criticar a atitude dos amigos e dos aliados, se for preciso. E contém a um povo livre e seguro contra qualquer agressor. Segundo Jaurès, os tempos certos de servem fiéis ao internacionalismo e ao patriotismo. O debate foi então suscitado.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO S. A.

De acordo com o artigo 19 do decreto-lei n.º 27, de 28 de setembro de 1940, acham-se a disposição dos senhores acionistas, na sede social desta empresa, à praça da Independência, 12 (terceiro), os documentos seguintes:

a) Relatório da Diretoria sobre o movimento social do exercício encerrado em 31 de dezembro passado;

b) Cópia do Balanço Geral e da conta de Lucros e Perdas, e c) Parecer do Conselho Fiscal. Recife, 1 de abril de 1949.

(a) Geraldo Chaves e Silva, Diretor-Presidente

(b) Antônio Gonçalves Fernandes, Diretor-Secretário

(c) José Bandeira de Oliveira, Diretor-Geral

DIÁRIO DE PERNAMBUCO S. A.

De acordo com o artigo 19 do decreto-lei n.º 27, de 28 de setembro de 1940, acham-se a disposição dos senhores acionistas, na sede social desta empresa, à praça da Independência, 12 (terceiro), os documentos seguintes:

a) Relatório da Diretoria sobre o movimento social do exercício encerrado em 31 de dezembro passado;

b) Cópia do Balanço Geral e da conta de Lucros e Perdas, e c) Parecer do Conselho Fiscal. Recife, 1 de abril de 1949.

(a) Geraldo Chaves e Silva, Diretor-Presidente

(b) Antônio Gonçalves Fernandes, Diretor-Secretário

(c) José Bandeira de Oliveira, Diretor-Geral

DIÁRIO DE PERNAMBUCO S. A.

De acordo com o artigo 19 do decreto-lei n.º 27, de 28 de setembro de 1940, acham-se a disposição dos senhores acionistas, na sede social desta empresa, à praça da Independência, 12 (terceiro), os documentos seguintes:



Todos a um só tempo?

— Apesar dos múltiplos apertecimentos mecânicos em voga, o Dr. Silva só pode atender a um cliente de cada vez. O mesmo não acontece com a eletricidade, porque esta deve ser produzida e fornecida quando os consumidores dela necessitam. E há períodos em que, diariamente, você e todos os seus vizinhos se utilizam, a um só tempo, da eletricidade. Tais períodos são as chamadas horas do "peak".

Durante essas horas do "peak" que ocorrem, em geral, pela manhã e ao amanhecer, minha Companhia tem de fornecer eletricidade em escala maior para atender às necessidades de todos. Disto resulta, muitas vezes, atingirem os geradores o limite da capacidade.

São essas horas do "peak" o que mais preocupa às companhias de eletricidade... quando você, ao mesmo tempo que milhares de consumidores outros, necessitam de seus vários serviços.

Minha Companhia se esforça, constantemente, para proporcionar aos seus Amigos e Consumidores energia elétrica suficiente, mas quando as dificuldades que ocorrem nos dias de hoje — dia "Sun" Kilowatt — a cidade atinge.

PERNAMBUCO TRAMWAYS — TEL. 2141 — RECIFE

STENO-DATILOGRAFA

Importante firma precisa de uma Esteno-dati-lografa que tenha bons conhecimentos de português e bastante prática.

Carta indicando salário desejado e colocações anteriores, para "STENOLOGRAFA" na Posta Restante desta jornal.

DE PORTUGAL

LISBOA, (Meridional) — Já há menos frio — e as libeiras bem gelosamente e sentem —, pois as temperaturas extremas registradas ultimamente variam entre 18, máxima, e 10 mínima. Para estes dias, prevê-se pouca alteração, com fracas nebulosidades, vento bonançoso com rajadas frescas.

LISBOA, (Meridional) — Presidente de Nova York, chegou ontem a Lisboa e comandante Henrique Tenreiro, delegado do governo junto dos organismos corporativos de pesca que, na América do Norte, tratou de assuntos relativos à construção de três arrastões para a pesca do bacalhau e da aquisição da parte dos materiais e motores para os navios de pesca de arrasto, encomendados nos estaleiros de Viana do Castelo e liguerra da For. Merca, das negociações efetuadas naquele país os navios para a pesca do bacalhau serão construídos em Portugal, e o material começará a chegar brevemente.

LISBOA, (Meridional) — Durante a última reunião dos rotineiros de Lisboa, foi levantado uma briga pelo clube da Baza, a propósito do IV Centenário daquela cidade brasileira. A ideia partiu do engenheiro Santos Baptista, e foi logo aprovada por todos os presentes.

LISBOA, (Meridional) — Timor teve um excesso de cobrança de meio milhão de patacas no seu orçamento ordinário. Este fato, três anos após a recuperação de colômbia, revela bem o enorme esforço que tem sido feito no sentido de restituir a Timor a sua antiga prosperidade.

FARO, (Meridional) — Comemorando hoje o VIII Centenário da conquista desta cidade aos mouros. Entre as diversas cerimônias com que se festejará o acontecimento, conta-se a inauguração de uma lápida no Arco do Repouso, uma das antigas portas do castelo desta cidade, e a mais ligada aos episódios da conquista. Nessa lápida, encontram-se gravadas as seguintes palavras: "Em março de 1249 foi esta terra de Santa Maria de Faro integrada na Nação Portuguesa. O Município da Cidade comemorou festivamente neste ano de 1948 o VIII Centenário dessa conquista".

BARCELONA, (Meridional) — Divulga-se aqui que já foi entregue a Câmara Municipal de Sabadell e anti-drogo

de urbanização da linda região que se estende entre as praias de Magaloe e da Adraga, e o abrigo a praia das Arenas do Mar, Praia das Maças e Praia Grande. Depois de aprovado pelo a Câmara, o referido ante-plano será entregue na Direção Geral dos Serviços de Urbanização e submetido à apreciação do titular das Obras Públicas. Só depois de elaborado o plano definitivo de urbanização de tão bela zona do litoral português.

LISBOA, (Meridional) — Seguindo para Londres, acompanhando o capitão Joaquim Sibil, o general Alfredo Sintra, diretor geral da Aeronáutica Civil e chefe da missão portuguesa a reunião de navegação aérea para a região da África e Oceania da Organização Internacional de Aviação Civil, que ora se realiza na capital britânica.

LISBOA, (Meridional) — Por determinação ministerial, está-se a proceder a um inquérito à maneira por que funcionam os serviços da Biblioteca Nacional. Foram já ouvidos o respectivo diretor, o funcionário que chefiava a seção dos reservados, antigo adjunto de Almeida Melo, o autor do roubo de precisão no valor de milhares de contos, e o auxiliar Barroca, que também ali trabalhava no tempo do referido funcionário prevaricador.

PORTO DE MÓS (Portugal) — (Meridional) — Maria do Fetal Branco, do vilhinho lugar de Fontes dos Marcos, deu à luz uma criança do sexo masculino com seis dedos em cada mão e seis em cada pé. A criança tinha outros indícios de anormalidade, e faleceu logo após vir ao mundo.

Outro caso taratológico registrou-se aqui, mas desta vez com uma vaca, que teve uma vitela com duas cabeças. O animal é de propriedade do sr. Luis Bonito Branquinho, desta vila.

OLHAO (Portugal) — (Meridional) — Depois de haver tido um acidente de viação, o senhor João de Almeida, de 45 anos, casado, com três filhos, e esposa adoelecida, Mário da Silva Campos a todos condôla, e assim angustia uma média de 80 escudos diários. Sua amante Maria Luisa, auxiliava-o no pedicúrio. A noite, o casal, que vivia numa confortável pensão, distraía-se regularmente, já que investigadores da Central de Polícia Judiciária descobriram a farsa e os levaram presos.

LISBOA, (Meridional) — Uma rapariga de 16 anos, moradora nesta cidade, recebeu uma carta do Canadá informando-a de que estava rica. A polícia ia enluquecendo a rapariga Clara, tal é o seu nome, que há dois anos correspondia-se com um lavrador de Manitoba, que a não conhecia e não era pela troca de cartas. Clara é empregada de uma casa de bombons e a carta do Canadá informava-a que mor-

ro de forasteiros. De geração em geração, sem quebra de continuidade, é este um período festivo para as gentes da redondeza, uma data marcada inalteravelmente marcada no calendário do povo da região para uma visita à cidade, quer venha para comprar as utilidades necessárias, quer pretenda apenas um motivo de distração e divertimento. A cidade apresenta, assim, um aspecto de grande animação e movimento. Não se observa apenas uma grande variedade de artigos à venda, há igualmente uma diversidade apreciável de diversões, dos carroçéis aos automóveis elétricos, das barracas de tiro ao alvo.

PORTO, (Meridional) — Averiguando um pequeno furto havido em dezembro do ano passado, a polícia descobriu um caso de falsificação de notas. O autor do furto foi João Antonio Afonso, de 19 anos de idade, no que foi auxiliado por sua amante Maria Russo. Por isso, a Polícia de Lisboa, ligaram-se Manuel Rodrigues da Silva, conhecido ladrão que estava evadido da Colônia Penal de Cintr, e juntos prometeram-se a falsificar notas de 1000000. A polícia conseguiu prendê-los e a prender cinco outros. Com eles, também, se pretendiam com esse dinheiro comprar materiais para falsificar dinheiro.

LISBOA, (Meridional) — Durante mais de dois anos um casal logrou viver, e com algum desafogo, à custa da caridade alheia, que explorava. De illo fratrius e aspecto adomado, Mário da Silva Campos a todos condôla, e assim angustia uma média de 80 escudos diários. Sua amante Maria Luisa, auxiliava-o no pedicúrio. A noite, o casal, que vivia numa confortável pensão, distraía-se regularmente, já que investigadores da Central de Polícia Judiciária descobriram a farsa e os levaram presos.

LISBOA, (Meridional) — Uma rapariga de 16 anos, moradora nesta cidade, recebeu uma carta do Canadá informando-a de que estava rica. A polícia ia enluquecendo a rapariga Clara, tal é o seu nome, que há dois anos correspondia-se com um lavrador de Manitoba, que a não conhecia e não era pela troca de cartas. Clara é empregada de uma casa de bombons e a carta do Canadá informava-a que mor-

ro de forasteiros. De geração em geração, sem quebra de continuidade, é este um período festivo para as gentes da redondeza, uma data marcada inalteravelmente marcada no calendário do povo da região para uma visita à cidade, quer venha para comprar as utilidades necessárias, quer pretenda apenas um motivo de distração e divertimento. A cidade apresenta, assim, um aspecto de grande animação e movimento. Não se observa apenas uma grande variedade de artigos à venda, há igualmente uma diversidade apreciável de diversões, dos carroçéis aos automóveis elétricos, das barracas de tiro ao alvo.

PORTO, (Meridional) — Averiguando um pequeno furto havido em dezembro do ano passado, a polícia descobriu um caso de falsificação de notas. O autor do furto foi João Antonio Afonso, de 19 anos de idade, no que foi auxiliado por sua amante Maria Russo. Por isso, a Polícia de Lisboa, ligaram-se Manuel Rodrigues da Silva, conhecido ladrão que estava evadido da Colônia Penal de Cintr, e juntos prometeram-se a falsificar notas de 1000000. A polícia conseguiu prendê-los e a prender cinco outros. Com eles, também, se pretendiam com esse dinheiro comprar materiais para falsificar dinheiro.

LISBOA, (Meridional) — Durante mais de dois anos um casal logrou viver, e com algum desafogo, à custa da caridade alheia, que explorava. De illo fratrius e aspecto adomado, Mário da Silva Campos a todos condôla, e assim angustia uma média de 80 escudos diários. Sua amante Maria Luisa, auxiliava-o no pedicúrio. A noite, o casal, que vivia numa confortável pensão, distraía-se regularmente, já que investigadores da Central de Polícia Judiciária descobriram a farsa e os levaram presos.

LISBOA, (Meridional) — Uma rapariga de 16 anos, moradora nesta cidade, recebeu uma carta do Canadá informando-a de que estava rica. A polícia ia enluquecendo a rapariga Clara, tal é o seu nome, que há dois anos correspondia-se com um lavrador de Manitoba, que a não conhecia e não era pela troca de cartas. Clara é empregada de uma casa de bombons e a carta do Canadá informava-a que mor-

ro de forasteiros. De geração em geração, sem quebra de continuidade, é este um período festivo para as gentes da redondeza, uma data marcada inalteravelmente marcada no calendário do povo da região para uma visita à cidade, quer venha para comprar as utilidades necessárias, quer pretenda apenas um motivo de distração e divertimento. A cidade apresenta, assim, um aspecto de grande animação e movimento. Não se observa apenas uma grande variedade de artigos à venda, há igualmente uma diversidade apreciável de diversões, dos carroçéis aos automóveis elétricos, das barracas de tiro ao alvo.

PORTO, (Meridional) — Averiguando um pequeno furto havido em dezembro do ano passado, a polícia descobriu um caso de falsificação de notas. O autor do furto foi João Antonio Afonso, de 19 anos de idade, no que foi auxiliado por sua amante Maria Russo. Por isso, a Polícia de Lisboa, ligaram-se Manuel Rodrigues da Silva, conhecido ladrão que estava evadido da Colônia Penal de Cintr, e juntos prometeram-se a falsificar notas de 1000000. A polícia conseguiu prendê-los e a prender cinco outros. Com eles, também, se pretendiam com esse dinheiro comprar materiais para falsificar dinheiro.

LISBOA, (Meridional) — Durante mais de dois anos um casal logrou viver, e com algum desafogo, à custa da caridade alheia, que explorava. De illo fratrius e aspecto adomado, Mário da Silva Campos a todos condôla, e assim angustia uma média de 80 escudos diários. Sua amante Maria Luisa, auxiliava-o no pedicúrio. A noite, o casal, que vivia numa confortável pensão, distraía-se regularmente, já que investigadores da Central de Polícia Judiciária descobriram a farsa e os levaram presos.

LISBOA, (Meridional) — Uma rapariga de 16 anos, moradora nesta cidade, recebeu uma carta do Canadá informando-a de que estava rica. A polícia ia enluquecendo a rapariga Clara, tal é o seu nome, que há dois anos correspondia-se com um lavrador de Manitoba, que a não conhecia e não era pela troca de cartas. Clara é empregada de uma casa de bombons e a carta do Canadá informava-a que mor-

ro de forasteiros. De geração em geração, sem quebra de continuidade, é este um período festivo para as gentes da redondeza, uma data marcada inalteravelmente marcada no calendário do povo da região para uma visita à cidade, quer venha para comprar as utilidades necessárias, quer pretenda apenas um motivo de distração e divertimento. A cidade apresenta, assim, um aspecto de grande animação e movimento. Não se observa apenas uma grande variedade de artigos à venda, há igualmente uma diversidade apreciável de diversões, dos carroçéis aos automóveis elétricos, das barracas de tiro ao alvo.

PORTO, (Meridional) — Averiguando um pequeno furto havido em dezembro do ano passado, a polícia descobriu um caso de falsificação de notas. O autor do furto foi João Antonio Afonso, de 19 anos

CASAS — TERRENOS — INDÚSTRIAS
— EMPREGOS — PROFISSÕES
PONTO PARA NEGÓCIOS — DIVERSOS

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Em OLINDA, um quarto com refecção e casa sem filhos, a tratar na PRAÇA MANOEL BORRBA n.º 474. (3604)

ALUGA-SE — Quatro a rapazes e moças de comércio, ou a casa com filhos. Fornecedor marmita em domicílio. PENSÃO DUQUE DE CAXIAS — Rua Manoel Simões n.º 144, esquina com a rua da União, telefone 2466. (3606)

ALUGA-SE — De abril a agosto, uma casa a AVENIDA BEIRA-MAR n.º 2700 — BOA-VISTA, com móveis. A tratar na mesma. (3617)

A VENDA — Outros lotes de terreno a partir de Cr\$ 9.000,00. Trata-se a AVENIDA 17 DE AGOSTO n.º 267, em PARNAMIRIM, onde ficam os lotes. (3618)

ALUGA-SE — Casa aluga-se uma a RUA DAS GRACAS n.º 125, com duas salas, quatro quartos internos, três banheiros, dois sanitários e grande terraço. Dita casa está pintada de novo. Tratar na mesma rua n.º 149. (3621)

ALUGA-SE — Quatro a rapazes e moças de comércio ou casa com filhos. Casa de abastecimento, no melhor ponto da cidade. Tratar a RUA DO ALECRIM n.º 148, com MADAME ALMEIDA. (3623)

ALUGA-SE — Parte de uma sala, com luz, telefone e empregada, para pequeno comércio, no centro da cidade. Informações com MATOS, fone 687. Rua Sigismundo Gonçalves n.º 75 — 1.º andar. (3625)

ALUGA-SE — Magnífica casa — Com ótima instalação sanitária, com muito boa orientação e muito arejada, recentemente construída, a tratar a RUA RODRIGUES SETE n.º 203; linha de CASA AMARELA — depois do ponto terminal do ônibus de TAMARINHEIRA. (3626)

ALUGA-SE — Um magnífico prédio com três amplos salões, uma sala para escritório, instalação elétrica e luz reforçada, próprio para uma pequena indústria ou outro qualquer negócio, sito a RUA JOAQUIM BARBOSA n.º 344 — esquina com a rua das Crônicas. Aluga-se ainda a prédio n.º 281, sito a RUA DAS CRÔNICAS, próprio para pequeno comércio ou armazém. Tratar na CASA DA PORTUNA — Rua 1.º de Março n.º 88. (3628)

ALUGA-SE — Uma sala de frente com um quarto e um quarto com janela. Tratar a RUA 1.º DE MARÇO n.º 84 — 2.º andar. (3629)

ALUGA-SE — Ótimas quatro com janela em magnífico prédio no perímetro da cidade. Ambiente distinto, cozinha de primeira ordem. Tratar a RUA DO PROGRESSO n.º 215. (3630)

ALUGA-SE — Alugam-se quartos com refecção e casa sem filhos, estudantes e rapazes do comércio em ambiente puramente familiar, a RUA DA GLÓRIA n.º 413 — BOA-VISTA. (3632)

ALUGA-SE — em BOA-VISTA — um apartamento recentemente construído, mobilado, com sala, três quartos internos e um externo. A tratar a RUA DIREITA n.º 90. (3633)

ALUGA-SE — Alugam-se quartos com refecção e casa sem filhos, estudantes e rapazes do comércio em ambiente puramente familiar, a RUA DA GLÓRIA n.º 413 — BOA-VISTA. (3634)

ALUGA-SE — Uma sala de frente com um quarto e um quarto com janela. Tratar a RUA 1.º DE MARÇO n.º 84 — 2.º andar. (3635)

ALUGA-SE — Uma sala de frente com um quarto e um quarto com janela. Tratar a RUA 1.º DE MARÇO n.º 84 — 2.º andar. (3636)

ALUGA-SE — Uma sala de frente com um quarto e um quarto com janela. Tratar a RUA 1.º DE MARÇO n.º 84 — 2.º andar. (3637)

ALUGA-SE — Uma sala de frente com um quarto e um quarto com janela. Tratar a RUA 1.º DE MARÇO n.º 84 — 2.º andar. (3638)

ALUGA-SE — Uma sala de frente com um quarto e um quarto com janela. Tratar a RUA 1.º DE MARÇO n.º 84 — 2.º andar. (3639)

ALUGA-SE — Uma sala de frente com um quarto e um quarto com janela. Tratar a RUA 1.º DE MARÇO n.º 84 — 2.º andar. (3640)

ALUGA-SE — Uma sala de frente com um quarto e um quarto com janela. Tratar a RUA 1.º DE MARÇO n.º 84 — 2.º andar. (3641)

ALUGA-SE — Uma sala de frente com um quarto e um quarto com janela. Tratar a RUA 1.º DE MARÇO n.º 84 — 2.º andar. (3642)

ALUGA-SE — Uma sala de frente com um quarto e um quarto com janela. Tratar a RUA 1.º DE MARÇO n.º 84 — 2.º andar. (3643)

ALUGA-SE — Uma sala de frente com um quarto e um quarto com janela. Tratar a RUA 1.º DE MARÇO n.º 84 — 2.º andar. (3644)

ALUGA-SE — Uma sala de frente com um quarto e um quarto com janela. Tratar a RUA 1.º DE MARÇO n.º 84 — 2.º andar. (3645)

ALUGA-SE — Uma casa n.º 193, a RUA SAMUEL CAMPELO no ESPINHEIRO, com 3 salas, 1 banheiro, 3 quartos internos, 1 externo, 3 sanitários, 2 terraços, etc. Preço Cr\$ 1.300,00. A tratar na RUA DO BRUM n.º 27, com o sr. LUNA. (3608)

ALUGA-SE — Uma casa n.º 211, a RUA PEREIRA DA COSTA n.º 211, 3 quartos internos, 1 externo, 3 sanitários, 2 terraços, etc. Tratar na PÁDRIA FAO NOSSO, a Avenida Hercúlio Bandeira n.º 187 — PIZA. (3609)

ALUGA-SE — Uma casa a RUA NETO CAMPELO — próximo do terminal de ônibus, na TORRE, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, 3 sanitários e garagem. Tratar na Casa Bancária Magalhães, Franco & Cia. Ltda. Fone 9418. (3610)

ALUGA-SE — Uma casa n.º 230, em S. JOSÉ, com 2 pavimentos, com comodidade para grande família, servindo também para escritório, assim como 1.º andar e mezanina. Aluga-se a RUA 237, com todos os comodidades necessários, ambas podem ser vistas a qualquer hora do dia, chaves na casa de número 237 — Torres. (3611)

ALUGA-SE — Uma casa n.º 237, com todos os comodidades necessários, ambas podem ser vistas a qualquer hora do dia, chaves na casa de número 237 — Torres. (3612)

ALUGA-SE — Uma casa n.º 237, com todos os comodidades necessários, ambas podem ser vistas a qualquer hora do dia, chaves na casa de número 237 — Torres. (3613)

ALUGA-SE — Uma casa n.º 237, com todos os comodidades necessários, ambas podem ser vistas a qualquer hora do dia, chaves na casa de número 237 — Torres. (3614)

ALUGA-SE — Uma casa n.º 237, com todos os comodidades necessários, ambas podem ser vistas a qualquer hora do dia, chaves na casa de número 237 — Torres. (3615)

ALUGA-SE — Uma casa n.º 237, com todos os comodidades necessários, ambas podem ser vistas a qualquer hora do dia, chaves na casa de número 237 — Torres. (3616)

ALUGA-SE — Uma casa n.º 237, com todos os comodidades necessários, ambas podem ser vistas a qualquer hora do dia, chaves na casa de número 237 — Torres. (3617)

ALUGA-SE — Uma casa n.º 237, com todos os comodidades necessários, ambas podem ser vistas a qualquer hora do dia, chaves na casa de número 237 — Torres. (3618)

ALUGA-SE — Uma casa n.º 237, com todos os comodidades necessários, ambas podem ser vistas a qualquer hora do dia, chaves na casa de número 237 — Torres. (3619)

ALUGA-SE — Uma casa n.º 237, com todos os comodidades necessários, ambas podem ser vistas a qualquer hora do dia, chaves na casa de número 237 — Torres. (3620)

ALUGA-SE — Uma casa n.º 237, com todos os comodidades necessários, ambas podem ser vistas a qualquer hora do dia, chaves na casa de número 237 — Torres. (3621)

ALUGA-SE — Uma casa n.º 237, com todos os comodidades necessários, ambas podem ser vistas a qualquer hora do dia, chaves na casa de número 237 — Torres. (3622)

ALUGA-SE — Uma casa n.º 237, com todos os comodidades necessários, ambas podem ser vistas a qualquer hora do dia, chaves na casa de número 237 — Torres. (3623)

ALUGA-SE — Uma casa n.º 237, com todos os comodidades necessários, ambas podem ser vistas a qualquer hora do dia, chaves na casa de número 237 — Torres. (3624)

ALUGA-SE — Uma casa n.º 237, com todos os comodidades necessários, ambas podem ser vistas a qualquer hora do dia, chaves na casa de número 237 — Torres. (3625)

ALUGA-SE — Uma casa n.º 237, com todos os comodidades necessários, ambas podem ser vistas a qualquer hora do dia, chaves na casa de número 237 — Torres. (3626)

ALUGA-SE — Uma casa n.º 237, com todos os comodidades necessários, ambas podem ser vistas a qualquer hora do dia, chaves na casa de número 237 — Torres. (3627)

ALUGA-SE — Uma casa n.º 237, com todos os comodidades necessários, ambas podem ser vistas a qualquer hora do dia, chaves na casa de número 237 — Torres. (3628)

ALUGA-SE — Uma casa n.º 237, com todos os comodidades necessários, ambas podem ser vistas a qualquer hora do dia, chaves na casa de número 237 — Torres. (3629)

ALUGA-SE — Uma casa n.º 237, com todos os comodidades necessários, ambas podem ser vistas a qualquer hora do dia, chaves na casa de número 237 — Torres. (3630)

ALUGA-SE — Uma casa n.º 237, com todos os comodidades necessários, ambas podem ser vistas a qualquer hora do dia, chaves na casa de número 237 — Torres. (3631)

ALUGA-SE — Uma casa n.º 237, com todos os comodidades necessários, ambas podem ser vistas a qualquer hora do dia, chaves na casa de número 237 — Torres. (3632)

CASA A VENDA — Venda-se uma ótima casa nos Aflitos, a 100 metros de 100 metros de 3 linhas de calçada. Tem os seguintes cômodos: 3 salas, 3 quartos internos, 1 externo, 3 sanitários, 2 terraços, etc. Preço Cr\$ 320.000,00. Ver a tratar a RUA DES. MARTINS PEREIRA n.º 39 — AFLITOS. (3605)

CASAS NO BENFICA — Vendem-se duas completamente novas, situadas no LARGO DO BENFICA, de frente do Clube Internacional, com dois pavimentos, tendo cinco quartos, sala única, copa, cozinha, dois sanitários, sendo um completo e um terraço. Dependências com 2 quartos para empregados, sanitário, lavanderia e garagem; amplo quintal. A tratar na travessa do Américo n.º 73 com HUMBERTO. (3607)

CASA — Deseja-se alugar uma moderna e confortável, na cidade, arrabida próximo ou a Boa-Vista, que se não pelo menos 3 quartos e de preferência 2 pavimentos. A tratar com FETRYNIO pelo telefone 6027. (3609)

CASA — Deseja-se alugar uma moderna e confortável, na cidade, arrabida próximo ou a Boa-Vista, que se não pelo menos 3 quartos e de preferência 2 pavimentos. A tratar com FETRYNIO pelo telefone 6027. (3610)

CASA — Deseja-se alugar uma moderna e confortável, na cidade, arrabida próximo ou a Boa-Vista, que se não pelo menos 3 quartos e de preferência 2 pavimentos. A tratar com FETRYNIO pelo telefone 6027. (3611)

CASA — Deseja-se alugar uma moderna e confortável, na cidade, arrabida próximo ou a Boa-Vista, que se não pelo menos 3 quartos e de preferência 2 pavimentos. A tratar com FETRYNIO pelo telefone 6027. (3612)

CASA — Deseja-se alugar uma moderna e confortável, na cidade, arrabida próximo ou a Boa-Vista, que se não pelo menos 3 quartos e de preferência 2 pavimentos. A tratar com FETRYNIO pelo telefone 6027. (3613)

CASA — Deseja-se alugar uma moderna e confortável, na cidade, arrabida próximo ou a Boa-Vista, que se não pelo menos 3 quartos e de preferência 2 pavimentos. A tratar com FETRYNIO pelo telefone 6027. (3614)

CASA — Deseja-se alugar uma moderna e confortável, na cidade, arrabida próximo ou a Boa-Vista, que se não pelo menos 3 quartos e de preferência 2 pavimentos. A tratar com FETRYNIO pelo telefone 6027. (3615)

CASA — Deseja-se alugar uma moderna e confortável, na cidade, arrabida próximo ou a Boa-Vista, que se não pelo menos 3 quartos e de preferência 2 pavimentos. A tratar com FETRYNIO pelo telefone 6027. (3616)

CASA — Deseja-se alugar uma moderna e confortável, na cidade, arrabida próximo ou a Boa-Vista, que se não pelo menos 3 quartos e de preferência 2 pavimentos. A tratar com FETRYNIO pelo telefone 6027. (3617)

CASA — Deseja-se alugar uma moderna e confortável, na cidade, arrabida próximo ou a Boa-Vista, que se não pelo menos 3 quartos e de preferência 2 pavimentos. A tratar com FETRYNIO pelo telefone 6027. (3618)

CASA — Deseja-se alugar uma moderna e confortável, na cidade, arrabida próximo ou a Boa-Vista, que se não pelo menos 3 quartos e de preferência 2 pavimentos. A tratar com FETRYNIO pelo telefone 6027. (3619)

CASA — Deseja-se alugar uma moderna e confortável, na cidade, arrabida próximo ou a Boa-Vista, que se não pelo menos 3 quartos e de preferência 2 pavimentos. A tratar com FETRYNIO pelo telefone 6027. (3620)

CASA — Deseja-se alugar uma moderna e confortável, na cidade, arrabida próximo ou a Boa-Vista, que se não pelo menos 3 quartos e de preferência 2 pavimentos. A tratar com FETRYNIO pelo telefone 6027. (3621)

CASA — Deseja-se alugar uma moderna e confortável, na cidade, arrabida próximo ou a Boa-Vista, que se não pelo menos 3 quartos e de preferência 2 pavimentos. A tratar com FETRYNIO pelo telefone 6027. (3622)

CASA — Deseja-se alugar uma moderna e confortável, na cidade, arrabida próximo ou a Boa-Vista, que se não pelo menos 3 quartos e de preferência 2 pavimentos. A tratar com FETRYNIO pelo telefone 6027. (3623)

CASA — Deseja-se alugar uma moderna e confortável, na cidade, arrabida próximo ou a Boa-Vista, que se não pelo menos 3 quartos e de preferência 2 pavimentos. A tratar com FETRYNIO pelo telefone 6027. (3624)

CASA — Deseja-se alugar uma moderna e confortável, na cidade, arrabida próximo ou a Boa-Vista, que se não pelo menos 3 quartos e de preferência 2 pavimentos. A tratar com FETRYNIO pelo telefone 6027. (3625)

CASA — Deseja-se alugar uma moderna e confortável, na cidade, arrabida próximo ou a Boa-Vista, que se não pelo menos 3 quartos e de preferência 2 pavimentos. A tratar com FETRYNIO pelo telefone 6027. (3626)

CASA — Deseja-se alugar uma moderna e confortável, na cidade, arrabida próximo ou a Boa-Vista, que se não pelo menos 3 quartos e de preferência 2 pavimentos. A tratar com FETRYNIO pelo telefone 6027. (3627)

CASA — Deseja-se alugar uma moderna e confortável, na cidade, arrabida próximo ou a Boa-Vista, que se não pelo menos 3 quartos e de preferência 2 pavimentos. A tratar com FETRYNIO pelo telefone 6027. (3628)

CASA — Deseja-se alugar uma moderna e confortável, na cidade, arrabida próximo ou a Boa-Vista, que se não pelo menos 3 quartos e de preferência 2 pavimentos. A tratar com FETRYNIO pelo telefone 6027. (3629)

CASA — Deseja-se alugar uma moderna e confortável, na cidade, arrabida próximo ou a Boa-Vista, que se não pelo menos 3 quartos e de preferência 2 pavimentos. A tratar com FETRYNIO pelo telefone 6027. (3630)

CASA — Deseja-se alugar uma moderna e confortável, na cidade, arrabida próximo ou a Boa-Vista, que se não pelo menos 3 quartos e de preferência 2 pavimentos. A tratar com FETRYNIO pelo telefone 6027. (3631)

TERRENO — Venda-se um ótimo terreno, do lado do nascente, perto de ônibus e bonde, com 12x30 e 15. Preço Cr\$ 30.000,00. A tratar a RUA 19 DE NOVEMBRO n.º 98 — MADALENA. Negócio direto, sem intermediário. (3614)

TERRENO — Venda-se na AVENIDA HERCULANO BANDEIRA um, com a área de 18,40 de frente com 45 metros de comprimento, pertencendo a Avenida Beira-Mar. Tratar a RUA DA MOEDA n.º 63. Fone 5511-12. (3615)

URGENTE — Aluga-se uma boa casa para família de tratamendo por mês e quinhentos cruzeiros, com contrato de um ano, a RUA MANOEL BORRBA n.º 248 — OLINDA. A tratar a AVENIDA MANOEL BORRBA n.º 223 — RECIFE. (3616)

VENDE-SE — um terreno com 12x30, na RUA PANDIA CALOGERAS, no PRADO. Tratar a RUA DO SOBRADO n.º 323. (3617)

VENDE-SE — por Cr\$ 150.000,00 uma casa próxima ao CAIS DE S. RITA, figurando na nova planta da cidade, servindo para fins comerciais ou industriais, com quintal e saída para outra rua. Facilidade de pagamento. Informações das 10 às 12 horas, pelo fone 3238. (3618)

VENDE-SE — Diferentes lotes (LANCES) armazém inglês e 2 armazéns 2,40x200,00. Preço barato para desocupar o lugar. Ver a tratar a RUA DO HOSPICIO n.º 214 — RECIFE. (3619)

VENDE-SE — uma ótima casa com um grande sítio e casa tem 3 quartos, 3 salas, instalação sanitária, situada a ESTRADA DO MATUMBO n.º 600 — BEBERIBE. A tratar com o sr. BARBOSA, RUA DA PALMA n.º 401. (3620)

VENDE-SE — A casa n.º 24, a RUA FRIE JABOATÃO, na TORRE, com sala de visita, três quartos, sala de jantar, cozinha, banheiro, etc. Preço Cr\$ 45.000,00. Tratar na RUA JOSE BONIFACIO n.º 278 — TORRE. (3621)

VENDE-SE — As casas n.º 151, 153, 155 e 171 a Avenida Beira Rio na TORRE, nesta cidade, a Cr\$ 55.000,00 cada. A tratar na RUA JOSE BONIFACIO n.º 278 — TORRE. (3622)

VENDE-SE — A casa em construção n.º 103 a RUA D. MANOEL DA COSTA, na TORRE, nesta cidade. Preço Cr\$ 200.000,00. A tratar na RUA JOSE BONIFACIO n.º 278. (3623)

VENDE-SE — e Sengibre Campos. Vendas situadas no município de BARREIROS, com safra fundada, fornecendo a Usina Santo André, com boas terras para agricultura e criação. A tratar com a proprietária na ENGENHO CACHOEIRA LINDA — BARREIROS — PERNAMBUCO. (3624)

VENDE-SE — Uma ótima casa na RUA JOAO BARBALHO (antiga Travessa S. João), em CASA AMARELA, com 3 quartos, sala única, 3 sanitários, 2 terraços, etc. Preço Cr\$ 120.000,00. A tratar com o sr. ROCHA, pelo telefone 9477. (3625)

VENDE-SE — Uma ótima casa na RUA JOAO BARBALHO (antiga Travessa S. João), em CASA AMARELA, com 3 quartos, sala única, 3 sanitários, 2 terraços, etc. Preço Cr\$ 120.000,00. A tratar com o sr. ROCHA, pelo telefone 9477. (3626)

VENDE-SE — Uma ótima casa na RUA JOAO BARBALHO (antiga Travessa S. João), em CASA AMARELA, com 3 quartos, sala única, 3 sanitários, 2 terraços, etc. Preço Cr\$ 120.000,00. A tratar com o sr. ROCHA, pelo telefone 9477. (3627)

VENDE-SE — Uma ótima casa na RUA JOAO BARBALHO (antiga Travessa S. João), em CASA AMARELA, com 3 quartos, sala única, 3 sanitários, 2 terraços, etc. Preço Cr\$ 120.000,00. A tratar com o sr. ROCHA, pelo telefone 9477. (3628)

VENDE-SE — Uma ótima casa na RUA JOAO BARBALHO (antiga Travessa S. João), em CASA AMARELA, com 3 quartos, sala única, 3 sanitários, 2 terraços, etc. Preço Cr\$ 120.000,00. A tratar com o sr. ROCHA, pelo telefone 9477. (3629)

VENDE-SE — Uma ótima casa na RUA JOAO BARBALHO (antiga Travessa S. João), em CASA AMARELA, com 3 quartos, sala única, 3 sanitários, 2 terraços, etc. Preço Cr\$ 120.000,00. A tratar com o sr. ROCHA, pelo telefone 9477. (3630)

VENDE-SE — Uma ótima casa na RUA JOAO BARBALHO (antiga Travessa S. João), em CASA AMARELA, com 3 quartos, sala única, 3 sanitários, 2 terraços, etc. Preço Cr\$ 120.000,00. A tratar com o sr. ROCHA, pelo telefone 9477. (3631)

VENDE-SE — Uma ótima casa na RUA JOAO BARBALHO (antiga Travessa S. João), em CASA AMARELA, com 3 quartos, sala única, 3 sanitários, 2 terraços, etc. Preço Cr\$ 120.000,00. A tratar com o sr. ROCHA, pelo telefone 9477. (3632)

VENDE-SE — Uma ótima casa na RUA JOAO BARBALHO (antiga Travessa S. João), em CASA AMARELA, com 3 quartos, sala única, 3 sanitários, 2 terraços, etc. Preço Cr\$ 120.000,00. A tratar com o sr. ROCHA, pelo telefone 9477. (3633)

VENDE-SE — Uma ótima casa na RUA JOAO BARBALHO (antiga Travessa S. João), em CASA AMARELA, com 3 quartos, sala única, 3 sanitários, 2 terraços, etc. Preço Cr\$ 120.000,00. A tratar com o sr. ROCHA, pelo telefone 9477. (3634)

VENDE-SE — Uma ótima casa na RUA JOAO BARBALHO (antiga Travessa S. João), em CASA AMARELA, com 3 quartos, sala única, 3 sanitários, 2 terraços, etc. Preço Cr\$ 120.000,00. A tratar com o sr. ROCHA, pelo telefone 9477. (3635)

VENDE-SE — Uma ótima casa na RUA JOAO BARBALHO (antiga Travessa S. João), em CASA AMARELA, com 3 quartos, sala única, 3 sanitários, 2 terraços, etc. Preço Cr\$ 120.000,00. A tratar com o sr. ROCHA, pelo telefone 9477. (3636)

VENDE-SE — Uma ótima casa na RUA JOAO BARBALHO (antiga Travessa S. João), em CASA AMARELA, com 3 quartos, sala única, 3 sanitários, 2 terraços, etc. Preço Cr\$ 120.000,00. A tratar com o sr. ROCHA, pelo telefone 9477. (3637)

VENDE-SE — Uma ótima casa na RUA JOAO BARBALHO (antiga Travessa S. João), em CASA AMARELA, com 3 quartos, sala única, 3 sanitários, 2 terraços, etc. Preço Cr\$ 120.000,00. A tratar com o sr. ROCHA, pelo telefone 9477. (3638)

Secções, armazém de estivas, depósito de drogas, ou uma grande moenda, garantindo o contrato de locação. Entrega imediata. Tratar a PRAGA 17 n.º 90, com FONSECA. (3704)

URGENTE — Venda-se um estabelecimento com ramo de ferragem, tintas, louças, etc., com móveis e utensílios, servindo o mesmo para qualquer ramo de negócio. A tratar com VIEIRA, a AV. CAXANGA — junto ao n.º 775 — ZUMBI. (38054)

VENDE-SE — por preço de ocasião, uma bem montada oficina de rádio, tendo uma boa frequência. Ver a tratar na RUA DA PALMA n.º 218 — 2.º andar. (38053)

VENDE-SE — um ponto de mercancia, com casa de moradia e carroceria, se não interessar com a casa vende-se somente o ponto. Endereço: RUA VALEDEMAR LIMA n.º 66 — SALGADINHO. (38127)

EMPREGOS
COSTUREIRA E BORDADURA — Precisa-se de uma boa costureira e bordadeira para trabalhar em casa de família. A tratar na RUA S. SALVADOR n.º 111 — ESPINHEIRO. (38131)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma costureira e bordadeira para trabalhar em casa de família. A tratar na RUA S. SALVADOR n.º 111 — ESPINHEIRO. (38131)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma costureira e bordadeira para trabalhar em casa de família. A tratar na RUA S. SALVADOR n.º 111 — ESPINHEIRO. (38131)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma costureira e bordadeira para trabalhar em casa de família. A tratar na RUA S. SALVADOR n.º 111 — ESPINHEIRO. (38131)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma costureira e bordadeira para trabalhar em casa de família. A tratar na RUA S. SALVADOR n.º 111 — ESPINHEIRO. (38131)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma costureira e bordadeira para trabalhar em casa de família. A tratar na RUA S. SALVADOR n.º 111 — ESPINHEIRO. (38131)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma costureira e bordadeira para trabalhar em casa de família. A tratar na RUA S. SALVADOR n.º 111 — ESPINHEIRO. (38131)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma costureira e bordadeira para trabalhar em casa de família. A tratar na RUA S. SALVADOR n.º 111 — ESPINHEIRO. (38131)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma costureira e bordadeira para trabalhar em casa de família. A tratar na RUA S. SALVADOR n.º 111 — ESPINHEIRO. (38131)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma costureira e bordadeira para trabalhar em casa de família. A tratar na RUA S. SALVADOR n.º 111 — ESPINHEIRO. (38131)



LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Rua da Moeda n. 122

(Edifício Próprio) — Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9652, — Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9262

NORTE

"BARBACENA" (CARGUEIRO) — No porto atracado no armazém, sairá amanhã, para:

Cabeleiro, Fortaleza e Tutela.

"PARA" (PAQUETE) — Esperado hoje às 9 horas, atracado no armazém 11, sairá hoje à noite, para:

Cabeleiro, Natal, Fortaleza, Tutela, S. Luiz e Belém.

"RIO GUAIABA" (CARGUEIRO) — Esperado dia 3, para:

Aracati, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacaramara e Manaus.

"POCONE" (PAQUETE) — Esperado dia 7 de abril, para:

A. Branca, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacaramara e Manaus.

"RIO S. FRANCISCO" (CARGUEIRO) — Esperado dia 7, para:

Cabeleiro, Fortaleza, São Luís e Belém.

SUL

"COMANDANTE PESSOA" (CARGUEIRO) — Esperado dia 3, para:

Maceió, Salvador, Rio e Santos.

"RIO GURUPI" (CARGUEIRO) — Esperado dia 3, para:

Salvador, Vitória, Rio e Santos.

"D. PEDRO II" (PAQUETE) — Esperado dia 4, para:

Salvador e Rio de Janeiro.

"D. PEDRO I" (PAQUETE) — Esperado dia 5, para:

Maceió, Salvador, Rio e Santos.

"INCONFIDENTE" (CARGUEIRO) — Esperado dia 5, para:

Maceió, Rio, Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"LOIDE GUATEMALA" (CARGUEIRO) — Esperado dia 6, para: SALVADOR, RIO, SANTOS, PARANAGUA e B. AIRES.

"LOIDE CHILE" (CARGUEIRO) — Esperado hoje à noite, para: CABELEIRO, FORTALEZA, Z. TENERIFE, HAVRE, ANTWERP, ROTTERDAM e HAMBURGO.

"RAUL SOARES" (PAQUETE) — Esperado dia 8, para: SALVADOR, RIO, SANTOS e B. AIRES.

"CUBANA" (PAQUETE) — Esperado dia 10, para: CASA BLANCA, VIGO, LISBOA e LISBOA.

"LOIDE PERU" (CARGUEIRO) — Esperado dia 10, para: TRINIDAD e NEW YORK.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ITAGUASSU (Cargueiro) — Esperado dos portos de sul no dia 5 sairá para: São Luís e Belém.

ITAMBÉ (Cargueiro) — Esperado dos portos de sul no dia 4 sairá para: Natal, Fortaleza, São Luís e Belém.

ARATAIA (Cargueiro) — Esperado dos portos de sul no dia 6 sairá para: Cabeleiro, Natal e Fortaleza.

ARAGANO (Cargueiro) — Esperado dos portos de sul no dia 8 sairá para: Cabeleiro, Natal e Fortaleza.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE EDVALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Seção de Fretes

Para os seus seguros MARITIMOS e TERRESTRES de preferência a COMPANHIA LLOYD'S SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSE BUCIFARA — Edifício Costeira — 9007

COMERCIO — ECONOMIA — FINANÇAS — PRODUÇÃO

NOTÍCIAS DO RIO

CAMBIO

O mercado de cambio abriu em posição estável, com Banco do Brasil vendendo libra a Cr\$ 75,44 e dólar a Cr\$ 18,72, e comprando a Cr\$ 74,07 e a Cr\$ 18,38, respectivamente.

AL. vista	Vend. Comp.	AL. vista	Vend. Comp.
Libra	75,44/74,07	Libra	75,44/74,07
Dólar	18,72/18,38	Dólar	18,72/18,38
Franc. francês ..	9,07/9,04	Franc. francês ..	9,07/9,04
Franc. belga	0,43/0,41	Franc. belga	0,43/0,41
Franc. suíço	0,75/0,74	Franc. suíço	0,75/0,74
Franc. suíço	5,21/5,19	Franc. suíço	5,21/5,19
Franc. suíço	4,37/4,35	Franc. suíço	4,37/4,35

BOLSA DE VALORES

Os negócios realizados na Bolsa, foram relativamente movimentados, mas os papéis em atividade não despertaram maior interesse. Ficaram estáveis as ações da União e sem alteração as municipais e as estaduais de sorteio. As de renda, porém, ficaram fracas. As obrigações de guerra funcionaram calmas e os outros títulos não despertaram interesse, como se verifica adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APÓLICES GERAIS

10.000 de Porto	600,00
10.000 de em. com.	600,00
10.000 de em. com.	600,00
10.000 de em. com.	600,00
10.000 de em. com.	600,00

OBRIGAÇÕES

75.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00

ESTADUAIS

10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00

MUNICIPAIS DO D. FEDERAL

10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00

CAFE

10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00

O mercado de café

O mercado de café funcionou ainda sustentado e com preços inalterados. O tipo 7 foi mantido na base de Cr\$ 65,00 por 10 quilos e durante o dia não houve negociações, sobre o disponível.

AQUAÇÕES POR 60 QUILOS

10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00

PAUTA

10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00

MOVIMENTO ESTATISTICO

10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00

ENTRADAS

10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00

SAÍDAS

10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00

MALA REAL INGLESA

PARA INFORMAÇÕES PROCURE O AGENTE

M. NAUGHTON

RUMBO

TELEFONE: 9-1-1-3

Rua do Bom

Jesús, 226

A GL.: DO GR.: ARCH.: DO UNIV.:

Aug. e Resp. Loj.: REDENÇÃO DO ORIENTE

Sob os auspícios da Sob. Loj.: de Pernambuco

De ordem do Ven. Mestre: convidados a Sereia: Gr.

Loj.: as RRsp.: LLOj.: co-irmãs os MMag.: RRsp.: e os DDig.

OOb.: do nosso Quad.: e demais OOb.: para a Sereia: Mag. de

Inia: que realizará esta Aug. Loj.: no dia 4 de abril, segunda-

feira, no Tem.: da Sob.: Gr.: Loj.: de Pernambuco, a Avenida

Marquês de Olinda, 67, entrada pela Rua Vigário Tenório, neste

Or.: do Recife, 31 de março de 1949 E. V. Leopoldina

Sec. (5435)

DR. CASTRO SILVA

Transferiu sua residência para a Rua do Espinho n. 119,

ao lado do Hospital Centenario.

Telefone — 28.008 (no catálogo)

Consultório — Av. Marquês de Olinda, 136. (54192)

CAFE A TERMO

ADVERTURA

Abri.	64,00	63,00
Maio.	64,00	63,00
Junho.	64,00	63,00
Julho.	64,00	63,00
Agosto.	64,00	63,00
Setembro.	64,00	63,00
Outubro.	64,00	63,00
Novembro.	64,00	63,00
Dezembro.	64,00	63,00

FECHAMENTO

Abri.	64,00	63,00
Maio.	64,00	63,00
Junho.	64,00	63,00
Julho.	64,00	63,00
Agosto.	64,00	63,00
Setembro.	64,00	63,00
Outubro.	64,00	63,00
Novembro.	64,00	63,00
Dezembro.	64,00	63,00

ACUCAR

O mercado de açúcar funcionou firme com modificação nos

preços e com entregas regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00

ENTRADAS

10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00

SAÍDAS

10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00
10.000 de 1921	825,00

FUNEBS

PADRE FELIX BARRETO

1.º ANIVERSARIO

A Assembléa Legislativa do Estado de Pernam-

buca convida a Exma. Família, aos parentes e ami-

gos do deputado PADRE FELIX BARRETO, às au-

toridades civis, militares e eclesiásticas e ao povo

em geral para assistirem às exequias que manda ce-

lebrar, às 8 horas, do próximo dia 4 de abril, na ma-

triz da Soledade em memória do ilustre morto.

Antecipa, desde já, o seu reconhecimento aos

que comparecerem ao ato religioso. (5437)

LUIZA MOREIRA ALVES

MISSA DE 30.º DIA

Henrique Moreira Alves e família, Vídya João Luis

e família, e sobrinhos, Desembargador Paulo André, esposa e

filhos, Cel. Carlos Dias, esposa e filhos, Luiz Dias da Sil-

va, esposa e filhos, Augusto Alvaro Dias, Paulo André Sam-

paio Dias, Jaime Dias da Silva, esposa e filhos (ausentes), José Dias

da Silva, esposa e filhos, Francisco de Assis Dias da Silva, Francisco

A. Gabriel, esposa e filhos, Luiz Rodrigues de Carvalho, esposa e

filhos (ausentes), Dr. Madeira Campos, esposa e filhos (ausentes),

Maria Amélia Rodrigues, convidam os seus parentes e amigos para

assistirem às missas de 30.º dia que pelo repouso da alma de seu

querido JOSE CARLOS, mandam celebrar em São Paulo, Salvador,

Maceió, Teresina e, nesta capital, na Matriz de São Antonio, pelas

7,30 horas da próxima segunda-feira, 4 de corrente, antecipando os

seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de fé re-

PRIMEIRO MARCO NA CAMINHADA DEMOCRATICA

Fiel ao ponto de vista da U. D. N. o discurso do sr. Prado Kelly

Repercussão nos círculos políticos — A formula sugerida — Opiniões

RIO, 1 (Meridional) — O deputado Paulo Sarazate afirmou que o sr. Prado Kelly, no discurso que pronunciou, ontem, na Câmara, sobre a sucessão presidencial, interpelou com absoluta fidelidade o ponto de vista da UDN, acrescentando: "Colocando os entendimentos num plano elevado, não esquecendo a necessidade de um programa de ação para o possível candidato comum, procurou ele atender o aspecto vital da questão".

O deputado José Mendes assim se expressou: "Foi o primeiro marco na caminhada democrática em busca de uma solução para o problema".

O deputado João Mendes assim se expressou: "Foi o primeiro marco na caminhada democrática em busca de uma solução para o problema".

O deputado João Mendes assim se expressou: "Foi o primeiro marco na caminhada democrática em busca de uma solução para o problema".

O deputado João Mendes assim se expressou: "Foi o primeiro marco na caminhada democrática em busca de uma solução para o problema".

O deputado João Mendes assim se expressou: "Foi o primeiro marco na caminhada democrática em busca de uma solução para o problema".

O deputado João Mendes assim se expressou: "Foi o primeiro marco na caminhada democrática em busca de uma solução para o problema".

O deputado João Mendes assim se expressou: "Foi o primeiro marco na caminhada democrática em busca de uma solução para o problema".

O deputado João Mendes assim se expressou: "Foi o primeiro marco na caminhada democrática em busca de uma solução para o problema".

O deputado João Mendes assim se expressou: "Foi o primeiro marco na caminhada democrática em busca de uma solução para o problema".

O deputado João Mendes assim se expressou: "Foi o primeiro marco na caminhada democrática em busca de uma solução para o problema".

O deputado João Mendes assim se expressou: "Foi o primeiro marco na caminhada democrática em busca de uma solução para o problema".

O deputado João Mendes assim se expressou: "Foi o primeiro marco na caminhada democrática em busca de uma solução para o problema".

O deputado João Mendes assim se expressou: "Foi o primeiro marco na caminhada democrática em busca de uma solução para o problema".

O deputado João Mendes assim se expressou: "Foi o primeiro marco na caminhada democrática em busca de uma solução para o problema".

O deputado João Mendes assim se expressou: "Foi o primeiro marco na caminhada democrática em busca de uma solução para o problema".

O deputado João Mendes assim se expressou: "Foi o primeiro marco na caminhada democrática em busca de uma solução para o problema".

O deputado João Mendes assim se expressou: "Foi o primeiro marco na caminhada democrática em busca de uma solução para o problema".

O deputado João Mendes assim se expressou: "Foi o primeiro marco na caminhada democrática em busca de uma solução para o problema".

O deputado João Mendes assim se expressou: "Foi o primeiro marco na caminhada democrática em busca de uma solução para o problema".

O deputado João Mendes assim se expressou: "Foi o primeiro marco na caminhada democrática em busca de uma solução para o problema".

O deputado João Mendes assim se expressou: "Foi o primeiro marco na caminhada democrática em busca de uma solução para o problema".

O deputado João Mendes assim se expressou: "Foi o primeiro marco na caminhada democrática em busca de uma solução para o problema".

O deputado João Mendes assim se expressou: "Foi o primeiro marco na caminhada democrática em busca de uma solução para o problema".

O deputado João Mendes assim se expressou: "Foi o primeiro marco na caminhada democrática em busca de uma solução para o problema".

O deputado João Mendes assim se expressou: "Foi o primeiro marco na caminhada democrática em busca de uma solução para o problema".

O deputado João Mendes assim se expressou: "Foi o primeiro marco na caminhada democrática em busca de uma solução para o problema".

O deputado João Mendes assim se expressou: "Foi o primeiro marco na caminhada democrática em busca de uma solução para o problema".

O deputado João Mendes assim se expressou: "Foi o primeiro marco na caminhada democrática em busca de uma solução para o problema".

O deputado João Mendes assim se expressou: "Foi o primeiro marco na caminhada democrática em busca de uma solução para o problema".

O deputado João Mendes assim se expressou: "Foi o primeiro marco na caminhada democrática em busca de uma solução para o problema".

O deputado João Mendes assim se expressou: "Foi o primeiro marco na caminhada democrática em busca de uma solução para o problema".

O deputado João Mendes assim se expressou: "Foi o primeiro marco na caminhada democrática em busca de uma solução para o problema".

O deputado João Mendes assim se expressou: "Foi o primeiro marco na caminhada democrática em busca de uma solução para o problema".

"Agamenon quer a confusão"

RIO, 1 (Meridional) — A propósito do discurso do sr. Prado Kelly, declarou o sr. João Mendes, presidente da seção pernambucana da UDN:

"O sr. Nereu Ramos representa uma expressão nitidamente partidária. Apresentado à presidência o seu nome, só o pode ser como candidato de seu próprio partido e assim mesmo como candidato de combate. Nem mesmo um entendimento com o governador Ademar de Barros pode tirar-lhe o colorido partidário rubro".

Mais adiante, desmentindo a versão da possibilidade de uma chapa Nereu-José Americo, acrescentou o sr. João Mendes:

"Essa é uma blague, lançada pelo sr. Agamenon Magalhães, com o objetivo de fazer confusão. Já seria talvez viável, no sentido inverso, acentuando ainda o entendiado: 'Ninguém tenha ilusões a este respeito. Nasceram com o destino de lutar e nesse propósito iremos agir, nesta campanha que se aproxima'".

Observou ainda o sr. João Mendes: "A candidatura nunca se fez ou acima dos partidos".

AFIRMA WALTER JOBIM:

Não ha compromissos do PSD gaúcho com a candidatura de Nereu Ramos

O Rio Grande não tem candidatos nem tem objetivos imediatistas

Possível e participação de Getúlio num movimento de conagração dos brasileiros — "Somos um povo que esquece por excelência" — declara o governador gaúcho

Ernesto CORRÊA (Dos "Diários Associados")

PORTO ALEGRE, 29 (Meridional) — A posição oficial do Rio Grande em presença do debate sobre a sucessão presidencial, é rigorosamente partidária. Isto, rigorosamente enquadrado dentro da linha partidária do PSD.

Em relação a política, tomada no seu âmbito nacional, o Rio Grande tem mantido uma atitude de discreta expectativa. Por nenhum de seus homens públicos, até agora, procurou influir nos altos conselhos pesadistas, resguardando-se, com a cautela que a experiência lhe ensinou, de pronunciamentos e gestos inoportunos. Aliás, também é certo que os capítéis federais do situacionismo até hoje não vieram aos pampas quando em face de episódios agudos da vida política nacional.

Ninguém consultou o Rio Grande quando se pensou em prorrogar o mandato do presidente Dutra, nem quando foram ensaiados os primeiros passos em torno das possibilidades da candidatura do general Canrobert Pereira da Costa.

Poder-se-ia atribuir esse aparente ostracismo a influência do sr. Getúlio Vargas no ambiente político gaúcho, hipótese robustecida pelo prolongamento inexplicado da permanência do senador petebista em Santos Reis.

A verdade é que o Rio Grande oficial, até certo ponto, foi colhido de surpresa pelo lançamento do problema sucessório. A abertura imprevista da questão na conferência de Petrópolis apunhou o estado-maior pesadista gaúcho com os flancos mais ou menos desguarnecidos, pois só a escassa questão em publico da delicada questão em 1950...

Outra não foi a razão da ida do sr. Francisco Brochado da Rocha ao Rio, domingo.

Tecnicamente isolado no meio dos entendimentos ostensivamente dirigidos pelo sr. Nereu Ramos, sem notícias oficiais dos decretos designando a direção nacional, mandou o PSD gaúcho um comunicado ao sr. Getúlio Vargas, em 1.º de maio, no qual se afirmava que o partido não tinha nada a ver com a sucessão presidencial.

Em 1.º de maio, o PSD gaúcho não estava em condições de fazer mais do que se declarar. Tudo o que se sabia e o que se estava difundindo pelos jornais, o que convenhiam, não tem contribuído para um claro entendimento dos fatos políticos em gestação nos corredores federais.

O RIO GRANDE NADA PEDE Alimentando esses pontos de vista o Rio Grande estará na expectativa, no momento das decisões definitivas. Nada postulando, não tendo reivindicações políticas (continua na 2.ª página)

PERPECTIVAS DE ACORDO NA POLITICA PARAIBANA

RIO, 1 (Meridional) — Depois de saída do sr. Samuel Duarte da presidência da Câmara, o gabinete do trabalho do sr. Alcides Carneiro transformou-se num centro de atividades políticas referentes ao Estado da Paraíba. Ali sempre estão reunidos os líderes da política paraibana.

O sr. Alcides Carneiro é, no momento, a pessoa que mantém uma posição "quidistante" em relação aos processos decisórios, por isso, o mediador influente dentro da política paraibana.

Entre os bases de um acordo entre o PSD paraibano e a ala udenista que obedece à orientação do senador José Americo.

Além disso, teve lugar ali importante reunião da qual participaram os sr. Alcides Carneiro, José Joffe, Rui Carneiro, Samuel Duarte, Jandim Carneiro e Sivar Olinio, sendo nessa ocasião ventilados os mais urgentes assuntos relativos à política da Paraíba. Foi, então, examinado o tema sobre o acordo entre as duas correntes políticas.

Dos resultados dessa reunião, teve conhecimento o sr. José Americo e processos pesadistas residentes no Rio e na Paraíba.

PAZ E DINHEIRO

RIO, 1 (Meridional) — Representante do deputado Fernando Nogueira que afirmou estar a Paraíba em excepcional situação financeira, acrescentando que o "exercício de 1948 foi encerrado com apreciável saldo. Nunca o Estado exportou tanto como agora. O porte de Cabedelo está sempre repleto de navios e a riqueza da Paraíba está sendo exportada diretamente para o estrangeiro, principalmente o algodão sírio".

Disse que ruína em todo o Estado um ambiente de paz democrática, destacando que as conversações políticas para a sucessão estadual ainda estão no período inicial, concluindo que "somente a seca no Nordeste que ora se prenuncia, poderá por abaixo todo o esforço que o governo, com a cooperação dos partidos, vem desenvolvendo em benefício do Estado".

Getúlio guarda costas de Dutra

BATE-PAPO DE GETULIO COM PIMPINELLA

— "O abraço de V. Excia. não constitui imunidade: acabo de sair da cadeia" — Queixa-se Silvino Neto — Prepara-se a concentração do Vasco — A morte de Mussolini alarma o Guanabara — "Papai, o senhor não deve ir", aconselha dona Alzira — O presidente responde: "Os brasileiros nunca matam os presidentes"

CAPITULO LXVII (Proibida a reprodução íntegra dos "Diários Associados") (CONTINUAÇÃO)

Havíamos acabado de almoçar, quando a ordem chegou: — Preparar as malas. Voltamos hoje para o Rio.

Findara o verão presidencial. A doce vida de Petrópolis completara a etapa daquele ano, decisivo para a vida do governo de Vargas. Os nossos carros, reservados para a guarda-presidencial, principiaram a receber os robustos gaúchos e os seus colegas cariocas. O presidente Vargas apareceu, em companhia do general Firmo Freire. Convidou-o a entrar no auto 87, com estas palavras: — Preciso trocar impressões com o general.

E desapareceu na poeira.

Dois horas depois, se tanto, desfilamos a porta de Guanabara e notamos que havia afilado, mede e hoteis por toda a parte. Os membros da Casa Militar da Presidência rondavam os companheiros vindos de Petrópolis, ansiosos por esclarecimentos. Queriam notícias sobre as idéias presidenciais. Observar que o general Firmo Freire, homem digno e verdadeiro, reunia-os amistosamente, para dizer-lhes:

— Não há novidade. Estejam tranquilos, que tudo corre bem. — O presidente falou muito durante a viagem? — Indagou alguém.

O general Firmo Freire, que não sabe mentir, abanou a cabeça: — Não falou. Dormiu como um morto.

Na mesma noite, o sr. Getúlio Vargas esteve na residência de sr. Barreto Pinto, na Ladeira do Ascurra. (1) Havia uma série de pratos especiais se juntar. "Chamego barretiniano". "Falsão doado a Kay Francis", servido com molhos de Pimpinella. Improvisou-se um "show" para Sua Excelência. O Luis Gonzaga, com a sua sanfona e a sua cara de lua cheia, e Alvarenga e seu parceiro Ranchinho e o Pimpinella.

O sr. Getúlio Vargas abraçou Silvino Neto, cordialmente. Este, rindo, observou: — O abraço do dr. Getúlio devia constituir motivo de imunidade.

— E não constitui? — Coisa nenhuma. Acabo de sair de uma "cena" pesada, em Niterói.

— Que foi que você andou fazendo? — Nada de mais.

— Ora, Pimpinella, não é iriam prender sem motivo. — Ponderou o dr. Getúlio.

— Fiz um programa, onde o senhor era o centro-avante. — E daí?

— Ninguém mais fazia goals. — Prenderam-no por isso?

— Creio que sim. — Você é um homem de sorte, Pimpinella. Ganha publicidade sem fazer força.

Sua Excelência acha que suportar cadeia não é fazer força?

— Vossas ferrelas não fazem mal a ninguém. Batendo-lhe nas costas, amigavelmente, o doutor Getúlio concluiu: — Você é um "crack", Pimpinella.

Pouco depois, o Chevrolet de prata dirigido por Gregório Fortunato, o fiel chefe dos guarda-costas, desceu a Ladeira do Ascurra.

— Amanhã é o dia 1.º de maio. — Que tem isso? — Perguntel, fazendo-me de ingenuo.

— Muita coisa pode acontecer amanhã. — Por exemplo.

— Um golpe contra o governo. Ou então... — Ris clinicamente. E concluiu: — Um golpe a favor do governo.

— Quem daria o golpe contra o governo? — O Góes, por exemplo.

— E se fosse a favor do governo? — Também poderia ser o Góes. Tudo depende. — Depende de quê?

— Da disposição do general, do primeiro que o visite, da sua tendência hoje para o "pró" ou para o "contra".

Saiu imerso na noite. Recolhi-me ao Palácio Guanabara e no alojamento destinado à guarda-presidencial, notei que todos estavam mais ou menos prevenidos, dormindo com as armas ao alcance da mão.

Amanheceu o 1.º de maio sensacional. Não começou muito suave aquele dia. As primeiras notícias do que aconteceria na véspera chegaram ao Palácio durante a noite, mas ninguém teve coragem para acordar o presidente, que dormia cansado, um tanto indispuesto com a mistura de estranhos paladares da cozinha do Ascurra.

Logo que apareceu para o churrasco matinal, D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto (secretária do pai e que, ultimamente, havia se transferido para o Guanabara, com o comandante Amaral Peixoto, deixando o Palácio Ingá, de Niterói, cidade colorida) adiantou-se e disse:

— Malgaram o Mussolini. — Que está me dizendo? — Foi assassinado pelos partigiani.

O dr. Getúlio parecia emagado pelo surpresa. — Como pôde isto suceder? — Ele fugiu disfarçado e foi reconhecido. Liquidaram-no. (Conclui na 2.ª pag.)

de sr. Barreto Pinto, na Ladeira do Ascurra. (1) Havia uma série de pratos especiais se juntar. "Chamego barretiniano". "Falsão doado a Kay Francis", servido com molhos de Pimpinella. Improvisou-se um "show" para Sua Excelência. O Luis Gonzaga, com a sua sanfona e a sua cara de lua cheia, e Alvarenga e seu parceiro Ranchinho e o Pimpinella.

O sr. Getúlio Vargas abraçou Silvino Neto, cordialmente. Este, rindo, observou: — O abraço do dr. Getúlio devia constituir motivo de imunidade.

— E não constitui? — Coisa nenhuma. Acabo de sair de uma "cena" pesada, em Niterói.

— Que foi que você andou fazendo? — Nada de mais.

— Ora, Pimpinella, não é iriam prender sem motivo. — Ponderou o dr. Getúlio.

— Fiz um programa, onde o senhor era o centro-avante. — E daí?

— Ninguém mais fazia goals. — Prenderam-no por isso?

— Creio que sim. — Você é um homem de sorte, Pimpinella. Ganha publicidade sem fazer força.

Sua Excelência acha que suportar cadeia não é fazer força?

— Vossas ferrelas não fazem mal a ninguém. Batendo-lhe nas costas, amigavelmente, o doutor Getúlio concluiu: — Você é um "crack", Pimpinella.

Pouco depois, o Chevrolet de prata dirigido por Gregório Fortunato, o fiel chefe dos guarda-costas, desceu a Ladeira do Ascurra.

— Amanhã é o dia 1.º de maio. — Que tem isso? — Perguntel, fazendo-me de ingenuo.

— Muita coisa pode acontecer amanhã. — Por exemplo.

— Um golpe contra o governo. Ou então... — Ris clinicamente. E concluiu: — Um golpe a favor do governo.

— Quem daria o golpe contra o governo? — O Góes, por exemplo.

— E se fosse a favor do governo? — Também poderia ser o Góes. Tudo depende. — Depende de quê?

— Da disposição do general, do primeiro que o visite, da sua tendência hoje para o "pró" ou para o "contra".

Saiu imerso na noite. Recolhi-me ao Palácio Guanabara e no alojamento destinado à guarda-presidencial, notei que todos estavam mais ou menos prevenidos, dormindo com as armas ao alcance da mão.

Amanheceu o 1.º de maio sensacional. Não começou muito suave aquele dia. As primeiras notícias do que aconteceria na véspera chegaram ao Palácio durante a noite, mas ninguém teve coragem para acordar o presidente, que dormia cansado, um tanto indispuesto com a mistura de estranhos paladares da cozinha do Ascurra.

Logo que apareceu para o churrasco matinal, D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto (secretária do pai e que, ultimamente, havia se transferido para o Guanabara, com o comandante Amaral Peixoto, deixando o Palácio Ingá, de Niterói, cidade colorida) adiantou-se e disse:

— Malgaram o Mussolini. — Que está me dizendo? — Foi assassinado pelos partigiani.

O dr. Getúlio parecia emagado pelo surpresa. — Como pôde isto suceder? — Ele fugiu disfarçado e foi reconhecido. Liquidaram-no. (Conclui na 2.ª pag.)

am intensificar a colonização do Banco Central. Estou em fase de otimismo, sei que haverá tropeços, é verdade mas espero estes sejam vencidos".

A MENSAGEM DE DUTRA Respondendo a última pergunta do repórter sobre as providências do Executivo, relativamente à política de imigração, o ministro Latour faz comentários à margem da recente mensagem do general Dutra ao Congresso, declarando: "Há pontos da mensagem que são da mais alta importância. O essencial é que nossos legisladores e os dirigentes do país não deixem de atender sobre eles. O atual documento forma uma linha lógica e coerente com as mensagens de 1947 e 1948, no que diz respeito à política de imigração seguida pelo Governo".

Passando a falar sobre a linha seguida pelos consulados e representações diplomáticas do Brasil no estrangeiro, disse que estamos trabalhando no sentido de desenvolver ao máximo a nossa política de imigração, através de uma crescente compreensão da atualidade, da oportunidade e dos imperativos categóricos do nosso progresso. Acentuou que do bom aparelhamento consular dependem os bons resultados da política imigratória e que, por isso mesmo, o Ministério das Relações Exteriores tem aperfeiçoado e desenvolvido cada vez mais a técnica desse Serviço.

CONFERENCIA NACIONAL DE IMIGRAÇÃO Hivíamos procurado o ministro Jorge Latour para colher a sua opinião sobre a 1.ª Conferência Nacional de Imigração e Colonização, que a propósito declarou o seguinte:

"Espero os mais promissores resultados da Conferência sobre Imigração e Colonização que vamos realizar em Goiás. Acentuou que aguarda a aplicação imediata das conclusões e o prosseguimento dos estudos que entrarem em exame. E fazendo uma pausa acrescentou: "Creio ainda que as deliberações tomadas pos-

NAO AFETOU O PR S. PAULO, 1 (Meridional) — O deputado Sales Filho disse que os encontros Nereu-Ademar-Ademar e Dutra-Milton de Campos não criaram nova situação para o Partido Republicano.

INGRESSARAO NA UDN RIO, 1 (Meridional) — Os elementos da Aliança Democrática de 5 de julho enviaram um manifesto ao sr. Prado Kelly, informando que desejam integrar-se ao

ESPERADO NO RIO O CHANCELER PORTUGUES RIO, 1 (Meridional) — Está sendo esperado aqui, brevemente, o sr. Calisto de Mota, ministro do Exterior de Portugal, que vem retribuir a visita que o sr. Rui Fernandes fez alguns dias

REFORMA DA LEI ELEITORAL

Objetivo: evitar a fraude e diminuir as despesas

Debatido o assunto na reunião da Câmara — Viagem do presidente Eurico Dutra — Autonomia

RIO, 1 (Meridional) — O primeiro orador inscrito no expediente da Câmara dos Deputados era o sr. Costa Neto, que cedeu seu lugar ao sr. Domingos Veloso, devendo continuar seu discurso contra o governador Ademar de Barros somente na próxima semana.

Palando da tribuna, o sr. Veloso defendeu a emenda à lei eleitoral, que visa evitar a fraude na troca de cédulas, durante a votação e diminuir as despesas dos candidatos. A distribuição das cédulas seria feita pelos presidentes de mesa, e cada partido teria uma cédula de cor exclusiva. Os nomes de todos os candidatos seriam exigidos nas cédulas, cabendo ao eleitor sublinhar o nome de sua preferência.

Um novo apelo a favor do projeto de reajustamento dos postais e telegrafistas foi formulado pelo sr. Plínio Cavalcanti. O sr. Antônio Feliciano apresentou um projeto para a concessão de um crédito de 500 mil cruzeiros a favor da Associação de Agentes das Docentes da Lapa de São Paulo.

Um relatório da diretoria do Banco do Estado de São Paulo foi o objeto de um elogio ao sr. Manoel Vitor.

MATRICULAS GRATUITAS O deputado Benício Fontenele requereu informações sobre as matrículas gratuitas aos alunos pobres do Instituto de Educação. A situação dos serviços postais migratórios da Amazônia foi o tema do discurso do sr. Pereira da Silva, que apelou para o diretor dos Correios e Telégrafos a favor do restabelecimento das agências nas várias localidades amazônicas, bem como o restabelecimento dos serviços diretos entre o Ceará e a Amazônia.

Foi aprovado um requerimento de congratulações pela passagem, amanhã, de cinquenta e cinco anos de nascimento sacerdotal do Papa Pio XII. Foi de autoria do monsenhor Arruda Câmara. Na ordem do dia, o

monsenhor Arruda Câmara apresentou ainda um projeto visando o restabelecimento da autonomia municipal de São Paulo, excluindo-se a capital bandeirante da lei eleitoral das cidades consideradas bases militares.

LICENÇAS Foi aprovada a concessão de licença para tratamento da saúde, durante 6 meses, ao sr. Carlos Nogueira. A questão de licença para tratamento da saúde, motivou uma série de discursos. O sr. Barreto Pinto disse que muitos deputados, gordos e saudáveis pedem licença para o tratamento da saúde, a fim de receber subsídios integrais, desfalmando o quorum, porque os suplentes não podem ser convocados, pois nada ganhariam. O deputado Paulo Sarazate rebateu as críticas, dizendo que só tem notícia de licenças justas, citando os casos dos sr. Gabriel Passos e Graciano Cardoso.

O congressista Lino Machado interpelou a mesa, indagando que dispositivo da Constituição determina o pagamento do jeto aos deputados doentes. O sr. Orestes Franco, que foi beneficiado recentemente com uma licença, rebateu também o sr. Barreto Pinto, salientando que tal licença só é concedida mediante atestado médico.

A seguir, o presidente transmitiu a Casa um convite da Escola de Instrução Especializada do Exército, para a demonstração de guerra química, no dia 8, no campo de Geraciá, no Distrito Federal. A primeira das matérias avulsas discutidas foi o projeto da licença do presidente Dutra, para visitar os Estados Unidos. O sr. Café Filho indagou a mesa se a matéria devia ser apreciada pela Comissão de Finanças, a qual seria chamada a opinar sobre o crédito de 3 milhões e meio de cruzeiros com as despesas da viagem presidencial. O sr. Café Filho continuou com suas críticas políticas, inclusive à UDN dos vários municípios do Rio Grande do Norte que aderiram a candidatura do sr. Getúlio Avelino.

Na discussão da reforma do regimento, o sr. Barreto Pinto falou sobre política. O sr. Rui Alvim anunciou que o professor Bruno Lobo, em virtude de sua fratura atenuada financeira, teve de abandonar o hospital, nos Estados Unidos, necessitando do auxílio previsto num projeto em curso na Câmara e cuja inclusão na ordem do dia o orador declarou. O orador voltou depois a atacar o Hospital de IPASE.

NO SENADO RIO, 1 (Meridional) — O único orador da sessão de hoje do Senado foi o sr. Pereira Pinto, que agradeceu a homenagem prestada ontem pelo senador Nereu de Figueiredo à memória de Nilo Peçanha. Disse que como representante fluminense não se agrada como se associava a homenagem. Após exaltar a individualidade de homem público, que foi Nilo Peçanha, o sr. Pereira Pinto prestou também uma homenagem merecida ao embaixador Alcebades Peçanha, propagandista e servidor devotado da República, falecido há dias, aqui, com 80 anos de idade. Na ordem do dia, foi votado apenas o projeto concedendo licença dos diretores de importação e demais tarifas aduaneiras para o material importado pela Sorocabana. Esse projeto foi aprovado sem restrições.

REFORMA DAS LEIS SINDICAIS RIO, 1 (Meridional) — O Conselho de Representantes da Confederação Nacional, constituído de delegados das federações sindicais dos Estados, debateu o projeto de ratificação do sr. João Mangabeira, que dispõe sobre a reforma das leis do nosso sistema (Conclui na 2.ª página)

Aplicação do fundo sindical

RIO, 1 (Meridional) — A Comissão de Legislação Social da Câmara, reunida, deliberou insistir no pedido de informações ao Ministério do Trabalho sobre a arrecadação e aplicação do fundo sindical, desde a data de sua fundação até o momento. Esse pedido é já o 3.º que a comissão formula àquele Ministério o qual somente respondeu ao primeiro e assim mesmo de forma tão vaga que nada esclareceu precisamente sobre o assunto. A comissão aprovou a proposta do sr. Baeta Neves, solicitando a vinda, à comissão, do projeto sobre a reorganização sindical elaborado pela Comissão Mista de Leis Complementares.

REFORMA DAS LEIS SINDICAIS RIO, 1 (Meridional) — O Conselho de Representantes da Confederação Nacional, constituído de delegados das federações sindicais dos Estados, debateu o projeto de ratificação do sr. João Mangabeira, que dispõe sobre a reforma das leis do nosso sistema (Conclui na 2.ª página)

Estado Maior Americano, no Pentágono de Washington, o secretário Dean Acheson, no Departamento de Estado, a Escola Militar de West Point, perto de New York, a fábrica de motores a jato da General Electric e Westinghouse Electric, em Schenectady, no Estado de New York, usinas em Detroit e Chicago, e as instalações militares em Fort Knox, Fort Bragg e Fort Denning.

Tão amplo programa é o que leva os observadores da capital americana a pensarem que o titular da Guerra brasileira e sua comitiva — que chegará amanhã, por via aérea, permanecendo durante sua estada em Washington, no Hotel Shoreham — tencionariam fazer corteia, isto é, pelo menos uma viagem de estudos da qual procurariam tirar proveito imediato, quando de seu regresso ao Brasil, a 16 de abril.

Os meios informados não afastam, também — no momento em que se governa, o Pa-

dos Unidos no âmbito do Pacto do Atlântico, prepara-se para estabelecer um "empréstimo de arrendamento" para fornecer padrões às potências europeias, a possibilidade de que o ministro da Guerra do Brasil procure eventualmente sondar — oficialmente, pelo menos, segundo oficialmente — os chefes militares americanos e os estadistas, sobre o que tencionam fazer realmente com o antigo projeto de Lei Truman, submetido anteriormente ao Congresso sem êxito, e que visava equipar os exércitos do Hemisfério Ocidental com material americano retirado dos stocks excedentes.

E' o caso em que os americanos tencionassem submeter de novo este programa ao Congresso, como o desejam os militares e diplomatas da América Latina em Washington, o Brasil desejaria saber qual seria eventualmente a sua parte no âmbito do programa conjunto, a fim de poder pôr em obra o plano de modernização do Exército brasileiro, que combateu ao lado dos Estados Unidos durante

Tratará, provavelmente, da modernização do Exército brasileiro — Visitará importantes centros militares

WASHINGTON, 1 (Por Jean Davidson, da "France Presse") — A visita do ministro da Guerra do Brasil, general Canrobert Pereira da Costa, aos Estados Unidos, a convite do secretário do Exército, sr. Kenneth Royal, é considerada oficialmente como "simples visita de corteia".

Mas os observadores da capital americana estão habituados a esta fórmula, que parece ser de rigor cada vez que um militar estrangeiro visita os Estados Unidos a convite de uma personalidade oficial americana.

Todavia, nota-se em Washington que para uma simples visita de corteia o ministro da Guerra brasileiro faz-se acompanhar por numerosos assistentes de destaque, entre os quais o general Alvaro Figueira de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, general Canrobert Caldas, e coronel Pedro Geraldo de Almeida.

Essa visita durará 19 dias, no decorrer dos quais o ministro Canrobert Pereira da Costa e seu estado maior visitarão o general Omar Bradley, chefe do

Estado Maior Americano, no Pentágono de Washington, o secretário Dean Acheson, no Departamento de Estado, a Escola Militar de West Point, perto de New York, a fábrica de motores a jato da General Electric e Westinghouse Electric, em Schenectady, no Estado de New York, usinas em Detroit e Chicago, e as instalações militares em Fort Knox, Fort Bragg e Fort Denning.

Tão amplo programa é o que leva os observadores da capital americana a pensarem que o titular da Guerra brasileira e sua comitiva